

Geometria de crescimento

O volume de negócios do comércio externo de bens e serviços da República da Bielorrússia em 2025 cresceu quatro e meio por cento e ultrapassou os 105 mil milhões de dólares. Ao mesmo tempo, as exportações bielorrussas de bens e serviços no ano passado totalizaram mais de 51 mil milhões de dólares. Na reunião de fevereiro (2026) do chefe de Estado bielorrusso com o governo, foram delineadas as tarefas prioritárias da economia da Bielorrússia, que, entre outras coisas, diziam respeito às exportações. A tarefa para 2026 é assegurar o cumprimento deste indicador estratégico em 3,7 por cento em comparação com 2025. A base para a resolução desta tarefa é a diversificação dos fornecimentos para os mercados dos países do arco distante e da Comunidade de Estados Independentes. Para os responsáveis pela cooperação económica internacional foram estabelecidas tarefas pessoais: desde o aumento dos fornecimentos até à criação de unidades de montagem. Também foram definidas tarefas estratégicas orientadas para os resultados económicos. Para incentivar os exportadores bielorrussos a procurar novos mercados, agora o montante do apoio financeiro será realizado segundo o princípio: quanto mais distante o mercado e mais complexo o produto, maior será o apoio do orçamento. Como é que estas medidas afetarão o cumprimento das tarefas estabelecidas? É disto que trata este trabalho.



Boris Zalesskij

Experiência profissional em jornalismo – cinquenta anos. Trabalhou durante vinte anos como professor associado do Departamento de Jornalismo Internacional da Faculdade de Jornalismo da Universidade Estatal da Bielorrússia. Áreas de investigação: relações internacionais modernas; jornalismo internacional e cooperação mediática.



Geometria de crescimento

Boris Zalesskij



EDIÇÕES
NOSSO CONHECIMENTO



Geometria de crescimento

Trabalho sistemático e tarefas fundamentais para o desenvolvimento das exportações bielorrussas

Boris Zalesskij

Boris Zalesskij

Geometria de crescimento

FOR AUTHOR USE ONLY

FOR AUTHOR USE ONLY

Boris Zaleskij

Geometria de crescimento

Trabalho sistemático e tarefas fundamentais para o desenvolvimento das exportações bielorrussas

FOR AUTHOR USE ONLY

ScienziaScripts

Imprint

Any brand names and product names mentioned in this book are subject to trademark, brand or patent protection and are trademarks or registered trademarks of their respective holders. The use of brand names, product names, common names, trade names, product descriptions etc. even without a particular marking in this work is in no way to be construed to mean that such names may be regarded as unrestricted in respect of trademark and brand protection legislation and could thus be used by anyone.

Cover image: www.ingimage.com

This book is a translation from the original published under ISBN 978-620-9-70729-2.

Publisher:

Scienza Scriptis

is a trademark of

Dodo Books Indian Ocean Ltd. and OmniScriptum S.R.L publishing group

120 High Road, East Finchley, London, N2 9ED, United Kingdom

Str. Armeneasca 28/1, office 1, Chisinau MD-2012, Republic of Moldova, Europe

Managing Directors: Ieva Konstantinova, Victoria Ursu

info@omniscryptum.com

Printed at: see last page

ISBN: 978-620-9-80516-5

Copyright © Boris Zalesskij

Copyright © 2026 Dodo Books Indian Ocean Ltd. and OmniScriptum S.R.L publishing group

FOR AUTHOR USE ONLY

Índice

Zonas económicas livres da Bielorrússia: num contexto de fragmentação dos desafios globais.....	2
Hungria: o objetivo é manter um bom ritmo na agenda bilateral	19
Tajiquistão: dinâmica de crescimento e perspectivas em áreas-chave.....	30
Ásia: interação sistemática e direcionada	39
Da Ásia Central ao Cáucaso do Sul	50
Omã: um exemplo de cooperação equitativa, de confiança e mutuamente benéfica.....	59
Irão: a caminho de uma cooperação estratégica.....	68
Mianmar: o objetivo é intensificar a cooperação multisetorial.....	78
China: da declaração ao aprofundamento da cooperação entre universidades	87
Região de Brest – regiões da China: alcançar um nível inovador de parceria .	98
“Grande Pedra”: ênfase na rápida concretização de projetos específicos	107
África: a tarefa prioritária – aumentar o volume de exportações para mil milhões de dólares.....	117
Argélia: perspectivas de crescimento – no roteiro de cooperação	130
Bibliografia.....	139

Zonas económicas livres da Bielorrússia: num contexto de fragmentação dos desafios globais

No início de 2026, estavam registadas 426 empresas nas seis zonas económicas livres (ZEL) da Bielorrússia, com um número de trabalhadores de quase 136 mil pessoas. As exportações de mercadorias dos residentes destas ZEE em 2025 aproximaram-se dos nove mil milhões de dólares, enquanto o investimento estrangeiro atraído, em termos líquidos, durante o mesmo período ascendeu a quase 400 MILHÕES de dólares. E isto num contexto de fragmentação dos desafios económicos e políticos globais. Entre as diversas ZEE bielorrussas, destacam-se hoje algumas cuja experiência merece atenção.

Em primeiro lugar, trata-se **da ZEE «Minsk»**. Em 2025, os residentes desta ZEE exportaram 80% da sua produção para mais de 30 países, e os investimentos estrangeiros diretos atingiram a marca de 212 milhões de dólares, provenientes de mais de 15 países. As principais fontes de investimento foram a Rússia, a China, os Emirados Árabes Unidos, Chipre e a Suíça, o que permitiu a criação de mais de 600 postos de trabalho. Além disso, no ano passado, esta ZEE acolheu sete novos residentes, que se dedicam à «produção de módulos completos administrativos, domésticos e habitacionais, veículos elétricos de carga e componentes, fabrico de produtos químicos domésticos, materiais de embalagem em papel com base na tecnologia de impressão em profundidade, bem como painéis sanduíche»¹. Vamos conhecer alguns deles.

Em particular, no verão passado, surgiu na ZEE «Minsk» um residente interessante – a **LLC «Morskaya Gavan»**, que anunciou a implementação de um projeto de investimento para a organização de uma unidade de transformação de peixe. Outra área importante de desenvolvimento da

¹ A Zona Económica Especial «Minsk» acolheu, em 2025, sete novos residentes, com um volume total de investimento de 13 milhões de dólares [Recurso eletrónico]. – 2026. – URL: <https://belta.by/economics/view/sez-minsk-v-2025-godu-prinjala-sem-novvh-rezidentov-s-obschim-obiemom-investitsij-13-mln-761520-2026/>

«Morskaya Gavan» é a sustentabilidade ambiental. «A empresa planeia utilizar ativamente tecnologias e métodos de transformação ecológicos, o que aumentará a competitividade dos produtos no mercado»². O projeto prevê a criação de novos postos de trabalho e o aumento das receitas fiscais para o orçamento.

Em setembro de 2025, o novo residente da LLC «PKKM-Pro» — fabricante bielorrusso de uma vasta gama de detergentes líquidos para a roupa em cápsulas, tanto sob as suas próprias marcas comerciais como por encomenda do cliente — anunciou a concretização de um projeto de investimento para a organização da produção de produtos químicos domésticos. «O volume de investimento em capital fixo ascenderá a cerca de 900 mil euros, com um volume total de investimento de cerca de 4 milhões de euros. No âmbito da concretização do projeto, serão criados 36 novos postos de trabalho. A produção da empresa substitui importações e possui, além disso, um elevado potencial de exportação, sendo que 45% da produção será destinada à exportação»³. O início da produção está previsto para o primeiro trimestre de 2026, com a atinge da capacidade projetada já em 2029. Os volumes de produção industrial ascenderão a mais de oito milhões de euros por ano. É claro que este projeto irá estimular, na ZEE, o desenvolvimento de pequenas e médias empresas dedicadas à produção de matérias-primas, logística e outros serviços conexos.

Em outubro do ano passado, na ZEE «Minsk», iniciaram-se os trabalhos de produção de embalagens de papel utilizando tecnologias de impressão em profundidade. O novo residente – a LLC «VM Print» – irá realizar um projeto de investimento para a indústria do tabaco. A questão é

² A ZEE «Minsk» ganhou um novo residente ligado ao complexo pesqueiro [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/special/economics/view/v-sez-minsk-pojavilsja-novyj-rezident-svjazannyj-s-rvbohozajstvennym-kompleksom-718805-2025/>

³ Novo residente da ZEE «Minsk» irá dedicar-se à implementação de um projeto de investimento na produção de produtos químicos domésticos [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/novyj-rezident-sez-minsk-zajmetsja-realizatsiej-investproekta-po-proizvodstvu-bytovo-himii-737732-2025/>

que, atualmente, praticamente todo o volume de embalagens de papel semelhantes consumidas no mercado bielorrusso é importado da China e da Rússia. Assim, o novo residente dedicar-se-á à produção de produtos de substituição de importações. «80% das embalagens produzidas serão fornecidas pela empresa ao mercado interno e 20% destinadas à exportação. O volume declarado de investimento em capital fixo será de cerca de 775 mil dólares. Durante a implementação do projeto, serão criados 36 postos de trabalho»⁴. Espera-se que a capacidade projetada – 45 toneladas de produto acabado por mês – seja atingida até ao final do segundo trimestre de 2026.

Em novembro do ano passado, a **ZAO «MAZ-MAN»** foi registada como residente nesta ZEE; trata-se de um fabricante de veículos pesados de classe europeia para transportes regionais e internacionais, bem como de equipamento de construção e especial. Esta «empresa irá criar uma produção moderna e de alta tecnologia de cabinas para camiões, bem como de camiões elétricos com um peso total de 8 t, em conformidade com as tendências mundiais de sustentabilidade e eficiência energética»⁵. A questão é que a crescente procura por camiões ecológicos, especialmente para transportes urbanos e regionais, combinada com a escassez de fabricantes nacionais na região, cria condições favoráveis para a entrada de novos produtos nos mercados da União Económica Euro-Asiática. O volume declarado de investimento em capital fixo será de cerca de dois milhões de rublos bielorrussos. Durante a implementação do projeto, está prevista a criação de 40 novos postos de trabalho.

E, em dezembro de 2025, surgiu mais um novo residente nesta ZEE – a **OJSC «KOMPLEKT»**. A empresa planeia implementar um projeto de

⁴ Na ZEE «Minsk» terá início a produção de embalagens de papel com recurso à tecnologia de impressão em relevo [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/special/economics/view/v-sez-minsk-nachnet-rabotu-proizvodstvo-bumazhnoj-unakovki-s-ispolzovaniem-tehnologii-glubokoi-pechati-746248-2025/>

⁵ «MAZ-MAN» criará produção de camiões elétricos na ZEE «Minsk» [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/maz-man-sozdast-proizvodstvo-elektrogruzovikov-v-sez-minsk-749866-2025/>

investimento para a produção de painéis sanduíche, destinados à construção de edifícios e estruturas de montagem rápida. O volume principal da produção está previsto para satisfazer as necessidades das empresas de construção bielorrussas. «O volume declarado de investimento em capital fixo ascenderá a mais de 5,6 milhões de rublos bielorrussos. Durante a implementação do projeto, serão criados 10 postos de trabalho. O início da produção está previsto para abril do próximo ano [2026]. A atingir a capacidade projetada está prevista para 2029»⁶.

Já em janeiro deste ano, a lista de residentes da ZEE «Minsk» foi reforçada com dois novos participantes. Em primeiro lugar, o projeto de investimento para a construção da nova **empresa de impressão «Belarussky Dom Pechati»** será o de maior dimensão de toda a história desta ZEE. «O volume de investimento declarado ascenderá a mais de 700 milhões de rublos bielorrussos. O início das atividades de produção está previsto para o primeiro trimestre de 2028, com a atingeção da capacidade projetada até 2030. Durante a implementação do projeto, serão criados cerca de 190 postos de trabalho»⁷. O estatuto de residente da ZEE permitirá à editora desenvolver ativamente as suas atividades de exportação. Está previsto que quase 70 por cento da produção seja exportada.

Em segundo lugar, a empresa bielorrussa **LLC «Selmax Group PK»**, especializada na produção de policarbonato, estruturas para estufas, pérgulas, mobiliário de jardim e estruturas metálicas, dedicará-se ao fabrico de produtos em polímeros e metal. O volume declarado de investimento em capital fixo ascenderá a, pelo menos, três milhões de euros. O início da produção está previsto para o primeiro trimestre de 2029. Serão criados, no

⁶ Novo residente da ZEE “Minsk” dedicará-se à produção de painéis sanduíche [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/novvi-rezident-sez-minsk-zajmetsja-proizvodstvom-sendvich-panelej-754438-2025/>

⁷ Empresa de impressão e produtos de polímeros. O que irão fazer os novos residentes da ZEE «Minsk» [Recurso eletrónico]. – 2026. – URL: <https://belta.by/economics/view/poligraficheskoe-predpriatie-i-produktsija-iz-polimerov-chem-zajmetsja-novve-rezidenty-sez-minsk-758921-2026/>

mínimo, dez postos de trabalho na empresa. O projeto de investimento prevê a criação de um complexo produtivo de alta tecnologia de ciclo completo, orientado para o mercado interno e externo. Mais de um quarto da produção será destinado à exportação.

Por fim, em fevereiro deste ano, surgiu mais um residente na ZEE «Minsk» — a LLC «Neokraft», que irá implementar um projeto de investimento de importância social para a organização da produção de meios de reabilitação — cadeiras de rodas para pessoas com deficiência. A produção moderna de meios de reabilitação prevê a utilização de materiais leves e resistentes — ligas de alumínio e carbono —, bem como desenvolvimentos de ponta na área da ergonomia e dos sistemas de controlo. A relevância do projeto deve-se à introdução constante de inovações destinadas a aumentar o conforto dos utilizadores, reduzir o peso dos produtos e melhorar a sua manobrabilidade. «O volume de investimento em capital fixo ultrapassará os 500 mil euros. A concretização do projeto permitirá criar novos postos de trabalho. O início da produção está previsto para o primeiro trimestre de 2026. Após atingir a capacidade projetada, o volume anual de produção será de cerca de 1,5 milhões de euros»⁸. É importante referir que este facto constitui a primeira experiência de colaboração entre a administração da ZEE «Minsk» e um residente no que diz respeito à cessão de áreas de arrendamento prontas para a concretização de um novo projeto no lote «Západ», na zona de Fanipol, onde estão disponíveis para os investidores «mais de 20 lotes com áreas entre 1 e 5 hectares. Não se trata apenas de terrenos, mas de um território totalmente preparado para o negócio, onde a empresa pode concentrar-se no seu projeto

⁸ A ZEE «Minsk» registou um novo residente, a LLC «Neokraft» [Recurso eletrónico]. – 2026. – URL: <https://www.fezminsk.by/news/v-sez-minsk-zaregistririvan-novyy-rezident-ooo-neokraft/>

principal, minimizando o tempo e os custos com questões de desenvolvimento de infraestruturas»⁹.

Na ZEE «Minsk» também há planos para criar uma área industrial de 17 hectares na zona da localidade de Privolny. Além disso, está em curso um trabalho sistemático para a criação de espaços industriais para arrendamento, que também têm uma elevada procura. Em particular, «existe um acordo segundo o qual toda uma fábrica com edifícios industriais nos será transferida [para a ZEE] para gestão económica, para que lá [na ZEE] possamos criar propostas para novos residentes industriais e startups»¹⁰. Como se pode ver, na ZEE «Minsk», tendo em conta os principais interesses dos investidores em áreas como o equipamento médico, os produtos farmacêuticos, os materiais de construção e o equipamento industrial, estão a ser criadas condições atrativas para futuros residentes, que irão desenvolver produções de alta tecnologia, fornecer produtos para exportação e assegurar a substituição de importações no mercado interno.

Em segundo lugar, temos a ZEE “**Grodnoinvest**”. Em 2025, esta ZEE cumpriu com sucesso as tarefas definidas para o desenvolvimento desta plataforma de negócios na região de Grodno. Tanto mais que a atividade dos residentes desta ZEE exerce uma influência significativa na formação dos principais indicadores económicos da região ocidental da Bielorrússia. Tomemos como exemplo os **investimentos estrangeiros**. No ano passado, os residentes da ZEE atraíram 119 milhões de dólares para financiar projetos de investimento, o que representa um aumento de 37% em relação ao nível de 2024. A maior parte desse montante provém de países d e da União Económica Eurasiática, dos Emirados Árabes Unidos, do Reino Unido e de países da União Europeia. Esses fundos foram direcionados, na sua maioria,

⁹ Território para negócios. Que instalações oferece a ZEE «Minsk» aos investidores? [Recurso eletrónico]. – 2026. – URL: <https://belta.by/economics/view/territoriya-dlja-biznesa-kakie-ploschadki-predlagaet-investoram-sez-minsk-765994-2026/>

¹⁰ Os residentes da ZEE “Minsk” destinam 80% da produção à exportação [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/rezidenty-sez-minsk-postavljajut-na-eksport-80-produktsii-748959-2025/>

para a produção agrícola, a indústria química, a transformação de madeira e a produção de mobiliário, a produção de materiais de construção e a metalurgia. «Os residentes da ZEE «Grodnoinvest» com capital estrangeiro estão a implementar projetos de investimento em Grodno e nos distritos de Grodno, Lida, Mosty, Svisloch e Smorgon. Nestas empresas trabalham cerca de 6 mil pessoas»¹¹. Em 2025, foram produzidos 60 por cento do volume total da produção industrial desta ZEE, tendo sido exportados quase 70 por cento dos produtos.

Vejam os **as exportações**. Em 2025, os residentes da ZEE «Grodnoinvest» comercializaram mercadorias com 74 países do mundo. «O saldo positivo do comércio externo ascendeu a 466 milhões de dólares. As empresas da ZEE exportaram mercadorias no valor de 1 075 milhões de dólares. As exportações de produtos foram realizadas para os mercados de 53 países do estrangeiro próximo e distante»¹². Os principais parceiros comerciais foram os países da União Económica Eurasiática e da Ásia. Os residentes da ZEE exportaram uma vasta gama de produtos em setores como a transformação de madeira e o fabrico de mobiliário, a indústria química, a construção mecânica e a metalurgia, a indústria ligeira, a produção de materiais de construção e o complexo agroindustrial.

Todos estes factos demonstram que, para esta ZEE, o conceito de **«cooperação internacional»** não é uma mera formalidade. É possível citar inúmeros exemplos do ano passado, em que a administração da ZEE «Grodnoinvest» tomou medidas concretas com vista ao futuro, a fim de estabelecer novos contactos em diversos fóruns empresariais. Por exemplo, em abril de 2025, representantes da ZEE participaram no **Fórum**

¹¹ Os residentes da ZEE «Grodnoinvest» atraíram, no ano passado, 119 milhões de dólares em investimentos estrangeiros [Recurso eletrónico]. – 2026. – URL: <https://belta.by/economics/view/rezidenty-sez-grodnoinvest-privlekli-v-proshlom-godu-119-mln-inostrannyh-investitsij-760199-2026/>

¹² Os residentes da ZEE “Grodnoinvest” exportaram, em 2025, mais de 1 mil milhões de dólares em produtos [Recurso eletrónico]. – 2026. – URL: <https://belta.by/regions/view/rezidenty-sez-grodnoinvest-v-2025-godu-eksportirovali-produktsii-na-bolee-1-mlrd-765321-2026/>

Empresarial Bielorrusso-Paquistanês, onde se realizaram negociações com a direção da maior associação de comerciantes de produtos florestais do Paquistão, a **All Pakistan Timber Traders Association**, sobre as perspectivas de desenvolvimento do fornecimento de produtos de transformação de madeira dos residentes da ZEE «Grodnoinvest» para o mercado paquistanês, bem como com a «direção **da Câmara de Comércio e Indústria da cidade de Faisalabad** sobre questões de desenvolvimento da cooperação comercial e económica entre empresas paquistanesas e residentes da ZEE»¹³. Recorde-se que Faisalabad é a terceira maior cidade do Paquistão e o maior centro industrial da província do Punjab.

Em setembro de 2025, representantes da ZEE «Grodnoinvest» participaram, em Istambul, na Turquia, na **27.ª Exposição Internacional da Indústria do Mobiliário, Componentes, Ferragens, Materiais para a Produção de Mobiliário, Produtos Florestais e Tecnologias de Transformação da Madeira, Intermob 2025**. Note-se que esta plataforma internacional molda o futuro da indústria do mobiliário. «Apresenta os desenvolvimentos e soluções mais inovadores na área dos materiais para a produção de mobiliário, componentes, ferragens, tecnologias de processamento e design. Em 2025, a feira atraiu 857 expositores de 35 países e mais de 45 mil visitantes de mais de 110 países do mundo»¹⁴. Representantes da ZEE mantiveram negociações com empresas internacionais de diversos setores relacionados com a transformação da madeira, sobre questões de desenvolvimento da cooperação e concretização de projetos de investimento no seu território. Tanto mais que na ZEE «Grodnoinvest» já opera um residente com capital turco – a LLC

¹³ O Fórum Bielorrusso-Paquistanês realizou-se com a participação da ZEE «Grodnoinvest» [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://grodnoinvest.by/press-center/belorusko-pakistanskij-forum-sostoivalsya-pri-uchastii-sez-grodnoinvest/>

¹⁴ A delegação da ZEE «Grodnoinvest» participou na 27.ª exposição internacional Intermob 2025 [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://grodnoinvest.by/press-center/delegaciva-sez-grodnoinvest-prinvala-uchastie-v-27-j-mezhdunarodnoj-vystavke-intermob-2025/>

«**Europlastics Invest**», que realiza em Smorgon projetos de investimento para a organização da produção de fios de algodão e de tubos de aço.

No mesmo mês de setembro do ano passado, realizou-se nesta ZEE um encontro com os círculos empresariais **da Índia**, no qual as partes discutiram as perspectivas de alargamento da cooperação bilateral e de aumento do volume de negócios. Tanto mais que as partes já possuem experiência nesta matéria. «O volume de comércio dos residentes da ZEE com a Índia no primeiro semestre de 2025 ascendeu a 9,1 milhões de dólares americanos, dos quais 8,7 milhões de dólares americanos *corresponderam* à exportação de produtos bielorrussos. Em comparação com o período homólogo de 2024, as exportações aumentaram 5,8 vezes»¹⁵.

Em novembro do ano passado, uma delegação de empresários **da Geórgia** visitou a ZEE, tendo-se interessado pelo «projeto de criação do parque industrial “Grodno”, onde, no futuro, poderão instalar as suas unidades de produção, nomeadamente empresas com capital georgiano»¹⁶. As partes debateram também as perspectivas de alargamento da cooperação bilateral e de aumento das exportações de produtos dos residentes da ZEE «Grodnoinvest» para o mercado georgiano e para outros países do Cáucaso do Sul.

Por fim, em dezembro de 2025, uma delegação de empresários **do Cazaquistão** visitou esta ZEE, tendo discutido as perspectivas de expansão da cooperação bilateral e de aumento do volume de negócios entre as empresas da região de Grodno e este país da Ásia Central. A discussão desta questão revelou que as partes têm perspectivas. E não são poucas. Apenas um facto: «O volume de negócios dos residentes da ZEE com o Cazaquistão em 2025 ascendeu a mais de 50 milhões de dólares americanos, dos quais 48

¹⁵ O Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário da República da Índia visitou a ZEE “Grodnoinvest” [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://grodnoinvest.by/press-center/chrezvychajnyj-i-polnomochnyj-posol-respubliki-indiya-posetil-sez-grodnoinvest/>

¹⁶ Delegação de empresários georgianos visitou a ZEE «Grodnoinvest» [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://grodnoinvest.by/press-center/delegaciya-gruzinskix-delovyx-krugov-posetila-sez-grodnoinvest/>

milhões de dólares americanos correspondem à exportação de produtos bielorrussos»¹⁷. Assim, as oportunidades de cooperação industrial e de fornecimento de produtos dos residentes da ZEE ao Cazaquistão em 2026 só irão aumentar.

Voltemos aos residentes da ZEE «Grodnoinvest». Atualmente, o seu número é de 77. Em 2025, juntaram-se a eles várias empresas interessantes. Por exemplo, em março do ano passado, foi registada a **Lda. «Sovremennaya Gigiena»**, com um projeto de investimento para a criação de uma linha de produtos de higiene e saneamento. Este projeto prevê uma nova unidade de produção com a aquisição de equipamento ultramoderno. Será «implementado num terreno industrial que anteriormente pertencia à RUPP “Grodnotekstil”, que foi adquirido pelo investidor com o objetivo de modernização e integração na atividade económica. A área total do complexo industrial é de cerca de 30 mil metros quadrados»¹⁸. Para a produção de produtos de higiene e higiene pessoal, está previsto o uso de materiais inovadores em termos de propriedades e padrões de qualidade. A empresa planeia criar quase cinquenta novos postos de trabalho.

Em junho, um novo residente da ZEE – a **LLC «Armada-Stroy»** – anunciou a concretização de um projeto de investimento para a criação de um complexo moderno de prestação de serviços de produção e construção em Smorgoni, com a aquisição de uma vasta gama de equipamento tecnológico e de máquinas de construção. «O volume total de investimentos no âmbito da realização do projeto ascenderá a cerca de 3 milhões de dólares, estando prevista a criação de pelo menos 30 novos postos de trabalho»¹⁹.

¹⁷ O Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário da República do Cazaquistão visitou a ZEE «Grodnoinvest» [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://grodnoinvest.by/press-center/chrezvychajnyj-i-polnomochnyj-posol-respubliki-kazaxstan-posetil-sez-grodnoinvest/>

¹⁸ Novo residente da ZEE «Grodnoinvest» criará uma unidade de produção moderna de produtos de higiene e higiene pessoal [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://grodnoinvest.by/press-center/novyy-rezident-sez-grodnoinvest-sozdast-proizvodstvo-sanitarno-gigienicheskoi-produkcii/>

¹⁹ Cerca de 3 milhões de dólares e 30 postos de trabalho. O novo residente da ZEE «Grodnoinvest» planeia um projeto em Smorgon [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL:

Neste contexto, resta apenas acrescentar que nesta zona industrial da ZEE em Smorgon se concentram grandes participantes do cluster do mobiliário, estando também representadas empresas de outros setores industriais. A «Armada-Stroy» Lda. tornou-se o 11.º residente registado no território do distrito de Smorgon. Dentro dos limites desta zona, as empresas da ZEE já investiram cerca de 550 milhões de dólares na criação e desenvolvimento de unidades de produção.

Em setembro de 2025, mais um novo residente da ZEE – a **Lda. «Bicicletas Maxter»** – planeou iniciar, na zona de Grandichy, em Grodno, a produção de uma vasta gama de bicicletas destinadas ao segmento de mercado de grande consumo. «As instalações de produção ficarão localizadas em espaços alugados à OJSC “Radiovolna”, que também é residente da ZEE “Grodnoinvest”. Com o objetivo de organizar o processo de produção, está prevista a aquisição de equipamento tecnológico de alta produtividade. O volume total de investimento no âmbito da implementação do projeto ascenderá a cerca de 3 milhões de euros»²⁰. A gama de bicicletas será composta por, pelo menos, 15 modelos: bicicletas urbanas e de passeio, bicicletas de montanha de nível básico, híbridas, para adolescentes e jovens. Todas estas bicicletas serão fabricadas com a utilização de componentes inovadores, garantindo um equilíbrio entre resistência, fiabilidade e custo. Toda a produção da empresa será de substituição de importações. A médio prazo, a produção da LLC «Bicicletas Maxter» será destinada principalmente à exportação.

Por fim, em novembro do ano passado, surgiu na ZEE a **LLC «GroViAr»** com um projeto de investimento que prevê «a criação de um complexo industrial e de armazenamento para a organização da produção de

<https://belta.by/special/economics/view/porjadka-3-mln-i-30-rabochih-mest-novyi-rezident-sez-grodnoinvest-planiruet-proekt-v-smorgoni-722491-2025/>

²⁰ Novo residente criará empresa de produção de equipamento ciclístico moderno na ZEE “Grodnoinvest” [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://grodnoinvest.by/press-center/novyi-rezident-sozdast-predprivatie-po-proizvodstvu-velosipedov-v-sez-grodnoinvest/>

artigos metálicos decorativos de ampla gama. A concretização do projeto permitirá criar cerca de 14 novos postos de trabalho»²¹. A produção fabricada será destinada à exportação para países vizinhos. O principal produto serão estruturas metálicas multifuncionais, que podem ser utilizadas em instalações industriais e na construção de habitações particulares. Para a sua produção, serão utilizados materiais metálicos de alta qualidade, cuja principal característica é a elevada resistência ao desgaste e à corrosão. Os produtos acabados serão fornecidos em kits para montagem pelo próprio cliente.

Em 2026, a ZEE «Grodnoinvest» continua à procura de novos residentes que venham a integrar esta zona económica livre. Em particular, no início de março, surgiu aqui a LLC “Bumaga Zapad”, que irá criar na zona de Grandichi, em Grodno, uma empresa moderna de produção de artigos de papel para higiene e saneamento: papel higiénico, toalhas de papel, guardanapos de mesa e cosméticos, lenços de papel. «A concretização do projeto permitirá criar cerca de 30 postos de trabalho, e a produção será fornecida tanto ao mercado interno da República da Bielorrússia como para exportação <...>. Os custos totais de investimento d o ascenderão a mais de 5 milhões de euros»²². Com o objetivo de organizar o processo de produção, a empresa planeia adquirir linhas de produção modernas e outro equipamento necessário. Os produtos serão fabricados à base de fibra de celulose e destinados a uso único.

Vamos, então, fazer um balanço. O ano de 2025 foi, para a ZEE «Grodnoinvest», um período eficaz, no qual foram concretizados projetos de dimensão considerável nas áreas da transformação de madeira e produção de mobiliário, construção mecânica e metalurgia, indústria alimentar e indústria

²¹ Empregos e produção para exportação: novo residente registado na ZEE «Grodnoinvest» [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/rabochie-mesta-i-produktsija-na-eksport-v-sez-grodnoinvest-zaregistrirovan-novyi-rezident-747995-2025/>

²² Novo residente da ZEE «Grodnoinvest» irá criar uma unidade de produção de produtos de higiene pessoal [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/novyi-rezident-sez-grodnoinvest-sozdast-proizvodstvo-sredstv-lichnoj-gigieny-767297-2026/>

ligeira, bem como na agricultura. Este ano, já foram trabalhadas as perspectivas para a continuação da implementação de projetos de investimento dos residentes desta ZEE, com o objetivo de intensificar as exportações e aumentar as possibilidades de substituição de importações, de modo a manter a dinâmica positiva geral do desenvolvimento das empresas residentes.

Em terceiro lugar, trata-se da ZEE «Brest». Aqui já foi elaborada uma estratégia de desenvolvimento até 2030, com o objetivo de garantir o aumento das exportações, dos investimentos em capital fixo e dos investimentos estrangeiros diretos. Recorde-se que a ZEE «Brest» foi criada em 1996. Territorialmente, as áreas do parque de investimento estão localizadas em oito regiões: em Brest e no distrito de Brest, em Baranovichy, Kobrin, Pinsk, Gantsevichi, Drogichin e Ivatsevichi. No final de 2025, a ZEE contava com 77 empresas residentes, incluindo 43 com participação de capital estrangeiro, que operam nos setores da construção mecânica, alimentar, do mobiliário, químico e da indústria ligeira, bem como na agricultura. No ano passado, exportaram mais de 60 por cento da produção para 56 países. Em 2025, «foram conquistados os mercados da Noruega e da Tailândia e retomadas as exportações para o Brasil. As exportações para a Rússia crescem a um ritmo acelerado. Aumentaram significativamente as entregas para vários países do Médio Oriente. Entre eles, a Turquia, a Arábia Saudita e o Catar»²³. Além disso, os residentes da ZEE aumentaram a produção de produtos de substituição de importações em três por cento.

Os números também revelam as perspectivas desta ZEE. Aqui, estão a modernizar e a expandir as produções em funcionamento em 19 empresas. Em particular, «em Pinsk, está a ser construída uma fábrica para a produção de componentes de plástico para baterias. <...> Em Baranovichy, a «Midea»

²³ Substituição de importações e diversificação das exportações. A ZEE «Brest» elaborou uma estratégia de desenvolvimento até 2030 [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/importozameschenie-i-diversifikatsiya-eksporta-v-sez-brest-razrabotali-strategiju-razvitiya-do-2030-755395-2025/>

está a organizar a produção de equipamento de refrigeração. A «PolessieCenter» está a criar um complexo para o cultivo de material de plantação com sistema radicular fechado»²⁴. E, em novembro de 2025, na zona do aeroporto de Brest, o residente da ZEE – a LLC «Arlight PRO» – concretizou um projeto de investimento: uma empresa de produção de produtos de substituição de importações – perfis de alumínio extrudido. Neste caso, prevê-se a combinação do tratamento termomecânico do alumínio com o subsequente tratamento químico da superfície do perfil de alumínio acabado. «Está previsto que, no futuro, a fábrica funcione em regime de três turnos. Na primeira fase, o processo de produção está organizado num único turno. Foram criados 67 postos de trabalho»²⁵. Quando a empresa atingir a sua capacidade total, poderá empregar 350 pessoas. Com um horário de trabalho de um turno, prevê-se que a fábrica produza 70-80 toneladas de perfis por mês. «Os principais consumidores destes produtos serão as empresas que fabricam equipamento elétrico, eletrodomésticos e que se dedicam à construção de máquinas»²⁶.

Vamos agora debruçar-nos sobre os novos participantes da ZEE «Brest». Em 2024, foram registadas aqui quatro empresas e, em 2025, mais algumas. Em outubro, a LLC «Ecoraplast» tornou-se um novo residente da ZEE. No território do distrito de Brest, está previsto criar e desenvolver a produção de embalagens e produtos de uso doméstico a partir de materiais poliméricos. A empresa previu um volume significativo de investimentos e a criação de 24 novos postos de trabalho. «Para a concretização do projeto de investimento, a LLC planeia adquirir um edifício de capital inacabado e

²⁴ Investidores de 15 países investiram capital na concretização de projetos da ZEE «Brest» [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/regions/view/investory-iz-15-stran-vlozhili-kapital-v-realizatsiju-proektov-sez-brest-705274-2025/>

²⁵ Fábrica de produção de perfis de alumínio extrudido entra em funcionamento nos arredores de Brest [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/regions/view/zavod-po-proizvodstvu-ekstrudirovannogo-aluminievogo-profilja-zarabotal-pod-brestom-747156-2025/>

²⁶ Os residentes da ZEE «Brest» exportam os seus produtos para 55 países do mundo [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/rezidenty-sez-brest-eksportirujut-svoju-produksiju-v-55-stran-mira-747160-2025/>

em conservação para aí realizar a sua reabilitação. O novo residente da ZEE «Brest» dedicar-se-á à produção de caixas de embalagem para produtos alimentares, em particular para cogumelos. Posteriormente, espera-se a expansão da gama de produtos com artigos de uso doméstico e doméstico em plástico»²⁷. A empresa orienta-se para a venda de produtos a outros residentes da zona económica livre.

Em novembro de 2025, foi registado na ZEE mais um novo residente – a LLC «LiniPlan», que planeia criar, no território do distrito de Brest, uma unidade de laminação de produtos de aço para a produção de armaduras e cantoneiras laminadas a quente. O projeto de investimento será concretizado ao longo de cinco anos, com um volume significativo de investimento de capital. «O terreno destinado a esta produção está localizado na zona económica livre, nas proximidades do aeroporto de Brest. Está prevista a construção de instalações de produção, armazenamento e administrativas. O residente afirmou que irá produzir cantoneiras de aço laminadas a quente de 50 x 50 x 5 mm e vergalhões de aço de perfil variável de 8-24 mm»²⁸. Esta produção destina-se à substituição de importações. O volume de produção, após atingir a capacidade projetada, será superior a mil e quinhentas toneladas de laminados por ano.

Por fim, em dezembro do ano passado, a «GlobalMash Industry» Lda. juntou-se à lista de residentes da ZEE. A empresa irá encarregar-se da implementação de um projeto de investimento que permitirá organizar a produção de equipamento multifuncional acoplável para tratores e de equipamento especializado, muito procurado nos setores da habitação e serviços públicos, serviços rodoviários, florestal e agrícola. Em particular, planeia-se fabricar carregadores e escavadoras acopláveis a tratores, lâminas,

²⁷ Novo residente da ZEE «Brest» irá dedicar-se à produção de embalagens e artigos de plástico [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/novvi-rezident-sez-brest-zajimetsja-vypuskom-tarv-i-izdelij-iz-plastmassy-743116-2025/>

²⁸ Novo residente da ZEE «Brest» vai iniciar a produção de ferragens e cantoneiras laminadas a quente [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/novvi-rezident-sez-brest-naladii-proizvodstvo-armatury-i-gorjachekatanogo-ugolka-748704-2025/>

escovas de varredura e cortadores de relva para mulching. «Está prevista a criação de mais de 20 postos de trabalho. A unidade de produção ficará localizada no território do polo industrial oriental de Brest, em instalações alugadas na rua Moskovskaya. Lá, pretende-se organizar o ciclo tecnológico de produção – desde o processamento de metal de alta precisão até à montagem final e pintura dos produtos, com integração de sistemas hidráulicos»²⁹. O volume de produção de equipamentos, após atingir a capacidade projetada, será de cerca de 1100 unidades até 2028, e 95% da produção deverá ser destinada à exportação.

O ano de 2026 também começou bem no que diz respeito à chegada de novos residentes à ZEE «Brest». Em janeiro, foi registada aqui a LLC «**SanSpektr**», que concentrará os seus esforços na organização de um terminal de transporte e logística moderno, orientado para a prestação de serviços integrados aos fluxos de carga. Está previsto que o novo residente preste serviços de armazenamento temporário, triagem, desalfandegamento e manuseamento de cargas, recorrendo a tecnologias avançadas de gestão da cadeia de abastecimento. A atividade principal da empresa centrar-se-á na prestação de serviços de transbordo de contentores e de transporte e expedição de cargas transportadas por via férrea. A criação do terminal contribuirá para o desenvolvimento da infraestrutura logística da região de Brest e para o aumento do potencial de exportação. «O investidor planeia adquirir imóveis em 2026-2027, realizando posteriormente os trabalhos preparatórios para garantir o funcionamento do terminal. Está previsto que este entre em funcionamento em 2029»³⁰.

Voltando à estratégia de desenvolvimento da ZEE «Brest» até 2030, salientamos que, desde a criação desta plataforma de investimento em 1996,

²⁹ A produção de equipamento municipal e agrícola ficará a cargo de um novo residente da ZEE «Brest» [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/proizvodstvom-kommunalnoj-i-selhoztehniki-zajmetsja-novyi-rezident-sez-brest-752564-2025/>

³⁰ Novo residente da ZEE «Brest» pretende construir um terminal de transporte e logística [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/novyi-rezident-sez-brest-nameren-postroit-transportno-logisticheskij-terminal-761427-2026/>

já foram criados mais de 22 mil postos de trabalho. Em termos de volume de produção industrial, os residentes da ZEE representam já mais de 20 por cento de todo o potencial da região de Brest; em termos de exportações, aproximam-se dos 30 por cento; e em termos de volume de investimento estrangeiro direto em termos líquidos, mais de 70 por cento. E no atual plano quinquenal, alcançarão novos horizontes inovadores para desenvolver ativamente a clusterização industrial de «projetos com ênfase na construção de máquinas, construção de máquinas-ferramentas, robótica e materiais de construção»³¹. Tudo isto indica que a ZEE «Brest» já se tornou o centro de crescimento da economia da região de Brest. E agora basta apenas desenvolver intensivamente os pontos de crescimento – novos projetos de substituição de importações e diversificação das exportações.

FOR AUTHOR USE ONLY

³¹ Ministério da Economia: é necessário desenvolver ativamente os clusters industriais na ZEE «Brest» [Recurso eletrônico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/minekonomiki-v-sez-brest-neobhodimo-aktivno-razvivat-promyshlennye-klastery-684899-2024/>

Hungria: o objetivo é manter um bom ritmo na agenda bilateral

Em 2022, a Bielorrússia e a Hungria comemoraram o 30.º aniversário do estabelecimento de relações diplomáticas. Já nessa altura se observou que, nos últimos anos, Minsk e Budapeste têm procurado intensificar os contactos e elevar o nível das relações de parceria. Assim, já na 10.ª reunião da Comissão Intergovernamental Bielorrusso-Húngara (CIG) para a Cooperação Económica, realizada em maio de 2020, as partes discutiram questões prementes da interação comercial, bem como o estado das relações de parceria na agricultura, na indústria farmacêutica, na energia, nos transportes, na ciência, na educação e no turismo. Na altura, os participantes nesta reunião constatarem que «na interação entre os dois países existem hoje reservas de crescimento consideráveis, que tanto em Minsk como em Budapeste se gostaria de concretizar já num futuro próximo»³². E em 2021, o volume de comércio entre a Bielorrússia e a Hungria ultrapassou os 230 milhões de dólares, tendo aumentado em um quarto desde 2017. Ao mesmo tempo, as exportações bielorrussas cresceram 26% nesse período e atingiram quase 90 milhões de dólares. «A estrutura de exportação inclui 170 rubricas de produtos. As mais importantes são os produtos da indústria mecânica, da indústria madeireira e da metalurgia»³³. Mas já em 2022, por uma série de razões, os números do intercâmbio comercial diminuíram, pelo que as partes, ao que tudo indica, se empenharam em reforçar as relações comerciais e económicas.

No final de janeiro de 2023, realizou-se em Minsk uma reunião do grupo de trabalho conjunto bielorrusso-húngaro sobre cooperação na área da

³² Zaleski, B.L. Bielorrússia – Hungria: o vetor da parceria – a agricultura / B.L. Zaleski // Atas da XVI Conferência Científica e Prática Internacional, Os Mais Recentes Avanços da Ciência Europeia – 2020, 15 – 22 de junho de 2020. Economia. : Sófia. “Bial GRAD–BG”. – p. 38.

³³ Ulakhovich e representantes da comunidade empresarial da Hungria debateram as perspetivas das relações comerciais e económicas [Recurso eletrónico]. – 2022. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/ulakhovich-i-predstaviteli-biznes-soobschestva-vengrii-obsudili-perspektivy-torgovo-ekonomicheskikh-497758-2022/>

agricultura, na qual as partes discutiram questões relacionadas com o reforço da cooperação em várias áreas. Em particular, trata-se das «prioridades na política agrícola de ambos os países, a experiência na implementação de inovações na agricultura e o desenvolvimento da agricultura biológica, bem como o desenvolvimento do setor agrícola e as questões de segurança alimentar»³⁴. Os participantes da reunião trocaram experiências na área da cooperação empresarial e setorial, incluindo parcerias em matéria de avicultura, produção de sementes e seleção, no âmbito da interação com as empresas húngaras Babolna TETRA, Agrofeed e Woodstock. E, em abril de 2023, realizou-se em Budapeste a primeira reunião do grupo de trabalho bielorrusso-húngaro para a cooperação nas áreas da arquitetura, urbanismo e construção, cujos participantes – representantes de organizações e empresas especializadas de ambos os países – discutiram, no âmbito de um diálogo aprofundado, uma série de questões e áreas promissoras de cooperação no setor da construção e «confirmaram o interesse em continuar a trabalhar em conjunto e acordaram em desenvolver projetos mutuamente vantajosos»³⁵.

Em abril de 2023, realizou-se também na capital húngara a 11.^a reunião da CIP, na qual foram analisadas questões atuais de cooperação prática nas esferas económica e de investimento. «O foco principal foi colocado nas perspetivas de cooperação nas áreas da agricultura, indústria, energia e gestão dos recursos hídricos»³⁶. Foram também discutidas questões relacionadas com a atividade de investigação científica, a educação e o desenvolvimento da base jurídica e contratual da cooperação bilateral

³⁴ No Ministério da Agricultura e Alimentação foram discutidas questões relativas ao reforço da cooperação com a Hungria [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/v-minselhozprode-obsudili-voprosy-aktivizatsii-sotrudnichestva-s-vengriji-547587-2023/>

³⁵ A Bielorrússia e a Hungria realizaram a primeira reunião do grupo de cooperação nas áreas da arquitetura e da construção [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/society/view/belarus-i-vengrija-proveli-pervoe-zasedanie-gruppy-po-sotrudnichestvu-v-arhitekturnoi-i-stroitelnoi-559326-2023/>

³⁶ Economia, investimentos, tecnologias de ponta. O chefe do Ministério dos Negócios Estrangeiros da Bielorrússia visitou a Hungria [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/politics/view/ekonomika-investitsii-peredovye-tehnologii-glava-belorusskogo-mid-posetil-vengriju-560951-2023/>

entre a Bielorrússia e a Hungria. Note-se que esta base já contava com cerca de 20 tratados internacionais, cujos objetos de regulação incluem, entre outros, questões de cooperação comercial, económica, científica e cultural, nas áreas da agricultura, do desporto, do turismo e da educação. No âmbito da 11.^a reunião da CIP, as partes assinaram mais um documento – um memorando de entendimento sobre o desenvolvimento da cooperação no domínio da energia nuclear, que cria uma boa base para a futura interação nesta área. Tanto mais que, para a Hungria, as questões de segurança energética são de importância primordial. Afinal, «independentemente da situação geopolítica, a segurança nuclear é importante para todos. Sem energia nuclear, é impossível alcançar os objetivos climáticos globais»³⁷.

Nesse mesmo mês de abril, em Budapeste, à margem da 11.^a reunião da CIP, realizou-se também o fórum económico bielorrusso-húngaro, no qual estiveram representadas mais de 70 empresas de diversos setores da economia e estruturas empresariais de ambos os países e onde se salientou que «as áreas de cooperação bielorrusso-húngara abrangem um vasto leque de setores: a indústria agrícola, a construção, a cooperação industrial e a medicina»³⁸. Entre os projetos conjuntos concretos, foram desenvolvidos vários. Em primeiro lugar, «a fábrica [de tratores] bielorrussa tem aqui [na Hungria] uma representação, mas num futuro próximo haverá também uma oficina de montagem»³⁹. Em segundo lugar, as partes pretendem desenvolver a cooperação no setor farmacêutico, onde é atribuído um papel especial à empresa farmacêutica e biotecnológica húngara Gedeon Richter.

³⁷ Szijjártó: A Hungria está interessada em utilizar a experiência e os conhecimentos da Bielorrússia no domínio da energia nuclear [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/sijjarto-vengrija-zainteresovana-ispolzovat-opyt-i-znanija-belarusi-v-oblasti-atomnoj-energetiki-560927-2023>

³⁸ A Bielorrússia e a Hungria discutem uma possível cooperação na agricultura e na farmacologia [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-vengrija-obsuzhdajut-vozmozhnuiu-kooperatsiju-v-selskom-hozjaistve-i-farmakologii-560940-2023>

³⁹ Na Hungria, planeia-se abrir uma linha de montagem de tratores bielorrussos [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/v-vengrii-planirujut-otkryt-sborochnoe-proizvodstvo-belorusskih-tractorov-560949-2023>

Em terceiro lugar, os dois países estão interessados em alargar a cooperação na área científica e tecnológica e em aumentar o intercâmbio comercial de produtos de alta tecnologia. Recorde-se que a base da cooperação bilateral na esfera científica, tecnológica e da inovação é o memorando de entendimento assinado em 2013 entre o Comité Estatal para a Ciência e as Tecnologias da Bielorrússia e o Gabinete Nacional para a Investigação, Desenvolvimento e Inovação da Hungria. Em 2016, foi criado um grupo de trabalho para coordenar a cooperação. Entre 2015 e 2022, organizações da Bielorrússia e da Hungria foram parceiras em 13 projetos, incluindo em áreas como tecnologias da informação e comunicação, novos materiais e engenharia de instrumentos. Além disso, estão em vigor vários acordos de cooperação entre organizações científicas bielorrussas e húngaras. Em particular, trata-se do «acordo entre as academias de ciências, contrato entre a Universidade Estatal da Bielorrússia e o Instituto de Geografia do Centro de Investigação de Astronomia e Ciências da Terra da Academia de Ciências da Hungria»⁴⁰. Na 11.ª reunião do MPC, foi apresentada a iniciativa de realizar, em breve, a 3.ª reunião do grupo de trabalho sobre cooperação científica e técnica, bem como de organizar um concurso de projetos científicos e técnicos bielorrusso-húngaros. Tudo isto atesta a existência de perspectivas de interação neste domínio.

Um ano depois, em maio de 2024, realizou-se em Minsk a 12.ª reunião da CMP, cujos participantes definiram em conjunto o algoritmo de interação para o futuro próximo e a médio prazo. Entre as áreas mais importantes de cooperação bilateral, que continuarão a ser desenvolvidas no âmbito das relações de parceria entre a Bielorrússia e a Hungria, as partes identificaram a energia, a agricultura, a indústria, a saúde, a indústria farmacêutica, a construção, o desporto, o turismo, a educação e a ciência. «Existem planos

⁴⁰ A Bielorrússia está interessada em alargar a cooperação com a Hungria na área científica e tecnológica [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/society/view/belarus-zainteressovana-v-rasshirenii-sotrudnichestva-s-vengrijei-v-nauchno-tehnicheskoi-sfere-561135-2023/>

para dar a estas áreas um conteúdo prático ainda mais substancial»⁴¹. Neste contexto, as partes assinaram um novo pacote de documentos, incluindo o Programa de Cooperação entre o Ministério dos Negócios Estrangeiros da Bielorrússia e o Ministério dos Negócios Estrangeiros e do Comércio Externo da Hungria para 2024-2025, bem como o «Memorando de Entendimento entre o Ministério da Energia da Bielorrússia e o Ministério dos Negócios Estrangeiros e do Comércio Externo da Hungria sobre o aprofundamento da cooperação no domínio da energia nuclear»⁴².

Além disso, foi assinado um roteiro de cooperação entre as centrais nucleares dos dois países, no qual são definidas as principais orientações do trabalho conjunto entre os especialistas nucleares bielorrussos e húngaros para 2024-2025, incluindo na área da formação de pessoal, realização de trabalhos de manutenção programada e gestão de resíduos radioativos. Ainda mais porque a empresa húngara «MVM Paks NPP» (, a central nuclear em construção, está interessada em atrair construtores bielorrussos para os trabalhos no local. As possibilidades correspondentes estão agora a ser estudadas»⁴³. Recorde-se que a central nuclear de “Paks” é a única central nuclear em funcionamento na Hungria, construída segundo um projeto soviético na década de 80 do século passado. Está localizada a 100 quilómetros de Budapeste. Estava previsto que a construção de «Paks II» começasse em 2024, com o objetivo de reforçar a segurança energética deste país europeu, além de que «constituirá um passo importante no desenvolvimento da indústria húngara, criará novos postos de trabalho e

⁴¹ Transcrição da conferência de imprensa do Ministro dos Negócios Estrangeiros da Bielorrússia, S. Aleinik, após a reunião da Comissão Intergovernamental Bielorrusso-Húngara para a Cooperação Económica (29 de maio de 2024, Minsk) [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: https://www.mfa.gov.by/press/news_mfa/dceb9287fe611c94.html

⁴² A Bielorrússia e a Hungria assinaram um memorando sobre o aprofundamento da cooperação no setor da energia nuclear [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://www.belta.by/society/view/belarus-i-vengrija-uglubljajut-sotrudnichestvo-v-jadernoj-energetike-637572-2024>

⁴³ Assinado o roteiro de cooperação entre as centrais nucleares da Bielorrússia e da Hungria [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://www.belta.by/society/view/podpisana-dorozhnaia-karta-sotrudnichestva-aes-belarusi-i-vengrii-637535-2024>

contribuirá para a resolução de questões sociais. Prevê-se que a construção de unidades adicionais não só resolva o problema do déficit de energia elétrica da república, como também permita estabelecer a exportação para regiões vizinhas»⁴⁴.

Outro tema interessante, que foi abordado na 12.^a reunião da CIP, é a cooperação bielorrusso-húngara em projetos científicos e tecnológicos conjuntos. Neste contexto, salientamos que «no final de 2023, as exportações bielorrussas de produtos de alta tecnologia para a Hungria representaram mais de metade de todas as remessas da Bielorrússia para este país. O maior volume foi de equipamento industrial»⁴⁵. Para dinamizar a cooperação bilateral, na 12.^a reunião da CIP, a parte bielorrussa propôs a realização, num futuro próximo, de um grupo de trabalho sobre cooperação científica e técnica, a fim de analisar em pormenor as opções de cooperação em áreas promissoras: na área da investigação de problemas energéticos, medicina, biotecnologias, farmacêutica, tecnologias químicas e novos materiais. Como mecanismo eficaz para essa cooperação, foi proposto realizar um concurso de projetos científico-técnicos bielorrusso-húngaros em áreas promissoras, devendo os detalhes ser discutidos na reunião do grupo de trabalho.

Para além da 12.^a reunião do MPC, realizou-se em Minsk, com o apoio do Centro Nacional de Marketing e Conjuntura de Preços da Bielorrússia e da Agência de Desenvolvimento das Exportações da Hungria, um fórum empresarial bielorrusso-húngaro, no qual participaram mais de 20 empresas húngaras e 80 bielorrussas «em áreas como a agricultura e a indústria alimentar, o turismo, a construção, os serviços públicos, a medicina e a indústria farmacêutica»⁴⁶, bem como no comércio eletrónico. Em particular,

⁴⁴ Central Nuclear de Paks II [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://ioes.ru/ru/portfolio/item/21-aes-paksh>

⁴⁵ A Bielorrússia está interessada em projetos científicos e tecnológicos conjuntos com a Hungria [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://www.belta.by/society/view/belarus-zainteresovana-v-sovmestnyh-nauchno-tehnicheskikh-proektah-s-vengriej-637555-2024/>

⁴⁶ Agricultura, turismo, medicina. Mais de 100 empresas reuniram-se no fórum empresarial bielorrusso-húngaro [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL:

tendo em conta a especialização dos participantes no fórum, os produtos industriais e agrícolas foram considerados como áreas prioritárias do comércio entre a Bielorrússia e a Hungria. Em particular, foi abordada a questão do fornecimento à Hungria de óleo de colza bielorrusso, bagaço de beterraba e melaço, bem como de leite em pó e soro de leite. Estes produtos são comercializados com sucesso através da Bolsa Universal de Mercadorias da Bielorrússia (BUB) para vários países europeus, mantendo-se a procura a um nível elevado, o que garante a regularidade na celebração de transações. «Entre janeiro e abril de 2024, as exportações em bolsa das referidas rubricas de mercadorias atingiram 28,5 milhões de dólares, ultrapassando em 5,4 vezes o valor homólogo do ano passado. No que diz respeito às importações da Hungria, as empresas húngaras participantes no fórum manifestaram disponibilidade para fornecer à Bielorrússia sementes de culturas agrícolas, bem como dispositivos de iluminação e equipamento para o setor energético, utilizando a plataforma de bens industriais e de consumo da BUTB»⁴⁷. Além disso, a BUTB discutiu com a Agência Húngara de Promoção das Exportações as perspectivas de cooperação na organização de eventos informativos conjuntos sobre o tema do comércio em bolsa para os produtores húngaros.

Por fim, em setembro de 2025, realizou-se em Minsk a 13.^a reunião da Comissão Mista de Cooperação Económica, na qual as partes analisaram os resultados do trabalho conjunto do último ano e debateram as perspectivas e as orientações prioritárias para o desenvolvimento futuro da cooperação económica. Na sequência desta discussão, foi alcançada uma série de acordos para reforçar a cooperação entre a Bielorrússia e a Hungria em áreas específicas, onde serão implementados projetos atuais e «definidas medidas

<https://www.belta.by/economics/view/selskoe-hozjaistvo-turizm-meditsina-bolee-100-kompanij-objedinil-belorussko-vengerskij-biznes-forum-637709-2024>

⁴⁷ A Bielorrússia e a Hungria pretendem intensificar o comércio em bolsa [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-vengrija-namereny-aktivizirovat-birzhevuiu-torgovlju-637694-2024>

de interação para o futuro próximo. Estas abrangem áreas como a energia, a agricultura, a indústria, a saúde, a indústria farmacêutica, o desporto e o turismo»⁴⁸. Isto demonstra que Minsk e Budapeste conseguiram manter a cooperação comercial e económica a um nível bastante elevado.

Em particular, a parte húngara, nesta reunião da CMP, sublinhou especialmente «o interesse em desenvolver a cooperação no domínio da energia nuclear»⁴⁹. Recorde-se que, ainda em maio deste ano, no âmbito do memorando entre o Ministério da Energia da Bielorrússia e o Ministério dos Negócios Estrangeiros e do Comércio Externo da Hungria sobre o aprofundamento da parceria no domínio da energia nuclear, o Departamento de Energia Nuclear do Ministério da Energia, a Central Nuclear da Bielorrússia e a Central Nuclear da Hungria «Paks» assinaram um roteiro de cooperação no setor da energia nuclear para o período de 2025-2027, que «inclui medidas de intercâmbio de experiências em questões relacionadas com o desenvolvimento da infraestrutura de energia nuclear, a garantia da segurança nuclear e radiológica, o tratamento de resíduos radioativos e combustível nuclear irradiado, e apoio científico e técnico à exploração de centrais nucleares»⁵⁰.

Já em setembro de 2025, no âmbito da 13.ª reunião da MPC, Ostrovets, na Bielorrússia, e Paks, na Hungria, estabeleceram laços de geminação. O facto é que ambas as cidades têm em comum a presença de centrais nucleares. Na Bielorrússia, a sua própria central nuclear foi construída e entrou em funcionamento em 2020. Já em Paks, na Hungria, como já foi referido, a central nuclear está em funcionamento desde 1983. «Há cerca de dez anos, as autoridades húngaras decidiram construir mais algumas

⁴⁸ Transcrição da declaração à imprensa do Ministro dos Negócios Estrangeiros da Bielorrússia, M. Ryzhenkov, após as negociações com o Ministro dos Negócios Estrangeiros da Hungria [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: https://mfa.gov.by/press/news_mfa/b553275e041fc7eb.html

⁴⁹ Szijjártó: só o diálogo e os canais diplomáticos abertos permitem evitar muitos males [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/politics/view/sijjarto-tolko-dialog-i-otkrtyve-dipkanaly-pozvoljajut-izbezhvat-mnogih-bed-736468-2025/>

⁵⁰ A Bielorrússia e a Hungria assinaram um roteiro de cooperação no setor da energia nuclear para o período de 2025-2027 [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/belarus-i-vengrija-podpisali-dorozhnuju-kartu-sotrudnichestva-v-atomnoj-energetike-na-2025-2027-godv-716500-2025/>

unidades de energia <...>. Mas o país demorou muito tempo a obter as autorizações necessárias da UE e a construção efetiva de «Paks-2» só começou em 2022»⁵¹. A Bielorrússia está disposta a partilhar com os parceiros húngaros a sua experiência e conhecimentos em matéria de construção de centrais nucleares. Já em outubro de 2025, realizou-se a 8.^a reunião do grupo de trabalho bielorrusso-húngaro para a cooperação no domínio da energia nuclear. Os especialistas bielorrussos partilharam as melhores práticas em matéria de reforço da cultura de segurança e prevenção de acidentes de trabalho. Foram também discutidas «abordagens para a implementação das medidas organizacionais e técnicas correspondentes, bem como metodologias avançadas em matéria de segurança no trabalho e de segurança técnica. Abordaram-se igualmente as medidas adotadas para garantir a segurança contra incêndios e a proteção do ambiente»⁵².

Na 13.^a reunião da CIP em Minsk, a parte bielorrussa sublinhou igualmente que está disposta a alargar os contactos com a Hungria e a concretizar novos projetos conjuntos, sobretudo porque «existem bons exemplos na agricultura, na indústria, na medicina, na farmacêutica...»⁵³. Por este motivo, paralelamente à reunião da CMP, realizou-se um fórum empresarial bielorrusso-húngaro, no âmbito do qual representantes de 17 empresas húngaras, juntamente com os seus parceiros bielorrussos, definiram planos para dar um maior conteúdo prático a áreas concretas de cooperação.

Em particular, a Bielorrússia e a Hungria planeiam alargar o leque de produtos objeto de transações em bolsa entre os operadores económicos dos

⁵¹ Ostrovich, na Bielorrússia, e Paks, na Hungria, estabeleceram laços de geminação [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/special/society/view/belorusskij-ostrovets-i-vengerskij-paksh-ustanovili-pobratimskie-sviasi-736484-2025/>

⁵² Especialistas húngaros analisaram a experiência da Central Nuclear da Bielorrússia na área da segurança no trabalho [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/vengerskie-eksperty-izuchih-opyt-belorusskoi-aes-v-sfere-ohranv-truda-742087-2025/>

⁵³ Karankevich: A Bielorrússia está pronta para partilhar com a Hungria a sua experiência e conhecimentos na construção de centrais nucleares [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/karankevich-belarus-gotova-dehtsia-s-vengrijei-opytom-i-znanijami-po-stroitelstvu-aes-736565-2025/>

dois países. Note-se que, no ano em curso, os participantes húngaros nas negociações em bolsa utilizaram a BUTB exclusivamente para a aquisição de resíduos contendo zinco. Ao mesmo tempo, em comparação com os oito primeiros meses de 2024, o valor dos contratos celebrados aumentou duas vezes e meia. Espera-se que os novos pontos de crescimento do comércio de mercadorias em bolsa entre a Bielorrússia e a Hungria sejam os fornecimentos ao mercado bielorrusso de medicamentos veterinários e sementes para sementeira. Ambos os grupos de produtos têm uma elevada procura por parte das empresas nacionais do setor agroindustrial, o que se reflete de forma correspondente nos volumes das transações. «Assim, entre janeiro e agosto de 2025, os residentes da Bielorrússia adquiriram, em leilões da bolsa, medicamentos veterinários no valor total de 120 milhões de rublos bielorrussos, o que representa um aumento de 24% em relação ao mesmo período de 2024. As vendas em bolsa de sementes para sementeira também registaram um crescimento significativo em relação ao ano passado – mais 17%, atingindo 241 milhões de rublos bielorrussos»⁵⁴. Os produtos mais procurados foram sementes de milho, colza, beterraba e leguminosas perenes. Os vendedores foram tanto fornecedores bielorrussos como estrangeiros: da Bélgica, Alemanha, Dinamarca, Sérvia e França. Com o objetivo de aumentar o número de produtores húngaros representados na BUTB, foi alcançado um acordo de cooperação com a Agência de Promoção das Exportações da Hungria, que irá facilitar a entrada das empresas húngaras na plataforma eletrónica bielorrussa. Atualmente, 25 residentes da Hungria estão acreditados na BUTB.

Voltando à 13.^a reunião da comissão intergovernamental para a cooperação económica, sublinhamos que «a Bielorrússia mantém há dois anos um ritmo muito bom na agenda bilateral com a Hungria. Isto diz respeito tanto aos contactos a nível político como à interação comercial e

⁵⁴ A Bielorrússia e a Hungria irão alargar a lista de produtos comercializados em bolsa [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/belarus-i-vengrija-rasshirjat-perechen-tovarov-birzhevojtorgovli-736522-2025/>

económica»⁵⁵. Minsk e Budapeste, partilhando a convicção da existência de interesses económicos comuns, mantêm uma dinâmica firme nas relações bilaterais, reforçam a cooperação comercial, económica e de investimento, a fim de concretizar mais plenamente o potencial dos projetos conjuntos na cooperação industrial e na agricultura. E há todos os motivos para acreditar que os dois países poderão, no futuro, continuar a aderir aos princípios do diálogo construtivo e do trabalho progressivo e sistemático em benefício dos dois povos – o bielorrusso e o húngaro.

FOR AUTHOR USE ONLY

⁵⁵ Ryzhenkov sobre a visita de Szijjártó a Minsk: na Europa há forças que avaliam objetivamente a situação [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/politics/view/ryzhenkov-pro-vizit-sijarto-v-minsk-v-evrope-est-sily-kotorve-objektivno-otsenivajut-obstanovku-736488-2025/>

Tajiquistão: dinâmica de crescimento e perspectivas em áreas-chave

Em setembro de 2025, realizou-se em Dushanbe a 18.^a reunião da Comissão Intergovernamental Bielorrusso-Tajique (CIG) sobre questões de cooperação comercial e económica, na qual foram apresentados os resultados da interação bilateral e discutidas as perspectivas das relações de parceria em áreas-chave – o complexo agroindustrial e a segurança alimentar, a formação de pessoal e o desenvolvimento da ciência agrícola, a cooperação industrial, a educação e as relações inter-regionais. Minsk e Dushanbe avaliaram positivamente a dinâmica de crescimento do comércio entre os países e destacaram o potencial significativo para a sua expansão. Foi dada especial atenção à diversificação dos fornecimentos, ao aumento dos volumes de comércio de produtos do complexo agroindustrial, bem como às perspectivas de «criação de empresas conjuntas e aprofundamento da cooperação industrial com base nos princípios do benefício mútuo. Tais projetos podem tornar-se a base para uma parceria económica sustentável»⁵⁶.

Recorde-se que na 17.^a reunião da CIP, realizada em junho de 2024 em Minsk, foram discutidas as perspectivas de cooperação comercial, económica e de investimento nos domínios dos transportes e da logística, cooperação industrial, educação e medicina, bem como as relações de parceria inter-regionais, a fim de dar um novo passo no aprofundamento da cooperação comercial e económica e definir uma meta clara: aperfeiçoar as produções conjuntas bielorrusso-tajiques. Foi então sublinhado que «é necessária a ampliação das instalações, da linha de produção e do sortido de equipamentos fabricados pela . A parte tajique também está interessada na produção de montagem de equipamentos de processamento, não ficando de fora o transporte rodoviário e o transporte para o setor da habitação e serviços

⁵⁶ Diversificação dos fornecimentos, crescimento do volume de negócios no setor agroindustrial. A Bielorrússia e o Tajiquistão definiram as perspectivas de cooperação [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/versifikatsii-postavok-rost-tovarooborota-v-apk-belarus-i-tadzhikistan-opredelili-perspektivy-738086-2025/>

públicos»⁵⁷. E nesse mesmo ano de 2024, o volume de comércio entre as duas repúblicas pós-soviéticas ultrapassou os 168 milhões de dólares. Ao mesmo tempo, o volume de comércio de produtos alimentares e matérias-primas agrícolas cresceu uma vez e meia, e as exportações da Bielorrússia ainda mais – 1,6 vezes. A base das exportações bielorrussas para este país da Ásia Central era constituída por «açúcar, leite em pó, carne de vaca refrigerada, conservas de carne, gado bovino, ovos e farinha de carne e ossos. Do Tajiquistão para a Bielorrússia são fornecidos principalmente frutos secos, fios de algodão, tecidos e fibras»⁵⁸. Entre janeiro e julho do ano em curso, o volume de negócios entre os dois países no setor agroindustrial aumentou 52 por cento, e as exportações de produtos bielorrussos – 54 por cento. Ao mesmo tempo, o crescimento das exportações de carne e produtos cárneos da Bielorrússia foi de 7,2 vezes, e de ovos, de 4 vezes. Além disso, ainda no primeiro semestre de 2025, «foram celebrados contratos de grande envergadura para o fornecimento de conservas de peixe e carne de vaca refrigerada»⁵⁹.

E na 18.^a reunião da CIP, as partes identificaram interesses mútuos para a expansão futura das relações de parceria. Por exemplo, a Bielorrússia está disposta a aumentar as exportações de produtos alimentares, equipamento agrícola e gado reprodutor. Para os produtores bielorrussos, também são promissores os fornecimentos de do Tajiquistão de frutas e legumes frescos e enlatados, frutos secos e purés de fruta. No geral, nesta reunião da CCP, «as empresas do complexo agroindustrial da Bielorrússia celebraram mais de uma dezena de contratos num valor total superior a 16

⁵⁷ Zaleski, B. A evolução dos formatos de parceria da Bielorrússia com países amigos / Boris Zaleski. – LAP LAMBERT Academic Publishing, 2024. – p. 22.

⁵⁸ O volume de negócios no setor agrícola entre a Bielorrússia e o Tajiquistão cresceu 34,8% em cinco meses [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/tovarooborot-v-selskom-hozjajstve-mezhdu-belarusiju-i-tadzhikistanom-za-pjat-mesjatsev-vyros-na-348-729107-2025/>

⁵⁹ A Bielorrússia e o Tajiquistão irão desenvolver a cooperação nas áreas da agricultura e da veterinária [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/kooperatsiju-v-rastenievodstve-i-veterinarii-stanut-razvivat-belarus-i-tadzhikistan-718582-2025/>

milhões de dólares. Foram assinados acordos e memorandos de cooperação que abrem novas perspectivas para fornecimentos de produtos a longo prazo»⁶⁰. A cooperação abrangerá não só o comércio, mas também uma interação profunda nas esferas científica, educativa e produtiva. Trata-se de projetos conjuntos na agricultura e na pecuária, do intercâmbio de experiências na área da veterinária e da seleção, e da formação de especialistas através do sistema de ensino agrícola.

Tomemos como exemplo a **cooperação produtiva**. Ainda no verão de 2025, numa reunião dos primeiros-ministros dos dois países em Dushanbe, foi salientado que as produções conjuntas constituem um ponto de apoio para a promoção dos interesses das partes. Assim, «a criação de empresas conjuntas tanto no território do Tadjiquistão como no território da Bielorrússia é uma direção importante na qual devemos avançar. Isto resolve os nossos objetivos comuns»⁶¹. E como exemplo de sucesso de cooperação mutuamente vantajosa, podemos citar a empresa «Agrotechservice». Esta unidade de montagem conjunta, situada na cidade tadjique de Gissar, foi criada em 2017. Aqui são montadas máquinas da fábrica de tratores de Minsk, equipamento agrícola da «Gomselmash» e reboques da «Bobruiskagromash». Atualmente, o complexo produtivo inclui oficinas de montagem de pequena e grande dimensão, um armazém de produtos acabados, áreas de exposição ao ar livre e cobertas, bem como um edifício administrativo e de formação, no qual se realiza a formação de especialistas tadjiques para a manutenção e operação de equipamento bielorrusso. «Em 2025, foram atribuídos 1,5 hectares de terreno à empresa de montagem para

⁶⁰ A Bielorrússia e o Tadjiquistão assinaram contratos no valor de mais de 16 milhões de dólares [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/belarus-i-tadzhikistan-podpisali-kontrakty-na-summu-bolee-16-mln-738238-2025/>

⁶¹ Turchin: a produção conjunta com o Tadjiquistão é um ponto de apoio para a promoção dos interesses dos dois países [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/turchin-sovmestnye-proizvodstva-s-tadzhikistanom-opornaja-tochka-dlja-prodvizhenija-interesov-dvuh-718988-2025/>

a expansão das capacidades, estando em curso os preparativos para a construção de novas instalações de produção»⁶².

Outro exemplo interessante de cooperação entre os dois países é a empresa bielorrussa «BKM Holding». A questão é que, no Tajiquistão, o transporte elétrico urbano é composto por troleicarros e autocarros elétricos, que circulam em Dushanbe. «No total, circulam 60 autocarros elétricos, bem como cerca de 105 troleicarros, 104 dos quais fabricados pela BKM. Entre abril de 2019 e janeiro de 2021, o holding forneceu a Dushanbe 104 unidades de troleicarros do modelo 32100D da série “Syar”»⁶³. Na exposição internacional «Tajiquistão-2025», que decorreu em novembro deste ano e onde mais de 60 empresas do Tajiquistão, Bielorrússia, Uzbequistão, Irão, Índia, Paquistão, Arábia Saudita e China, foram apresentadas no stand da «BKM Holding» maquetes do troleíbu 32100D «Olgerd», do autocarro elétrico E433 «Vitovt» e do elétrico T811. Todo este equipamento pode ser fornecido para as necessidades das localidades tajiques, bem como para a organização da produção conjunta de autocarros elétricos no território e noutros países da Ásia Central e do Sul.

O Tajiquistão vê amplas perspetivas de cooperação com a Bielorrússia também na **indústria ligeira**, nomeadamente no setor têxtil, que constitui uma das prioridades no âmbito do programa « » de industrialização acelerada deste país da Ásia Central. Aqui, «foram definidas metas para a criação de seis clusters de algodão e têxteis no país – desde o processamento completo da fibra de algodão até à produção de produtos acabados»⁶⁴. Neste contexto, os parceiros tajiques estão interessados numa cooperação mutuamente

⁶² «Exemplo de cooperação mutuamente benéfica»: o Ministério da Indústria sobre a produção de montagem no Tajiquistão [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/primer-vzaimovvgodnogo-sotrudnichestva-minprom-ot-sborochnom-proizvodstve-v-tadzhikistane-719085-2025/>

⁶³ A «BKM Holding» apresentou equipamento numa exposição no Tajiquistão [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/bkm-holding-prezentoval-tehniku-na-vvstavke-v-tadzhikistane-748760-2025/>

⁶⁴ Rasulzoda: O Tajiquistão vê amplas perspetivas na cooperação industrial com a Bielorrússia [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/rasulzoda-tadzhikistan-vidit-shirokie-perspektivy-v-promyshlennom-sotrudnichestve-s-belarusiju-740056-2025/>

vantajosa com vista à criação destes clusters, nomeadamente através da aquisição de linhas tecnológicas por meio de leasing ou da utilização de outros instrumentos financeiros. Além disso, poderia alargar-se a cooperação no processamento de produtos agrícolas ecológicos nos setores da indústria alimentar.

A educação ocupa um lugar especial nas relações entre o Tajiquistão e a Bielorrússia, com um enorme potencial para um crescimento futuro. Note-se que, tendo em conta os programas de intercâmbio conjuntos com base em acordos entre instituições de ensino superior dos dois países, o número de estudantes do Tajiquistão já ultrapassa as 500 pessoas. «Estão a estudar em áreas muito procuradas, como engenharia, tecnologia e medicina, e regressam ao Tajiquistão com conhecimentos modernos, tornando-se especialistas valiosos»⁶⁵. A propósito, em novembro de 2024, realizou-se em Dushanbe o 3.º Fórum Internacional de Reitores de Instituições de Ensino Superior da Bielorrússia e do Tajiquistão, no qual foram discutidos programas educativos conjuntos, intercâmbios académicos e até mesmo a possibilidade de criar filiais de universidades bielorrussas no Tajiquistão, a fim de elevar a cooperação educativa a um novo nível, para aumentar o número de estudantes tadjiques na Bielorrússia e alargar o leque de programas educativos conjuntos. Participaram neste fórum «os reitores da Universidade Estatal de Medicina do Tajiquistão «Abu Ali ibn Sina», da Universidade Estatal de Informática e Radioeletrónica da Bielorrússia, da Universidade Nacional do Tajiquistão, da Universidade Técnica Nacional da Bielorrússia, Universidade Tecnológica do Tajiquistão e da Universidade Técnica Estatal de Brest»⁶⁶, que assinaram 25 acordos bilaterais entre instituições de ensino

⁶⁵ Safarzoda, B. O frio das geleiras e o calor dos corações. O embaixador do Tajiquistão sobre as perspetivas de amizade com a Bielorrússia e as prioridades da presidência na CEI / B. Safarzoda // [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/interview/view/holod-lednikov-i-teplo-serdets-posol-tadzhikistana-o-gorizontah-druzhby-s-belarusiju-i-prioritetah-9510/>

⁶⁶ Fórum internacional de reitores de universidades da Bielorrússia e do Tajiquistão decorre em Dushanbe [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/society/view/mezhdunarodnyi-forum-rektorov-vuzov-belarusi-i-tadzhikistana-prohodit-v-dushanbe-678774-2024/>

superior dos dois países. Em particular, entre a Universidade Estatal Tajique de Direito, Negócios e Política e a Universidade Técnica Estatal de Brest e a Universidade Bielorrusso-Russa, entre a Universidade Estatal de Khujand em nome de Bobojon Gafurov e a Universidade Estatal de Polotsk em nome de Eufrosina de Polotsk. Estes acordos visam apoiar o progresso técnico de ambos os países, a formação de especialistas altamente qualificados, a realização de investigação científica e a implementação de avanços científico-técnicos na produção. «No âmbito dos acordos alcançados, as universidades do Tajiquistão e da Bielorrússia planeiam realizar intercâmbios académicos anuais de estudantes e docentes, bem como organizar conferências científicas, seminários e mesas redondas. Estas medidas permitirão desenvolver projetos educativos e científicos, além de contribuir para o fortalecimento das relações entre as instituições de ensino»⁶⁷. No fórum, foi dada especial atenção ao alargamento da cooperação nas áreas da educação, ciência e inovação, incluindo projetos na economia «verde», digitalização e aperfeiçoamento profissional dos docentes.

Neste mesmo contexto, em fevereiro de 2025, a Universidade Estatal de Transportes da Bielorrússia (BelGUT), os caminhos-de-ferro da Bielorrússia e do Tajiquistão debateram a possibilidade de reciclagem profissional de especialistas do Tajiquistão «nas áreas do transporte ferroviário, bem como a formação de trabalhadores nas profissões de "Maquinista de locomotiva a diesel", "Assistente de maquinista de locomotiva a vapor"»⁶⁸ e a organização de cursos de formação ou cursos específicos para trabalhadores de outras profissões ferroviárias no centro de

⁶⁷ Fórum de reitores do Tajiquistão e da Bielorrússia: 25 acordos de cooperação assinados em Dushanbe [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://asia-today.news/29112024/5057/>

⁶⁸ O Tajiquistão está interessado na formação de especialistas no centro da Companhia Ferroviária da Bielorrússia [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/societv/view/tadzhikistan-zainteresovan-v-podgotovke-spetsialistov-na-baze-tsentra-belorusskoi-zheleznoj-dorogi-699159-2025/>

formação, reciclagem e aperfeiçoamento profissional da Companhia Ferroviária da Bielorrússia.

Por fim, nas decisões da 18.^a reunião da CIP foi salientada a importância do desenvolvimento **da cooperação inter-regional** entre os dois países. A este respeito, entre os exemplos recentes, destacam-se as iniciativas de várias regiões bielorrussas. Tomemos como exemplo **a região de Gomel**, cujo volume de comércio com o Tajiquistão cresceu 5,5 vezes nos últimos cinco anos. Isto indica que o desenvolvimento da cooperação comercial, económica e de investimento com este país da Ásia Central constitui uma das prioridades da cooperação internacional da região de Gomel. A base do comércio mútuo é constituída por produtos da metalurgia e da transformação da madeira, produtos alimentares e equipamento agrícola. Já em 2017, esta região bielorrussa assinou um acordo de cooperação comercial, económica, científica, técnica, cultural e humanitária com **a região de Khatlon**. E, em outubro de 2024, os dirigentes das duas regiões parceiras assinaram um roteiro para 2025-2026 para a implementação deste acordo, com o objetivo de aumentar o fornecimento mútuo de produtos de alta qualidade e a realização de projetos conjuntos. Na mesma altura, a região de Gomel celebrou contratos com parceiros tajiques no valor total de seis milhões de dólares. Em particular, foi trabalhada a questão da montagem conjunta da parte principal da ceifeira-debulhadora nas instalações da «Gomselmash» e do acabamento na «Agrotechservice», já no Tajiquistão. «E foi celebrado um contrato para 40 unidades até 2025»⁶⁹. Os documentos foram também assinados pela «Milkavita» e pela MKK de Rogachev. Nessa altura, foram adotadas novas áreas promissoras de cooperação. «Entre elas – o fornecimento de produtos alimentares, mobiliário, produtos de carpintaria, equipamento agrícola e a conceção de

⁶⁹ A região de Gomel assinou contratos no valor de 6 milhões de dólares com parceiros do Tajiquistão [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/regions/view/dogovory-na-6-mln-podpisala-gomelskaja-oblast-s-partnerami-iz-tadzhikistana-669667-2024/>

complexos leiteiros»⁷⁰. Por sua vez, o Tajiquistão manifesta o desejo de abrir uma casa comercial em Gomel e fornecer para lá frutos secos, vegetais precoces, algodão e outros produtos.

A **região de Minsk** também tem áreas de cooperação interessantes com os parceiros tadjiques. Em particular, em maio de 2025, a região da capital bielorrussa assinou um plano de ações de cooperação para 2025-2026 com a **região de Sogdiana**, que ocupa uma posição de liderança em número de empresas industriais no país. «Graças à sua vantajosa localização geográfica, a região é a porta de entrada comercial do norte do Tajiquistão. Aqui foram criadas condições favoráveis para atrair investimentos, surgindo regularmente empresas com parceiros estrangeiros»⁷¹. E o plano assinado visa precisamente o reforço da cooperação entre as regiões. Tanto mais que o volume de negócios entre as regiões de Minsk e Sogdiana aumentou uma vez e meia em 2024 e, nos primeiros cinco meses de 2025, mais quarenta por cento. A região de Minsk fornece aos parceiros tadjiques açúcar, carne de vaca, carne de aves, conservas e produtos de madeira, e, por sua vez, adquire frutos secos, nozes e fios. Assim, as perspectivas das relações de parceria regionais entre os dois países encontram-se numa trajetória de crescimento e irão apenas aumentar.

Voltando à 18.^a reunião da Comissão Intergovernamental Bielorrusso-Tajique para as questões de cooperação comercial e económica, salientamos mais uma vez que foram assinados em Dushanbe dez acordos sobre a produção conjunta e o fornecimento de produtos ao mercado tadjique. Entre estes documentos, destacam-se os acordos entre a SA «Combinado de Açúcar de Slutsk» e a SA «Obi Zulol», bem como entre a Associação Estatal de Pecuária «Belplemzhivobiedinenie» e a LLC «Boboi Sharifbek» sobre o

⁷⁰ O volume de comércio da região de Gomel com o Tajiquistão cresceu 5,5 vezes nos últimos cinco anos [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/regions/view/tovarooborot-gomelskoj-oblasti-s-tadzhikistanom-vyros-v-55-raza-za-poslednie-pjat-let-668993-2024/>

⁷¹ As regiões de Minsk e Sogdiana, no Tajiquistão, assinaram um plano de ações para 2025-2026 [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/special/society/view/minskaja-i-sogdijskaja-oblast-tadzhikistana-podpisali-plan-meropriiatij-na-2025-2026-gody-717348-2025/>

fornecimento de gado reprodutor bielorrusso ao Tajiquistão. Foi também celebrado um documento semelhante «entre a OJSC “Slonimsky Meat Processing Plant” e a empresa estatal unitarária para a produção, aquisição, armazenamento e comercialização de produtos alimentares essenciais em Dushanbe»⁷². Já no âmbito de contratos comerciais, a OJSC “Pruzhansky Milk Plant” e a LLC “Lokhur Tijorat” chegaram a acordo sobre o fornecimento de leite em pó e soro de leite, bem como a OJSC “Gluboksky Milk Canning Plant” e a Agência para o Abastecimento de Bens Especiais junto do Governo do Tajiquistão. Tudo isto indica que a cooperação entre Minsk e Dushanbe vai além do âmbito comercial e inclui hoje iniciativas conjuntas em diversas áreas.

E por último. Já em 2022, os líderes dos dois países assinaram o Roteiro de Cooperação Bilateral para 2022-2026, no qual foram definidas as áreas prioritárias desta interação – «economia, transportes, agricultura, indústria ligeira e alimentar»⁷³. E hoje vemos como este documento programático já se tornou a base para uma parceria económica sustentável entre a Bielorrússia e o Tajiquistão, contribuindo para o desenvolvimento destes setores prioritários dos dois países.

⁷² O Tajiquistão e a Bielorrússia assinaram 10 acordos de cooperação industrial e fornecimento de produtos [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://www.asiaplusti.info/ru/news/tajikistan/economic/20250920/tadzhikistan-i-belarus-podpisali-10-soglashenii-o-promishlennoi-kooperatsii-i-postavkah-produktsii>

⁷³ Relações da República do Tajiquistão com a República da Bielorrússia [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://mfa.tj/ru/main/view/136/otnosheniya-tadzhikistana-s-belarusi>

Ásia: cooperação sistemática e direcionada

Em 2025, mais de mil novas empresas estrangeiras de 34 países participaram nos leilões eletrônicos realizados pela Bolsa Universal de Mercadorias da Bielorrússia (BUTB). Isto resultou das medidas adotadas pela BUTB para eliminar as barreiras à entrada no mercado bolsista da Bielorrússia. Entre essas medidas, destacam-se a introdução de um procedimento simplificado de acreditação para importadores estrangeiros, cursos de formação gratuitos, a redução da taxa de comissão da bolsa e a possibilidade de celebrar transações tanto de forma independente como com a assistência de corretores da bolsa. Tudo isto aumentou a atratividade do mecanismo de bolsa e contribuiu para o aumento do número de participantes estrangeiros. Em resultado, «a 1 de janeiro de 2026, estavam representadas na BUTB 9031 empresas estrangeiras de 82 países do mundo»⁷⁴. É de salientar, ainda, o crescimento do volume de negócios dos participantes nas negociações de bolsa provenientes de países **asiáticos**.

Em particular, a BUBX aumentou, nos 11 meses de 2025, o volume de negócios com a **República Popular da China** em oito por cento, o que ascendeu a mais de 135 milhões de dólares. Além disso, a 29 de dezembro do ano passado, já estavam acreditados na plataforma de negociação da bolsa bielorrussa 347 operadores económicos da China. Estes indicadores testemunham um trabalho sistemático e direcionado com os parceiros chineses, que teve início ainda em 2020. Na altura, a BTB adotou uma abordagem abrangente ao desenvolver a vertente chinesa, o que permitiu alcançar resultados satisfatórios num período relativamente curto. «A presença de colaboradores com conhecimentos de chinês, a representação em Xangai, a rede de corretores residentes na China, a possibilidade de pagamentos em yuan e as sessões comerciais especiais de exportação para a

⁷⁴ Mais de 1 mil novas empresas estrangeiras participaram nas negociações da bolsa BUTB em 2025 [Recurso eletrónico]. – 2026. – URL: <https://belta.by/economics/view/bole-1-tys-novyh-inostrannyh-kompanij-stali-uchastnikami-birzhevyh-torgov-butb-v-2025-godu-759700-2026/>

China – tudo isto ajudou a encontrar a chave para o mercado chinês e a atrair empresas chinesas para a bolsa»⁷⁵ .

Mas enquanto em 2020, na BUTB, os residentes chineses compravam apenas madeira serrada bielorrussa, em 2025 as transações abrangiam praticamente todas as principais categorias de produtos: produtos florestais e agrícolas, produtos metalúrgicos, bens industriais e de consumo. E hoje, tanto as exportações da Bielorrússia para a China como as importações de produtos chineses procurados no nosso país estão a crescer. Assim, em julho de 2025, a BUTB acreditou já a trecentésima empresa da China: trata-se da empresa comercial **Engitech Ltd.** «O novo participante nas negociações da bolsa planeia fornecer à Bielorrússia produtos para o setor industrial»⁷⁶ .

Se falarmos de áreas específicas de atividade da BUBT no âmbito das relações com a China no ano passado, em primeiro lugar, na estrutura das exportações da bolsa para a China continuaram a predominar **os produtos da indústria madeireira**, com um peso específico de cerca de 85 por cento. Em 2024, este indicador era de 98%. No entanto, a diversificação das exportações da Bielorrússia revelou que, em 2025, ocorreram mudanças significativas no mercado chinês no que diz respeito **aos produtos agrícolas** bielorrussos. Afinal, as empresas do setor agroindustrial da Bielorrússia multiplicaram por dez as exportações através da BUTB. Em particular, «se em 2024 as exportações de produtos agrícolas para a China através da bolsa totalizaram pouco mais de 2 milhões de dólares, então, num ano de 2025 incompleto, este indicador já ultrapassou os 21 milhões de dólares. Os principais motores do crescimento das vendas foram produtos como fibra de linho, leite em pó, manteiga, soro de leite em pó, caseína, carne de bovinos

⁷⁵ O volume de negócios em bolsa entre a Bielorrússia e a China cresceu 11% [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/birzhevoj-tovarooborot-belarusi-i-kitaja-vyros-na-11-742180-2025/>

⁷⁶ A BUTB acreditou a 300.^a empresa da China [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/butb-akkreditovala-trehsotuju-kompaniju-iz-kitaja-728428-2025/>

e produtos semiacabados à base de carne»⁷⁷. Em geral, a quota destes produtos no total das compras de residentes chineses em leilões da bolsa ultrapassa atualmente os 16 por cento.

Entre as novas tendências de 2025, destaca-se o aumento significativo, por parte dos residentes chineses, do valor das «transações em bolsa na categoria **“Bens industriais e de consumo”** – de 0,9 milhões de dólares em janeiro-novembro de 2024 para 11,9 milhões de dólares em janeiro-novembro de 2025. Trata-se, principalmente, de fornecimentos à Bielorrússia de peças sobressalentes, componentes, equipamento e maquinaria, bem como de transações de trânsito com países terceiros»⁷⁸. Agora, na China, através da BUTB, é possível adquirir instrumentos de controlo e medição, componentes eletrónicos para linhas de produção e outros produtos semelhantes. Por exemplo, no início de junho de 2025, foi adquirido equipamento «para carregamento de veículos elétricos e, literalmente, no final da semana passada, foi concluída a primeira transação de compra de um robô industrial»⁷⁹.

No início de julho do ano passado, realizou-se na BUTB a primeira transação de compra de embalagens de papel com o preço da mercadoria fixado em yuanes chineses. «O valor do contrato ascendeu a 669,6 mil yuanes (93 mil dólares, em equivalente)»⁸⁰. Este mecanismo de pagamentos deve-se às particularidades do trabalho com os fabricantes chineses e permite minimizar os custos de transação do vendedor e do comprador. E, em

⁷⁷ A Bielorrússia aumentou significativamente as exportações de produtos agrícolas para a China [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/special/economics/view/belarus-suschestvenno-narastila-birzhevoj-eksport-selhozproduksii-v-kitaj-756495-2025/>

⁷⁸ Realizada na BUTB uma aquisição-piloto de medicamentos provenientes da China [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/special/economics/view/pilotnaja-zakupka-lekarstvennyh-sredstv-iz-kitaja-provedena-na-butb-755334-2025/>

⁷⁹ Empresas chinesas aumentaram significativamente as vendas de produtos para a indústria nas negociações da bolsa BUTB [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/kitajskie-kompanii-na-porjadok-uvelichili-prodazhi-tovarov-dlja-promyshlennosti-na-birzhevnyh-torgah-718542-2025/>

⁸⁰ A primeira transação de compra de materiais de embalagem em yuan foi concluída na BUTB [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/pervaja-sdelka-pokupke-upakovочnyh-materialov-v-juanjah-zakljuchena-na-butb-724094-2025/>

dezembro de 2025, foi concluído o primeiro negócio de compra de produtos poliméricos na China. «O objeto do negócio foram sacos de plástico com fecho zip para o acondicionamento de produtos lácteos secos, num total de 50 mil unidades. O vendedor foi uma empresa de comércio grossista da província de Sichuan, e o comprador – uma grande empresa de transformação de leite da região de Grodno»⁸¹. Note-se que, até então, os residentes chineses não comercializavam polímeros e produtos derivados através da BUTB, e o leque de fornecedores destes produtos limitava-se a empresas bielorrussas e russas. Assim, a entrada de vendedores de embalagens de polímeros da China na plataforma da bolsa deverá ter um impacto positivo no nível de concorrência neste segmento do mercado de cotação, e, tendo em conta a significativa necessidade das empresas bielorrussas do setor real em materiais de embalagem, poderá tornar-se um novo ponto de crescimento do volume de negócios da bolsa entre a Bielorrússia e a China.

Por fim, em dezembro do ano passado, numa sessão de negociação da BUTB, uma empresa chinesa vendeu pela primeira vez uma substância farmacêutica. O objeto da transação-piloto, realizada na secção **de bens industriais e de consumo**, foi um lote experimental de um antibiótico para o tratamento de infeções bacterianas. O comprador foi um dos maiores fabricantes de medicamentos da Bielorrússia. Esta transação constituiu a primeira experiência de aquisição de componentes para a fabricação de medicamentos no estrangeiro através de um mecanismo de bolsa. Espera-se que, tendo em conta a necessidade dos fabricantes nacionais de substâncias farmacêuticas, esta nova vertente do comércio em bolsa venha a desenvolver-se ainda mais. É curioso que, no âmbito das atividades preparatórias e com o apoio da representação da BUTB em Xangai, tenha sido atraído um conjunto de fabricantes e distribuidores chineses de

⁸¹ Empresas chinesas começaram a vender embalagens de polímero na BUTB [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/kitajskie-kompanii-nachali-prodavai-polimernuju-upakovku-na-butb-754391-2025/>

medicamentos para participar nos leilões. Isto permitiu ao comprador bielorrusso adquirir a substância farmacêutica de que necessitava ao preço mais baixo.

E mais uma observação. Em 2025, ao longo de dez meses, as empresas chinesas venderam, através da BUTB, mercadorias no valor total de 16 milhões de dólares. Isto é quase seis vezes mais do que no mesmo período de 2024. «Mais de 60% das transações, em termos de valor, corresponderam a produtos de substituição de importações: equipamento, maquinaria, peças sobressalentes e componentes, enquanto os restantes 40% corresponderam a produtos de metais ferrosos e matérias-primas agrícolas»⁸². Isto indica que, utilizando o mecanismo da bolsa, as empresas bielorrussas do setor real conseguiram adquirir os produtos de que necessitavam diretamente junto dos fabricantes chineses. E esta é uma tendência muito importante, que se irá desenvolver também em 2026.

Passemos agora à **Índia**. Em 2024, através do mecanismo de bolsa, entraram no mercado indiano produtos de madeira serrada provenientes da Bielorrússia, quando foi realizada a primeira transação. E, durante este tempo, já se formou na BUTB um grupo de importadores indianos que participam regularmente nos leilões. «Isto garante a regularidade dos fornecimentos de produtos de madeira bielorrussos e o nível necessário de concorrência»⁸³. Note-se que, em 2024, foram fornecidos ao mercado indiano principalmente produtos de transformação de madeira, enquanto para a Bielorrússia foram importadas matérias-primas para a indústria têxtil. E, em meados de fevereiro de 2026, já estavam acreditados na BUBT 14

⁸² O volume de negócios na bolsa entre a Bielorrússia e a China cresceu 10% desde o início do ano [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/birzhevoj-tovarooborot-belarusi-i-kitaja-s-nachala-goda-vyros-na-10-747317-2025/>

⁸³ O potencial do comércio bolsista entre a Bielorrússia e a Índia foi apresentado num fórum internacional em Mogilev [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/potentsial-birzhevoj-torgovli-belarusi-i-indii-predstavlen-na-mezhdunarodnom-forume-v-mogileve-728192-2025/>

residentes deste país, seis dos quais utilizaram pela primeira vez a plataforma de bolsa bielorrussa em 2025.

No ano em curso, as principais áreas de desenvolvimento do comércio bolsista entre a Bielorrússia e a Índia serão o fornecimento de produtos agrícolas, da indústria madeireira e da indústria química. Ao mesmo tempo, será dada igual atenção às transações de exportação e de importação, o que garantirá o equilíbrio dos interesses das partes e fluxos sustentáveis de mercadorias da Bielorrússia para a Índia e vice-versa. Note-se que «em 2025, o valor das transações em bolsa realizadas por participantes indianos ascendeu a quase 5 milhões de dólares, o que representa o triplo do valor registado em 2024»⁸⁴. As transações relativas à venda de materiais e matérias-primas para a indústria têxtil contribuíram significativamente para o aumento do volume de negócios da bolsa com este país. Em particular, os produtores bielorrussos forneceram ao mercado indiano fibra de linho cotonizada, enquanto a Bielorrússia importou tops de lã pura e de poliéster. Com o objetivo de alargar ainda mais a gama de produtos envolvidos no comércio bolsista, os fornecedores indianos de produtos alimentares já manifestaram a intenção de comercializar a sua produção através da BUTB. Trata-se de produtos muito procurados na Bielorrússia, como arroz, frutos secos, chá, café e frutas secas. Espera-se que a venda destes produtos em leilões na bolsa, sem intermediários, garanta uma formação de preços transparente e permita reduzir os custos para os consumidores bielorrussos. No que diz respeito à exportação para a Índia, para além da madeira serrada e da fibra de linho, um nicho promissor são os aditivos alimentares, que são vendidos em volumes significativos no estrangeiro através de leilões na bolsa.

Outro país asiático de interesse é a **Turquia**. Já em junho de 2025, em leilões de sementes de linho na BUTB, foram vendidos produtos de fábricas

⁸⁴ A Bielorrússia e a Índia identificaram pontos de crescimento no setor do comércio bolsista [Recurso eletrónico]. – 2026. – URL: <https://belta.by/economics/view/belarus-i-indija-oboznachili-tochki-rosta-v-sfere-birzhevoj-torgovli-764863-2026/>

de linho bielorrussas para o mercado deste país no valor de 1,3 milhões de dólares. «Durante a sessão de negociação, um comprador turco celebrou três transações num volume total de 300 t, o que constituiu o valor mais elevado de vendas desde que os produtos da transformação do linho foram introduzidos na bolsa»⁸⁵. É interessante notar que, no primeiro semestre do ano passado, foram vendidas para fora da Bielorrússia mais de mil toneladas de fibra de linho e de resíduos de linho de produção nacional, o que representa quase nove vezes mais do que em todo o ano de 2024. Os principais compradores destes produtos nas negociações da bolsa foram, mais uma vez, empresas da Turquia. Em termos de valor, estas representaram 76 por cento do volume total de vendas de fibra de linho na bolsa em 2025.

E, segundo os resultados do ano passado, o valor total das transações em bolsa realizadas por empresas turcas com uma vasta gama de matérias-primas têxteis, incluindo fios de algodão, tops de lã pura, tecido de algodão cru, lã merino e fio de viscose, «atingiu 1,8 milhões de dólares, o que representa um aumento significativo em relação ao valor registado em 2024 (60 mil dólares). No total, no final de 2025, o volume de negócios em bolsa entre a Bielorrússia e a Turquia cresceu 27%, para 26,5 milhões de dólares»⁸⁶. As exportações de produtos bielorrussos representaram 93% do montante indicado. Para o mercado turco, em particular, foram fornecidos produtos de madeira de coníferas, estacas de madeira, fibra de linho e serradura, leite desnatado em pó e leite integral, soro de leite em pó, couro «vet-blue» e sucata de metais ferrosos. Além disso: no final de janeiro de 2026, 126 residentes da Turquia estavam acreditados na BUBT, dos quais 22

⁸⁵ Um comprador turco adquiriu na BUTB um volume recorde de produtos de linho no valor de 1,3 milhões de dólares [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/rekordnyj-objem-lnoproduktsii-na-13-mln-priobrel-na-butb-turetskij-pokupatel-721210-2025/>

⁸⁶ A Turquia entrou no trio dos principais vendedores de matérias-primas têxteis na BUTB [Recurso eletrónico]. – 2026. – URL: <https://belta.by/economics/view/turtsija-voshla-v-trojku-osnovnyh-prodavtsov-tekstilnogo-syrjia-na-butb-761691-2026/>

começaram a utilizar a plataforma de bolsa bielorrussa nos anos de 2025-2026.

Em 2025, a Bielorrússia aumentou significativamente o volume de negociação na bolsa com outros países **do Médio Oriente**. No final de oito meses, este cresceu quase trinta por cento – para mais de 56 milhões de dólares. «Os produtos bielorrussos mais populares entre os participantes do Médio Oriente são os laticínios, os aditivos alimentares e os produtos da indústria de transformação de madeira»⁸⁷. Em particular, as empresas dos **Emirados Árabes Unidos** (EAU) ocuparam, ao longo dos primeiros 10 meses de 2025, o terceiro lugar, atrás da Rússia e da Polónia, em termos de valor total de transações com produtos agrícolas na BUTB. Este valor ascendeu a quase quarenta milhões de dólares, o que representa um aumento de 43 por cento em relação ao mesmo período de 2024. «O grupo de produtos mais popular entre os compradores dos Emirados foram os aminoácidos essenciais – sulfato de L-lisina e monohidrocloreto de L-lisina, que representaram mais de metade de todas as exportações de produtos agrícolas bielorrussos para os EAU através da bolsa»⁸⁸. Volumes significativos de vendas recaíram também sobre o leite em pó desnatado, o leite gordo e a fibra de linho catonizada. Além disso, os produtos derivados da transformação da beterraba sacarina tiveram grande procura por parte dos importadores dos EAU. Em setembro de 2025, os produtores de açúcar bielorrussos começaram a utilizar as negociações em bolsa para exportar a sua produção para este país do Médio Oriente. «No final de duas sessões de negociação realizadas na Bolsa Universal de Mercadorias da Bielorrússia, foi vendido aos importadores dos Emirados um total de 4 mil toneladas de

⁸⁷ A Bielorrússia aumentou em 29% o volume de transações na bolsa com os países do Médio Oriente [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/belarus-uvlechila-obiemv-birzhevoj-torgovli-so-stranami-blizhnego-vostoka-na-29-738860-2025/>

⁸⁸ Os Emirados Árabes Unidos entraram no trio dos maiores compradores de produtos agrícolas na BUTB [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/objedinennye-arabskie-emiraty-voshli-v-troiku-krupnejshih-pokupatelej-selhozproduktsii-na-butb-750006-2025/>

bagaga de beterraba»⁸⁹. E em novembro, os volumes já tinham aumentado para sete mil toneladas, num valor total superior a um milhão de dólares. Note-se que, até 2025, esta posição mercantil não participava nas transações da bolsa com os EAU. Resta apenas acrescentar que, na segunda metade de novembro do ano passado, o número de entidades económicas deste país acreditadas na bolsa atingiu 40.

Mais dois factos interessantes podem ser destacados no que diz respeito à parceria da BUTB com os países do Médio Oriente. Em primeiro lugar, em junho de 2025, foi acreditado na bolsa bielorrussa um novo corretor – a empresa «Torgovy Kapital-Invest» (TK-Invest), que é uma filial do holding **bielorrusso-iraniano** «Banco Capital Comercial» (ZAO «TK Bank»). A nova corretora «planeia prestar assistência na celebração de transações bolsistas entre entidades económicas da Bielorrússia e do Irão, bem como de outros países do Médio Oriente. Será dada especial atenção à organização de mecanismos eficazes de financiamento comercial e de liquidações mútuas»⁹⁰. Além disso, esta decisão estratégica visa alargar a cooperação económica entre a Bielorrússia e os países do Médio Oriente, aumentar a transparência e a segurança das operações comerciais, bem como desenvolver relações de exportação e importação com a participação de empresas bielorrussas e iranianas.

Em segundo lugar, em janeiro de 2026, a primeira empresa do **Iémen** foi acreditada para participar nas negociações de produtos agrícolas na BUTB. Trata-se de um importador e fornecedor grossista de produtos alimentares da cidade de Saywan, na província de Hadramaut. A empresa planeia comprar, através da plataforma da bolsa, leite em pó bielorrusso, que

⁸⁹ As fábricas de açúcar bielorrussas começaram a exportar polpa de beterraba para os Emirados Árabes Unidos através da bolsa [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/beloruskie-saharnye-zavody-nachali-eksportirovat-sveklovichnyj-zhom-v-oae-cherez-birzhu-738725-2025/>

⁹⁰ Primeiro corretor com capital iraniano acreditado na BUTB [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/pervyj-broker-s-iranskim-kapitalom-akkreditovan-na-butb-722951-2025/>

tem uma elevada procura no mercado iemenita. Para além do fornecimento de produtos lácteos bielorrussos, a exportação de carne congelada e produtos semiacabados de carne de vaca pode tornar-se uma área promissora do comércio na bolsa entre a Bielorrússia e o Iémen. Estes produtos também são muito procurados neste mercado, e a sua comercialização através da BUTB permitiria aumentar o volume de negócios entre os dois países. Neste contexto, é importante sublinhar que o Iémen se tornou o 11.º país do Médio Oriente e Norte de África (MENA) cujos residentes têm o direito de comprar e vender mercadorias na plataforma de bolsa bielorrussa. Até ao momento, esta região estava representada nas negociações da bolsa por 86 empresas. A propósito, a maioria delas entrou na bolsa nos últimos anos. E mais: «Em 2025, as empresas da região MENA celebraram transações na bolsa para a importação de produtos bielorrussos no valor total de 57 milhões de dólares, o que representa um aumento de 19% em relação a 2024»⁹¹.

Por fim, vamos deslocar-nos para o **Sudeste Asiático**. Em 2025, com o objetivo de adquirir produtos da agricultura e da indústria florestal, chegaram pela primeira vez à bolsa bielorrussa residentes **da Indonésia e de Mianmar**. Em novembro de 2025, no fórum empresarial **Bielorrússia-Mianmar**, realizado na maior cidade de Mianmar – Yangon –, foi anunciado que já estão acreditados na BUBT agentes económicos de cinco países do Sudeste Asiático: Vietname, Indonésia, Malásia, Mianmar e Singapura. Para as empresas bielorrussas da indústria de transformação de leite, esta região reveste-se de especial interesse devido à considerável capacidade deste mercado e à existência de uma elevada procura com poder de compra. Tanto mais que «as empresas **de Singapura** utilizam a plataforma da bolsa de forma particularmente ativa. Entre janeiro e novembro de 2025, o valor das transações por elas realizadas para a compra de produtos bielorrussos ascendeu a 42,4 milhões de dólares, excedendo em 58% o valor registado no

⁹¹ Primeira empresa do Iémen acreditada na BUBT [Recurso eletrónico]. – 2026. – URL: <https://belta.by/economics/view/pervaja-kompanija-iz-jemena-akkreditovana-na-butb-760400-2026/>

período homólogo de 2024. A quota dos produtos lácteos na estrutura das importações da Bielorrússia é de 54%»⁹². Por este motivo, a BUTB está disposta a prestar o máximo apoio tanto a empresas **de Mianmar e da Indonésia**, como a outras empresas de países desta região, que estejam a considerar a possibilidade de importar leite em pó, natas e soro de leite da Bielorrússia. Afinal, todos os produtores destes produtos estão presentes na bolsa, o que permitirá garantir a regularidade dos fornecimentos sem quaisquer restrições de volume. Assim, há fortes razões para acreditar que, em 2026, **Mianmar, a Indonésia** e outros países do Sudeste Asiático se tornarão parceiros ainda mais ativos da BUTB, tanto no que diz respeito à expansão da lista de produtos como ao aumento do volume de negócios.

FOR AUTHOR USE ONLY

⁹² A Bielorrússia planeia fornecer produtos lácteos a Mianmar através da bolsa [Recurso eletrónico]. – 2026. – URL: <https://belta.by/economics/view/belarus-planiruet-postavljat-molochnuju-produktsiju-v-mijanmu-cherez-birzhu-751129-2025/>

Da Ásia Central ao Cáucaso do Sul

Em 2025, intensificou-se a cooperação da Bolsa Universal de Mercadorias da Bielorrússia (BUTB) com vários países **da Ásia Central e do Cáucaso Meridional** – Uzbequistão, Cazaquistão, Quirguistão, Azerbaijão e Arménia.

Em particular, o valor das transações realizadas por residentes **do Uzbequistão** na BUB no ano passado aumentou 2,2 vezes, atingindo 118 milhões de dólares. Trata-se, na sua maioria, de compras de produtos bielorrussos, nomeadamente madeira serrada, carne de bovinos, leite em pó e manteiga. Por sua vez, os participantes nas negociações da Bielorrússia importaram predominantemente matérias-primas têxteis deste país da Ásia Central. É importante sublinhar que, em 2025, «foram acreditadas na BUTB 75 novas empresas do Uzbequistão. Outras 10 chegaram este ano. Como resultado, atualmente, 262 entidades económicas uzbeques são utilizadoras da plataforma de bolsa bielorrussa»⁹³.

Em dezembro de 2025, a primeira transação de venda de produtos têxteis ao Uzbequistão constituiu um novo elemento da cooperação entre a BUTB e os seus parceiros uzbeques. «O pioneiro foi um fabricante bielorrusso de artigos de malha, que vendeu em leilão na bolsa de mercadorias um produto de lã pura – um subproduto da fição, composto por fibras curtas de lã. O volume da transação ascendeu a 107 t, tendo o comprador sido uma empresa da indústria têxtil do Uzbequistão»⁹⁴. Note-se que, anteriormente, esta empresa participava nos leilões da bolsa exclusivamente como vendedora, fornecendo fios de algodão ao mercado bielorrusso. Assim, o surgimento de uma nova posição de mercadoria na

⁹³ O valor das transações das empresas uzbeques na BUTB em 2025 aumentou 2,2 vezes [Recurso eletrónico]. – 2026. – URL: <https://belta.by/economics/view/summa-sdelok-uzbekskih-kompanij-na-butb-v-2025-godu-vvrosla-v-22-raza-764713-2026/>

⁹⁴ Produtos têxteis bielorrussos vendidos pela primeira vez no Uzbequistão em leilões [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/belorusskaja-tekstilnaja-produktsija-vpervye-prodana-v-uzbekistan-na-birzhevnyh-torgah-753460-2025/>

estrutura das exportações da bolsa para o Uzbequistão é, sem dúvida, um acontecimento positivo no contexto do desenvolvimento do comércio de bolsa entre os nossos países.

Note-se que a bolsa bielorrussa contribui ativamente para o alargamento da interação com os círculos empresariais deste país da Ásia Central. Ainda em julho de 2025, a BUTB celebrou um acordo de cooperação com a **associação «Cooperação Económica Nacional do Uzbequistão»**, que presta assistência a pequenas e médias empresas na procura de parceiros comerciais no estrangeiro, «muitos dos quais se interessam pelo mercado da Bielorrússia, tanto do ponto de vista das compras como do fornecimento de mercadorias. Trata-se, na sua maioria, de pequenas empresas de produção e comércio que gostariam de trabalhar com a Bielorrússia, mas que ainda não se decidem devido ao desconhecimento das particularidades do mercado local»⁹⁵. Assim, a BUTB ajudará a eliminar esta barreira, proporcionando aos empresários uzbeques a oportunidade de negociar diretamente com empresas bielorrussas.

Já em fevereiro de 2026, a BUTB e a Embaixada do Uzbequistão na Bielorrússia organizaram o primeiro seminário online conjunto sobre questões de negociação em bolsa, no qual foram analisadas em pormenor as principais características da plataforma eletrónica bielorrussa, os aspetos práticos da participação em leilões de bolsa e as vantagens da utilização do mecanismo de bolsa no contexto do desenvolvimento futuro da cooperação comercial e económica entre os dois países. O evento contou com a participação de representantes de pequenas e médias empresas de várias regiões do Uzbequistão, que puderam obter uma visão clara sobre como aplicar os instrumentos de bolsa nas atividades de exportação e importação, contribuindo assim diretamente para o envolvimento das empresas uzbeques nas atividades da plataforma da BUTB.

⁹⁵ O Uzbequistão ocupou o segundo lugar nas compras de produtos bielorrussos nos leilões da BUTB [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/uzbekistan-zanjial-vtoroe-mesto-po-zakupkam-belorusskih-tovarov-na-torgah-butb-719417-2025/>

E ainda em fevereiro, a BUTB, no âmbito da reunião do Conselho Empresarial Uzbeque-Bielorrusso, celebrou um acordo de parceria estratégica com a **Bolsa Republicana de Mercadorias e Matérias-Primas do Uzbequistão (UzRTSB)**, que visa a realização de atividades conjuntas na área do comércio bolsista, com o objetivo de unir os esforços das duas bolsas para resolver tarefas estratégicas de garantia de recursos materiais e técnicos e de comercialização dos produtos dos fabricantes bielorrussos e uzbeques, a realização de compras públicas e de compras com recursos próprios, alargar a geografia e o número de participantes no comércio bolsista, bem como aumentar os volumes de transações realizadas nas plataformas de negociação eletrónicas das partes. A curto prazo, a BUTB e a UzRTSB planeiam concentrar-se na ampliação da utilização de instrumentos bolsistas no comércio mútuo de produtos agrícolas, metalurgia, transformação de madeira, indústria têxtil e na prestação de assistência a entidades económicas da Bielorrússia e do Uzbequistão para a entrada nos segmentos do mercado de commodities em bolsa que lhes interessam. Além disso, as partes pretendem trocar experiências e conhecimentos tecnológicos, organizar eventos de formação para as empresas bielorrussas e uzbeques e aprofundar a cooperação no domínio do apoio informativo e analítico às atividades de bolsa. O acordo assinado tem um carácter estritamente prático e servirá de base para a realização de projetos conjuntos no domínio do comércio de bolsa, que respondam aos interesses da Bielorrússia e do Uzbequistão. «O acordo define áreas concretas de cooperação, cujo desenvolvimento <...> trará o maior efeito positivo no contexto do reforço das relações comerciais e económicas entre a Bielorrússia e o Uzbequistão. Para a « », a prioridade é, naturalmente, o aumento do volume de negócios, tanto no que diz respeito às exportações como às importações, e o mecanismo de bolsa é ideal para estes fins»⁹⁶.

⁹⁶ As bolsas de mercadorias da Bielorrússia e do Uzbequistão celebraram um acordo de parceria estratégica [Recurso eletrónico]. – 2026. – URL: <https://belta.by/economics/view/tovarnye->

No que diz respeito **ao Cazaquistão**, em 2025, o valor das transações realizadas na BUTB por residentes deste país da Ásia Central aumentou uma vez e meia – para mais de 43 milhões de dólares. «O principal motor do crescimento foi a exportação de produtos agrícolas bielorrussos, que representou 96% do volume de negócios da bolsa entre os dois países. Os líderes de vendas foram o leite em pó, a manteiga, o açúcar, os produtos à base de carne de vaca e a madeira serrada. No ano passado, o número de participantes do Cazaquistão nas negociações na bolsa também aumentou significativamente – de 146 para 201»⁹⁷.

Uma tendência importante em 2025 foi o aprofundamento da cooperação entre a Bielorrússia e o Cazaquistão no domínio do comércio em bolsa de produtos de substituição de importações, quando um fabricante de equipamento para a indústria da construção do Cazaquistão vendeu pela primeira vez os seus produtos na BUTB. O valor da transação ascendeu a 776 mil dólares, o que a tornou a maior transação em bolsa entre participantes bielorrussos e cazaques no segmento de produtos de substituição de importações. O comprador foi uma empresa bielorrussa dedicada à produção de materiais de construção e à execução de obras de construção e montagem em estradas e pontes. «A transação concluída aumentou significativamente o volume de negócios da bolsa entre a Bielorrússia e o Cazaquistão no setor de substituição de importações – de 9,5 mil dólares em 2024 para 1,1 milhões de dólares em 2025»⁹⁸. Além disso, através da BUTB, foram adquiridos no Cazaquistão produtos de metais ferrosos, peças sobressalentes para instalações de bombagem e fios de

[birzhi-belarusi-i-uzbekistana-zakljuchili-soglashenie-o-strategicheskome-partnerstve-766148-2026/](https://belta.by/economics/view/butb-budet-sotrudnichat-s-qaztrade-dlja-uvlichenija-objemov-birzhevoj-torgovli-s-kazahstanom-759084-2026/)

⁹⁷ A BUTB irá colaborar com a QazTrade para aumentar os volumes de comércio na bolsa com o Cazaquistão [Recurso eletrónico]. – 2026. – URL: <https://belta.by/economics/view/butb-budet-sotrudnichat-s-qaztrade-dlja-uvlichenija-objemov-birzhevoj-torgovli-s-kazahstanom-759084-2026/>

⁹⁸ A Bielorrússia e o Cazaquistão irão aprofundar a cooperação no domínio do comércio em bolsa de produtos de substituição de importações [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/belarus-i-kazahstan-uglubiat-sotrudnichestvo-v-sfere-birzhevoj-torgovli-importozameschajuschimi-746675-2025/>

algodão. Espera-se que esta tendência não só tenha um impacto positivo na dinâmica do volume de negócios da bolsa, mas também contribua para a otimização da cadeia de abastecimento entre os dois países, através da eliminação de elos intermediários desnecessários, uma vez que a maioria das grandes empresas do Cazaquistão que utilizam a plataforma da bolsa são produtores e consumidores diretos de mercadorias.

Outro facto interessante, que poderá elevar o comércio bolsista da Bielorrússia e do Cazaquistão a um nível ainda mais elevado, é a assinatura, em novembro de 2025, de um acordo de cooperação entre a BUTB e o **Centro de Desenvolvimento da Política Comercial QazTrade**, o que «permitirá consolidar os esforços das partes na criação de condições favoráveis para os participantes nas atividades de comércio externo da Bielorrússia e do Cazaquistão, promovendo assim o crescimento do intercâmbio comercial mútuo, a dinamização dos contactos comerciais e uma aplicação mais ampla do mecanismo de bolsa na realização de operações de exportação e importação»⁹⁹. E, em janeiro de 2026, as partes definiram as principais áreas de cooperação no âmbito deste documento, a fim de concentrar os esforços diretamente nas questões relacionadas com o aumento dos volumes de comércio de bolsa entre os dois países. Nesse contexto, será dada atenção não só ao fornecimento de produtos bielorrussos ao mercado do Cazaquistão – leite em pó, manteiga, carne, produtos de transformação de madeira, – mas também à importação de produtos de fabrico cazaque com procura na Bielorrússia – ligas ferrosas, cereais, fibra de algodão, óleo de girassol.

No que diz respeito à cooperação com o **Quirguistão** em 2025, salientamos que, já em junho, a BUTB assinou um acordo de cooperação para o intercâmbio de experiências, desenvolvimentos metodológicos e tecnologias com a **Bolsa de Valores do Quirguistão**, que servirá de base

⁹⁹ A BUTB irá colaborar com o Centro de Desenvolvimento da Política Comercial do Cazaquistão [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/butb-budet-sotrudnichat-s-tsentrrom-razvitiia-torgovoi-politiki-kazahstana-749519-2025/>

para uma interação eficaz e um trabalho frutífero no formato bilateral, bem como «para a concretização de iniciativas conjuntas destinadas ao desenvolvimento do comércio transfronteiriço em bolsa, das compras eletrónicas e do comércio online»¹⁰⁰. E, em agosto do ano passado, foi celebrado na BUTB o primeiro contrato de bolsa para o fornecimento de subprodutos de carne bovina ao Quirguistão. «O vendedor foi uma empresa de transformação de carne da região de Minsk e o comprador, um importador quirguiz de produtos alimentares, acreditado na BUBTB em junho de 2025. Como resultado, a geografia das exportações em bolsa de produtos cárneos bielorrussos alargou-se a seis países»¹⁰¹. Note-se também que, no final de agosto do ano passado, estavam acreditados na BUBT 37 residentes do Quirguistão, que, nos sete meses de 2025, realizaram transações na bolsa num valor total de cinco milhões e meio de dólares, ultrapassando assim em 32 por cento o valor registado entre janeiro e julho de 2024. Nas negociações da bolsa, os participantes quirguizes compraram principalmente leite em pó bielorrusso, manteiga e madeira serrada.

Passemos agora ao Cáucaso do Sul. A BUTB pretende expandir ativamente a gama de produtos comercializados na bolsa com o **Azerbaijão**, de modo a que, em 2026, não só aumente o volume de transações nas áreas de produtos já estabelecidas, mas também complemente a lista de produtos comercializados no âmbito de transações de importação e exportação com novos itens promissores. No ano passado, as empresas do Azerbaijão ocuparam o quarto lugar em termos de valor total de transações entre todos os participantes não residentes acreditados na bolsa. Para tal contribuíram as compras regulares de madeira serrada bielorrussa, que representaram 95% do volume de negócios da bolsa entre a Bielorrússia e o Azerbaijão. Os

¹⁰⁰ A BUTB assinou um acordo de cooperação com a Bolsa de Valores do Quirguistão [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/butb-podpisala-soglashenie-o-sotrudnichestve-s-kyrgyzskoj-fondovoj-birzhej-720860-2025/>

¹⁰¹ Produtos cárneos bielorrussos vendidos pela primeira vez no Quirguistão através da BUTB [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/beloruskaja-mjasnaja-produktsija-vpervye-prodana-v-kyrgyzstan-cherez-butb-733872-2025/>

restantes 5% foram assegurados por fornecimentos de produtos agrícolas. Para este país do Cáucaso do Sul, em particular, «foram importados leite em pó e natas, manteiga, mistura seca para gelados, carne de vaca e subprodutos bovinos. Para comparação: em 2024, a quota do segmento agroindustrial representou apenas cerca de 1%»¹⁰². Assim, a diversificação da estrutura de produtos do comércio bolsista entre a Bielorrússia e o Azerbaijão pode ser considerada uma das principais tendências do ano passado, que se pretende desenvolver também este ano.

Destacamos especialmente o seguinte facto: o Azerbaijão entrou no trio dos maiores compradores de produtos florestais na BUTB. No final dos três primeiros trimestres de 2025, as empresas azerbaijanas ocuparam o segundo lugar. «No primeiro e terceiro lugares situaram-se residentes da China e do Uzbequistão, respetivamente. Em termos de valor, o Azerbaijão representou mais de 20% de todas as exportações da indústria de transformação de madeira através da BUTB, e 60 representantes de empresas azerbaijanas participaram como compradores nas transações realizadas nos leilões»¹⁰³. Atualmente, está a ser estudada a possibilidade de utilizar o mecanismo da bolsa para a comercialização no Azerbaijão de produtos de metais ferrosos de fabrico bielorrusso. O lançamento desta nova linha de produtos dará um impulso adicional ao desenvolvimento da cooperação entre a Bielorrússia e o Azerbaijão no domínio do comércio em bolsa e contribuirá para o reforço das relações comerciais e económicas entre os dois países.

Com o objetivo de atrair participantes azerbaijanos para a BUTB, foi assinado em 2025 um memorando de cooperação com a **Agência de Promoção das Exportações e Investimentos da República do Azerbaijão — AZPROMO**. As partes planeiam prestar apoio conjunto às empresas

¹⁰² A Bielorrússia pretende alargar a gama de produtos no comércio bolsista com o Azerbaijão [Recurso eletrónico]. – 2026. – URL: <https://belta.by/economics/view/belarus-namerena-rasshiriat-assortiment-tovarov-v-birzhevoi-torgovle-s-azerbajdzhanom-761100-2026/>

¹⁰³ O Azerbaijão entrou no trio dos maiores compradores de produtos florestais na BUTB [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/azerbajdzhan-voshel-v-trojku-krupnejshih-pokupatelej-lesoproduktsii-na-butb-743340-2025/>

deste país para a sua entrada no mercado bolsista da Bielorrússia. Entre as tarefas mais importantes está a de garantir a comercialização de produtos do Azerbaijão na bolsa pelos seus próprios produtores. Um acordo semelhante foi também alcançado com a **Agência de Desenvolvimento das Pequenas e Médias Empresas do Azerbaijão (KOBIA)**, que manifestou a sua disponibilidade para realizar um trabalho informativo ativo sobre temas bolsistas junto dos círculos empresariais azerbaijanos.

E, em outubro do ano passado, a BUTB acreditou mais uma – a segunda – empresa de corretagem no Azerbaijão – a experiente importadora de produtos da indústria florestal, a LLC «**MERA**». Esta empresa opera na plataforma de negociação bielorrussa «desde maio de 2023 e, durante este período, adquiriu na plataforma cerca de 110 mil m³ de madeira serrada, aumentando anualmente os volumes de compras»¹⁰⁴. Espera-se que a entrada de um novo corretor na bolsa tenha um impacto positivo na dinâmica das vendas de produtos bielorrussos no mercado externo, uma vez que permitirá obter oportunidades adicionais de exportação e importação, simplificar o acesso a novos parceiros, atrair novos compradores para a plataforma da bolsa e aumentar a confiança dos círculos empresariais do Azerbaijão no mecanismo da bolsa. E por último. Em meados de outubro do ano passado, 176 residentes do Azerbaijão estavam acreditados na BUTB, dos quais 38 desde o início de 2025.

No que diz respeito à **Arménia**, em meados de julho do ano passado, 63 residentes deste país do Cáucaso do Sul estavam acreditados na BUTB, 15 dos quais começaram a participar nas negociações da bolsa em 2025. Em comparação com janeiro-junho de 2024, o volume de negócios de commodities entre a Bielorrússia e a Arménia na bolsa cresceu 1,6 vezes. Foram fornecidos à Arménia leite em pó integral e desnatado, manteiga, madeira serrada de coníferas e sucata de metais não ferrosos. Por sua vez, as

¹⁰⁴ A BUTB acreditou um novo corretor no Azerbaijão [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/butb-akkreditovala-novogo-brokera-v-azerbajdzhane-744887-2025/>

empresas arménias venderam principalmente na BUBT ferro fundido de transformação e produtos de plástico. De acordo com os resultados do primeiro semestre, a Arménia entrou no top 10 dos maiores compradores de leite em pó e manteiga nas negociações da bolsa. Ao mesmo tempo, as importações de manteiga ultrapassaram o valor registado em todo o ano passado. No entanto, o produto mais procurado pelas empresas arménias continua a ser o leite em pó desnatado. Em 2025, este produto representou 65% do volume total das exportações da bolsa para a Arménia. E, em julho do ano passado, foi vendido pela primeira vez através da bolsa gelado bielorrusso para este país. «O comprador foi uma empresa comercial e produtora de Erevan, acreditada na BUTB em maio do presente ano [2025], e o vendedor – uma das empresas de transformação de leite da região de Gomel»¹⁰⁵. Assim, a gama de produtos lácteos nacionais comercializados no mercado arménio através da plataforma da bolsa foi alargada. E em 2026, esta tendência irá apenas reforçar-se.

Como se pode ver, nos países **da Ásia Central e do Cáucaso Meridional** acima mencionados, a gama de produtos comercializados em bolsa com a Bielorrússia está a alargar-se, o que influencia positivamente a dinâmica geral do comércio com esses países. E isto dá um impulso adicional ao desenvolvimento das relações comerciais e económicas da Bielorrússia nessas regiões.

¹⁰⁵ Gelado seco da Bielorrússia vendido pela primeira vez na Arménia através da bolsa [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/suhoe-morozhenoe-iz-belarusi-vpervve-prodano-v-armeniju-cherez-birzhu-726747-2025/>

Omã: um exemplo de cooperação equitativa, de confiança e mutuamente vantajosa

O **Sultanato de Omã** é um Estado situado na Península Arábica, que estabeleceu relações diplomáticas com a República da Bielorrússia já em julho de 1992. Na primeira década do século XXI, os dois países trocaram visitas ao mais alto nível – em 2005 e 2007. Até meados de 2024, a base jurídica e contratual da cooperação encontrava-se em fase de formação. Durante esse período, as partes assinaram: acordos – sobre cooperação comercial e económica, proteção mútua de investimentos e prevenção da dupla tributação; memorandos – de entendimento entre os ministérios dos Negócios Estrangeiros, da Justiça, da Educação e da Cultura. Foi também assinado o «acordo sobre o estabelecimento de laços de amizade entre Minsk e Mascate. Em julho de 2023, foi assinado o Acordo entre o Governo da República da Bielorrússia e o Governo do Sultanato de Omã sobre ligações aéreas»¹⁰⁶.

Em 2024, as relações entre a Bielorrússia e Omã foram marcadas por novos contactos a alto e mais alto nível. Em outubro, no âmbito da visita da delegação governamental da nossa república à capital deste país do Médio Oriente, foi salientado que «Omã é um amigo e parceiro de confiança da Bielorrússia»¹⁰⁷. Neste contexto, o reforço das relações comerciais e económicas entre Minsk e Mascate constitui o principal objetivo, a fim de converter o capital político em projetos económicos. Nessa mesma ocasião, as partes adotaram vários memorandos para o desenvolvimento da cooperação. Em particular, foi celebrado um memorando de entendimento entre o Ministério das Finanças da Bielorrússia e a Autoridade do Mercado de Capitais de Omã. «Um documento semelhante foi assinado na área da

¹⁰⁶ Cooperação na esfera política [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: https://egypt.mfa.gov.by/ru/blr_oman/political/

¹⁰⁷ Golovchenko: Omã – um amigo e parceiro de confiança da Bielorrússia [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/society/view/golovchenko-oman-nadezhnyi-drug-i-partner-belarusi-668140-2024/>

regulamentação antimonopólio – entre o Ministério da Regulamentação Antimonopólio e do Comércio da Bielorrússia e o Ministério do Comércio, Indústria e Promoção de Investimentos de Omã. Foi assinado ainda outro memorando de entendimento na área da defesa dos direitos dos consumidores – entre o Ministério da Defesa dos Direitos dos Consumidores da Bielorrússia e a Autoridade de Defesa dos Direitos dos Consumidores de Omã»¹⁰⁸.

Já em dezembro de 2024, no âmbito da visita do chefe de Estado bielorrusso a Mascate, foram adotados novos documentos de cooperação e elaboradas rotas de ação por setores. Em particular, foi assinado um memorando de entendimento entre o Ministério da Indústria da Bielorrússia e o Ministério do Comércio, Indústria e Promoção de Investimentos do Sultanato de Omã no domínio da cooperação industrial, com o objetivo de criar uma base para o reforço e o desenvolvimento da cooperação bilateral no domínio da cooperação industrial. «Assim, as partes concordaram em promover investimentos conjuntos em projetos industriais, o fornecimento de bens industriais, o reforço da cooperação no domínio da investigação científica e o desenvolvimento de novos setores industriais. O documento prevê também a cooperação em questões relacionadas com a organização de empresas conjuntas e unidades de montagem»¹⁰⁹. Além disso, as partes assinaram um memorando de entendimento entre o mesmo departamento de Omã e o Comité Estatal de Normalização da Bielorrússia na área da normalização, metrologia, avaliação da conformidade e acreditação. «Estes são os primeiros passos que hoje constroem a arquitetura da nossa

¹⁰⁸ Finanças e regulamentação antimonopólio: a Bielorrússia e Omã assinaram memorandos de entendimento [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/finansv-i-antimonopolnoe-regulirovanie-belarus-i-oman-podpisali-memorandumv-o-vzaimoponimanii-668212-2024/>

¹⁰⁹ Yefimov: a assinatura do memorando abre grandes perspectivas para o desenvolvimento da cooperação com Omã [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/society/view/efimov-podpisanie-memoranduma-otkrvayet-bolshie-perspektivy-v-razvitiivzaimodejstviia-s-omanom-683555-2024/>

cooperação nestas áreas»¹¹⁰. Além disso, no âmbito desta visita, foram acordados planos de implementação de projetos concretos. Trata-se do envase de alimentos infantis bielorrussos em Omã e da sua posterior venda no mercado local e no estrangeiro. A parte omanita também se mostrou interessada na questão da produção de vacinas e nas possibilidades de fornecimento de produtos cárneos, uma vez que os produtores bielorrussos possuem certificados halal.

Um tema específico que foi abordado no âmbito da visita de alto nível entre a Bielorrússia e Omã foi o fornecimento de produtos bielorrussos ao mercado de Omã e a outros países da região. Para tal, a parte bielorrussa conta utilizar o porto de Sohar, construído em 2002 e situado a sudeste do Estreito de Ormuz, na costa do Golfo de Omã. Ali são movimentadas mais de um milhão de toneladas de carga marítima por semana e cerca de três mil e quinhentos navios por ano. Nesse mesmo local encontra-se a zona económica livre «Sohar» (ZEL), criada em 2010 junto ao porto. «O porto de águas profundas e a ZEE adjacente estão localizados no centro administrativo da província de El Batinah do Norte, a meio caminho entre as cidades de Dubai (EAU) e Mascate (Omã). Ocupam uma área de 45 km²»¹¹¹.

A ZEE «Sohar» é uma das quatro zonas económicas especiais no território de Omã. O estatuto de ZEE é também atribuído às zonas francas «Salalah», «Al-Mazuna», na fronteira com o Iémen, e à cidade de Al-Duqm. O porto e a ZEE que nos interessam são geridos pela empresa «Sohar International Development», uma joint venture entre o governo de Omã, o porto de Roterão (Países Baixos) e a empresa indiana «SKIL Infrastructure». Desde a sua criação, a ZEE «Sohar» atraiu investimentos no

¹¹⁰ A Bielorrússia e Omã assinaram documentos de cooperação e elaboraram roteiros por setores [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/society/view/belarus-i-oman-podpisali-dokumenty-o-sotrudnichestve-i-otrabotali-dorozhnye-karty-po-otrasliam-683529-2024/>

¹¹¹ A Bielorrússia pretende utilizar o porto e a ZEE «Sokhar» para projetos conjuntos com Omã [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/belarus-rasschityvayet-zadejstvovat-port-i-sez-sohar-pod-sovmestnye-proekty-s-omanom-683316-2024/>

valor de mais de 26 mil milhões de dólares e tornou-se uma das zonas industriais mais dinâmicas e bem-sucedidas da região. Aqui estão localizadas empresas dos setores petroquímico e logístico, de produção de plásticos, metalurgia, exploração de minerais, indústria alimentar e automóvel. Entre as vantagens da zona contam-se uma logística conveniente, a ausência de direitos aduaneiros de importação e de reexportação, a isenção do imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas por um período de até 25 anos e a ausência de imposto sobre o rendimento das pessoas singulares. Os produtos fabricados beneficiam de uma série de vantagens no âmbito dos acordos intergovernamentais de Omã. Por estas razões, a Bielorrússia planeia utilizar o espaço desta ZEE para nela instalar futuras empresas conjuntas.

Fazendo um balanço de 2024, salientamos que a cooperação comercial e económica com Omã se desenvolveu de forma dinâmica. Por exemplo, o volume de comércio entre os dois países nesse ano «atingiu 8,44 milhões de dólares, tendo aumentado 2,2 vezes em comparação com 2023. É de salientar que este volume é constituído principalmente pelas exportações bielorrussas, que aumentaram 2,3 vezes ao longo do ano e atingiram 8,16 milhões de dólares. O crescimento significativo deveu-se, entre outros fatores, ao aumento das exportações de leite em pó, soro de leite e motores»¹¹².

Em 2025, os contactos entre os dois países intensificaram-se. Em maio, a Bielorrússia e Omã criaram **um comité conjunto para a cooperação e os investimentos**. Em junho, os ministérios competentes dos dois países assinaram um memorando de entendimento na área da saúde, que «abre oportunidades para uma interação mais profunda e estreita entre os países no setor da saúde em diversas áreas, tais como os processos terapêuticos e

¹¹² Karankevich: é importante concentrar todos os esforços na implementação do roteiro de cooperação entre a Bielorrússia e Omã [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/politics/view/karankevich-vazhno-napravit-vse-sily-na-vvpolnenie-dorozhnoikartv-sotrudnichestva-belarusi-i-omana-741440-2025/>

educativos e a produção de medicamentos»¹¹³. Na mesma ocasião, as partes concordaram em desenvolver a cooperação em três áreas fundamentais: saúde, indústria farmacêutica e intercâmbio de medicamentos, e educação médica. E em julho, no âmbito da visita de empresários bielorrussos a Omã, a empresa «Delivery Softwea», residente no Parque de Alta Tecnologia – e a Oman National Engineering and Investment Company (ONEIC) assinaram um memorando de cooperação que «inclui o desenvolvimento de soluções inovadoras, a implementação de inteligência artificial, tecnologias financeiras de ponta e serviços orientados para a transformação digital, a automatização e a modernização dos processos corporativos»¹¹⁴.

Em outubro de 2025, no âmbito da visita do Sultão de Omã, Haitham bin Tareq Al Said, à Bielorrússia, foi adotada **uma declaração conjunta**, na qual as partes anunciaram o início de uma nova etapa nas relações bilaterais. Trata-se do aumento dos volumes de comércio bilateral, da expansão das exportações de produtos alimentares, equipamento industrial, produtos farmacêuticos, medicamentos veterinários e outros bens da Bielorrússia para o Sultanato de Omã, bem como de produtos omanenses de interesse para a Bielorrússia. Neste contexto, serão envidados esforços mútuos para a concretização de projetos conjuntos na área da alimentação infantil e dos produtos lácteos, bem como da cooperação industrial, que se encontram em fase de desenvolvimento, e que «terão um impacto positivo no desenvolvimento das relações económicas bilaterais, tendo em conta o potencial logístico de Omã e as vantagens da sua infraestrutura em modernização»¹¹⁵. As partes confirmaram a sua disponibilidade para alargar

¹¹³ Tratamento, formação e produção de medicamentos. Os Ministérios da Saúde da Bielorrússia e de Omã chegaram a acordo sobre cooperação [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/society/view/lechenie-obrazovanie-i-proizvodstvo-lekarstv-minzdravy-belarusi-i-omana-dogovorilis-o-sotrudnichestve-721699-2025/>

¹¹⁴ Residente do PTE entra no mercado de Omã [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/rezident-pvt-vvhodit-na-rynok-omana-725518-2025/>

¹¹⁵ Os líderes da Bielorrússia e de Omã adotaram uma declaração conjunta. Como se desenvolverão as relações entre os dois países [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/president/view/lidery-belarusi-i-omana-priniali-sovmestnoe-zajavlenie-kak-budut-razvivatsja-otnosheniya-dvuh-stran-741414-2025/>

a cooperação em matéria de investimento nos setores da agricultura, das tecnologias da informação, do mobiliário e da indústria da celulose e do papel.

Salientando a importância de criar uma base jurídica sólida para o desenvolvimento futuro das relações entre a Bielorrússia e Omã em todas as esferas, no âmbito da visita do sultão de Omã à Bielorrússia, as partes assinaram um conjunto substancial de documentos de cooperação. Em particular, foi adotado **um roteiro** para o desenvolvimento da cooperação bilateral entre a Bielorrússia e Omã para os anos de 2026-2027, no qual são definidas medidas concretas de interação entre os setores, bem como acordos intergovernamentais sobre a isenção mútua de vistos e sobre o transporte rodoviário internacional. Foi também assinado um memorando de cooperação relativo à construção de uma fábrica de celulose e cartão na Bielorrússia. Prevê-se que «o volume total de investimentos neste projeto ascenda a cerca de 1,4 mil milhões de dólares. A capacidade da unidade deverá situar-se em cerca de 800 mil toneladas de produção por ano»¹¹⁶. Isto indica que os investimentos omanitas no setor da transformação da madeira contribuirão para uma utilização mais eficaz das riquezas naturais da Bielorrússia.

Na nossa república, conta-se com o alargamento da cooperação com Omã também na área da medicina. Neste contexto, foi assinado um memorando de entendimento no domínio do intercâmbio de experiências científicas, médicas e de investigação entre o Centro Republicano Científico-Prático de Oncologia e Radiologia Médica N.N. Alexandrov da Bielorrússia e o Centro Nacional de Oncologia de Omã, ligado à Universidade do Sultão Qaboos. Este documento é «fundamental para a cooperação na área da oncologia e promissor para o futuro alargamento da interação noutras áreas

¹¹⁶ Investimento de 1,4 mil milhões de dólares. Bielorrússia e Omã chegam a acordo sobre um grande projeto na indústria da madeira [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/president/view/investitsii-na-14-mlrd-belarus-i-oman-dogovarivajutsia-po-krupnomu-proektu-v-derevopenerabotke-741416-2025/>

da saúde»¹¹⁷. Mencionámos anteriormente que, no verão de 2025, foi assinado um memorando de entendimento na área da saúde e, no outono, as partes deram o passo seguinte – celebraram um memorando de entendimento específico no que diz respeito ao intercâmbio de experiências em oncologia. Uma das razões pelas quais a cooperação bilateral entre a Bielorrússia e Omã na área da medicina se apresenta promissora é o facto de, para Omã, a saúde figurar entre as prioridades nacionais consagradas no plano estratégico de desenvolvimento global do país, «Visão de Omã – 2040». Nesta área, prevê-se aumentar o número de especialidades médicas e de institutos e universidades especializados para a formação de pessoal médico, bem como implementar práticas internacionais de ponta em centros médicos e laboratórios.

Em outubro de 2025, foram assinados também outros documentos. «Foi celebrado um memorando de entendimento entre os tribunais supremos dos dois países, <...> e entre os ministérios competentes de ambos os Estados – um memorando de entendimento na área da agricultura, pecuária, pesca e alimentação»¹¹⁸. Além disso, a Bielorrússia e Omã pretendem abrir embaixadas em Mascate e em Minsk. E no setor agrícola, as partes já estão a elaborar um projeto de grande envergadura, que se propõe realizar «na região de Vitebsk, com base na experiência das explorações agrícolas da região de Braslav...»¹¹⁹.

Já em dezembro do ano passado, a Bielorrússia e Omã anunciaram a criação de um fundo de investimento conjunto, que se concentrará no desenvolvimento de «projetos de investimento nos setores da indústria,

¹¹⁷ Khodzhaev: Bielorrússia espera ampliar cooperação com Omã na área da medicina [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/special/society/view/hodzhaev-v-belarusi-rasschitvvajut-na-rasshirenie-sotrudnichestva-s-omanom-v-oblasti-meditsiny-741433-2025/>

¹¹⁸ Pacote de documentos sobre cooperação assinado entre a Bielorrússia e Omã [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/president/view/paket-dokumentov-o-sotrudnichestve-zakliuchen-mezhdu-belarusiju-i-omanom-741415-2025/>

¹¹⁹ A Bielorrússia e Omã estão a desenvolver um projeto de grande envergadura na agricultura. Nazarov revelou os detalhes [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/belarus-i-oman-prorabatyvajut-masshtabnyi-proekt-v-selskom-hozjajstve-nazarov-rasskazal-podrobnosti-741815-2025/>

farmacêutico, agrícola, alimentar, bem como noutros setores»¹²⁰. Entre as principais ideias inovadoras a concretizar contam-se a construção de uma fábrica de celulose e cartão na Bielorrússia, a organização de um centro logístico no Omã para o fornecimento de produtos bielorrussos a países e regiões vizinhos e o desenvolvimento da rota «Norte-Sul», investimentos em projetos no setor agroindustrial na Bielorrússia para a subsequente exportação de alimentos para Omã e países da região, bem como o desenvolvimento de fornecimentos de produtos do mar de Omã para a Bielorrússia. Vejamos algumas delas.

Em primeiro lugar, Omã planeia concentrar-se na construção de uma fábrica de celulose e cartão. «Esta é a nossa prioridade número um»¹²¹. Em segundo lugar, a parte omanita espera comercializar em conjunto produtos bielorrussos de alta qualidade, não só em Omã, mas também noutros países. Por esta razão, neste país da Península Arábica já foram criadas várias empresas conjuntas na área da logística, que têm como objetivo a venda de produtos agrícolas e alimentares bielorrussos. A área dos derivados de petróleo também está a ser considerada. As novas empresas irão trabalhar neste sentido, na distribuição de produtos bielorrussos na região. Assim, «o hub bielorrusso no Omã permitirá promover produtos da Bielorrússia, nomeadamente em regiões como África, Ásia e o subcontinente indiano»¹²². Em terceiro lugar, Omã planeia investir na expansão da produção de produtos lácteos na Bielorrússia e aperfeiçoar as cadeias logísticas de abastecimento para o seu país e outros Estados da região. Tanto mais que «os

¹²⁰ A Bielorrússia e Omã planeiam criar um fundo de investimento conjunto. Quais serão as áreas de atuação? [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/belarus-i-oman-planirujut-sozdat-sovmestnyj-investitsionnyj-fond-kakimi-budut-napravlenija-raboty-752595-2025/>

¹²¹ O presidente da Agência de Investimento de Omã definiu a prioridade número um na cooperação com a Bielorrússia [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/glava-omanskogo-investitsionnogo-agentstva-nazval-prioritet-nomer-odin-v-sotrudnichestve-s-belarusiju-752588-2025/>

¹²² O presidente da Agência de Investimento de Omã explicou como o hub bielorrusso é visto neste país [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/prezident-omanskogo-investagentstva-rasskazal-kakim-v-etoj-strane-vidjat-belorusskij-hab-752603-2025/>

primeiros lotes de produtos alimentares bielorrussos, incluindo leite em pó e manteiga, já foram entregues em Omã e aqui foram devidamente apreciados»¹²³. Assim, a parte omanita, em conjunto com a Bielorrússia, irá concentrar-se na produção de produtos com elevado teor proteico. Trata-se de produtos da indústria leiteira, leite em pó, alimentos para bebés e muitos outros subprodutos obtidos no processo de transformação do leite.

Vamos resumir. Os últimos dois anos mostraram que a Bielorrússia e Omã abriram um novo capítulo nas relações bilaterais e deram início a uma nova etapa, que se concretizou no roteiro de cooperação para 2026-2027. Este documento estabelece uma base sólida para uma maior interação em diversas áreas. Isto demonstra que o diálogo entre a Bielorrússia e Omã já se está a tornar um exemplo de cooperação equitativa, de confiança e mutuamente benéfica entre países amigos.

¹²³ Omã planeia investir na expansão da produção de produtos lácteos na Bielorrússia [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/oman-planiruet-investirovat-v-rasshirenie-proizvodstva-molochnoj-produksii-v-belarusi-752599-2025/>

Irão: a caminho de uma cooperação estratégica

O ano de 2025 que passou foi marcante para a República da Bielorrússia e a **República Islâmica do Irão**, que constroem as suas relações com base nos princípios da igualdade soberana, da integridade territorial, da independência, da cooperação leal e do respeito mútuo pelos interesses. No que diz respeito à cooperação económica, nos últimos anos as partes aumentaram o volume de comércio em trinta por cento, e os volumes das exportações bielorrussas cresceram até várias vezes. A base jurídica das relações entre a Bielorrússia e o Irão, em julho de 2025, era constituída por cerca de 45 documentos bilaterais.

Em agosto do ano passado, realizou-se a visita do presidente do Irão, M. Pezeshkian, à capital bielorrussa, no âmbito da qual os chefes de Estado de ambos os países assinaram **uma Declaração Conjunta sobre o aprofundamento das relações**, na qual refletiram a convergência de posições das partes em questões bilaterais, regionais e internacionais, confirmaram o rumo para uma intensificação consistente das relações tradicionalmente amigáveis e estratégicas entre a Bielorrússia e o Irão, bem como a «determinação em desenvolver as relações bilaterais de acordo com o **"Roteiro de Cooperação Abrangente entre a República da Bielorrússia e a República Islâmica do Irão para 2023-2026"**»¹²⁴, que foi adotada em março de 2023.

Além disso, as partes em Minsk «acordaram celebrar um acordo de cooperação estratégica»¹²⁵ e assinaram um pacote de documentos sobre as mais diversas áreas de cooperação. Em particular, o Ministério das Florestas da Bielorrússia e o Ministério da Indústria, Minas e Comércio do Irão

¹²⁴ Os presidentes da Bielorrússia e do Irão adotaram uma declaração conjunta sobre o aprofundamento das relações entre os dois países [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/president/view/prezidenty-belarusi-i-irana-prinjali-sovmestnoe-zajavlenie-ob-uglublennoy-razvitiy-belorussko-iranskih-732905-2025/>

¹²⁵ A Bielorrússia e o Irão concordaram em celebrar um acordo de cooperação estratégica [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/president/view/belarus-i-iran-usloviya-zakljuchit-dogovor-o-strategicheskoy-sotrudnichestve-732907-2025/>

adotaram um memorando no qual se comprometeram a desenvolver uma cooperação mutuamente vantajosa e de longo prazo nas seguintes áreas principais: «gestão sustentável das florestas, desenvolvimento da política florestal e do planeamento estratégico, legislação florestal e aplicação da lei, regeneração e proteção das florestas, proteção das florestas contra incêndios, análise, avaliação e previsão das alterações no estado das florestas, mecanização e desenvolvimento tecnológico da silvicultura»¹²⁶. Está também prevista a interação nas áreas da informatização da silvicultura, da preservação das funções ecossistémicas das florestas, incluindo as de regulação climática, e da investigação científica, da formação de pessoal para o setor florestal e das atividades de orientação profissional. Além disso, as relações de parceria incluirão o intercâmbio de experiências entre especialistas da área, a realização de investigação científica conjunta, atividades científico-práticas, programáticas e de orientação profissional, estágios e aperfeiçoamento profissional.

Por sua vez, o Comité Estatal de Normalização da Bielorrússia e a Organização Nacional de Normalização do Irão assinaram um memorando de entendimento para desenvolver a cooperação nas áreas da normalização, metrologia, avaliação da conformidade, formação, troca de informações e experiências, que se mantém desde 2006. Uma das prioridades da cooperação é a harmonização dos requisitos técnicos e dos procedimentos de avaliação da conformidade. Os especialistas dos países também irão trocar experiências, realizar programas de formação em conjunto e participar em conferências, reuniões, seminários e exposições. Além disso, «o memorando será aplicável aos produtos mutuamente fornecidos pelo Irão e pela Bielorrússia, desde que sejam produzidos no território destes Estados e que cumpram os requisitos das normas internacionais e outras normas

¹²⁶ A Bielorrússia e o Irão irão desenvolver a cooperação no domínio da silvicultura [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/society/view/belarus-i-iran-budut-razvivat-sotrudnichestvo-v-oblasti-lesnogo-hozjaistva-732985-2025/>

acordadas»¹²⁷ . A implementação deste documento terá como objetivo aumentar e manter a confiança mútua, eliminar barreiras técnicas ao comércio e desenvolver a cooperação económica, tendo em conta os interesses mútuos. Note-se que a base de cooperação entre a Bielorrússia e o Irão inclui também um memorando de entendimento sobre questões de cooperação na área do halal e no domínio da acreditação.

Também foram assinados memorandos de entendimento e cooperação entre a Agência de Notícias da Bielorrússia (BELTA) e a Agência de Notícias da República Islâmica do Irão (IRNA), com o objetivo de «trocar notícias operacionais e fiáveis, bem como material fotográfico. <...> Além disso, foi manifestado interesse no intercâmbio de experiências e em estágios recíprocos de jornalistas e fotoreporters»¹²⁸ ; A Agência Nacional de Investimentos e Privatizações da Bielorrússia e o Conselho Superior das Zonas Francas Comerciais e Industriais e das Zonas Económicas Especiais do Irão, para iniciar uma cooperação em grande escala «na atração e no trabalho com investidores, na identificação de áreas prioritárias de cooperação em matéria de investimento entre a Bielorrússia e o Irão, na realização de eventos conjuntos e de apresentações de investimento »¹²⁹ . A este respeito, recorde-se que o Conselho Superior das Zonas Francas de Comércio e Indústria e das Zonas Económicas Especiais é o órgão estatal de coordenação do Irão. A sua principal missão consiste na gestão, desenvolvimento e coordenação das atividades das zonas económicas francas do Irão.

¹²⁷ A Bielorrússia e o Irão pretendem desenvolver a cooperação na área da normalização [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/special/society/view/belarus-i-iran-budut-razvivat-sotrudnichestvo-v-oblasti-standartizatsii-732987-2025/>

¹²⁸ A BELTA e a IRNA assinaram um novo memorando de cooperação na presença dos chefes de Estado [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/special/society/view/belta-i-irna-v-prisutstvii-glav-gosudarstv-zakljuchili-novyi-memorandum-o-sotrudnichestve-732937-2025/>

¹²⁹ Atração de investidores e intercâmbio de experiências. A Bielorrússia irá cooperar com a ZEE do Irão [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/privlechenie-investorov-i-obmen-opytom-belarus-budet-sotrudnicat-s-sez-irana-733004-2025/>

Entre os outros documentos assinados, destaca-se o Acordo de Aeronavegabilidade entre a Administração Nacional de Aviação da Bielorrússia e a Direção de Aviação Civil do Irão. Foram celebrados memorandos: sobre cooperação na área da proteção ambiental – entre o Ministério dos Recursos Naturais e da Proteção Ambiental da Bielorrússia e o Departamento do Ambiente do Irão; sobre entendimento mútuo em matéria de cooperação na área da saúde, comercialização de medicamentos e equipamento médico, ensino médico e ciência – entre o Ministério da Saúde da Bielorrússia e o Ministério da Saúde e do Ensino Médico do Irão; sobre o entendimento mútuo na área da saúde animal e veterinária – entre o Ministério da Agricultura e Alimentação da Bielorrússia e o Ministério do Jihad Agrícola do Irão; sobre o entendimento mútuo em matéria de cooperação no domínio dos meios de comunicação social – entre o Ministério da Informação da Bielorrússia e o Ministério da Cultura e Orientação Islâmica do Irão; sobre o entendimento mútuo – entre a Companhia Nacional Estatal de Radiodifusão da Bielorrússia e a Organização de Rádio e Televisão do Irão. E «o Ministério da Cultura da Bielorrússia e a Organização para as Questões Cinematográficas e Audiovisuais do Ministério da Cultura e Orientação Islâmica chegaram a acordo sobre o intercâmbio de obras cinematográficas e a cooperação mútua»¹³⁰.

Além disso, na sequência das negociações ao mais alto nível, foi tomada a decisão de intensificar a cooperação no domínio científico e tecnológico e de realizar, em breve, em Minsk, **a 8.ª reunião da comissão mista bielorrusso-iraniana para a cooperação no domínio do ensino superior, da ciência e das tecnologias**. Por sua vez, o Ministério da Indústria da Bielorrússia propôs aos parceiros iranianos um amplo leque de

¹³⁰ Saúde, agricultura, meios de comunicação social. A Bielorrússia e o Irão assinaram um pacote de documentos sobre o desenvolvimento da cooperação [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/president/view/zdravoohranenie-selskoe-hozjaistvo-smi-belarus-i-iran-podpisali-paket-dokumentov-po-razvitiyu-732917-2025/>

oportunidades para aprofundar a parceria industrial. Em particular, «a organização da produção de montagem de ceifeiras-debulhadoras bielorrussas permitirá integrar as tecnologias da indústria mecânica bielorrussa na economia do Irão e criar uma empresa local de montagem de equipamento agrícola de alta qualidade. Isto permitirá reduzir os custos logísticos e garantirá o acesso do mercado local às tecnologias de ponta do complexo agroindustrial bielorrusso»¹³¹. O trabalho neste sentido já foi iniciado. Tanto mais que a cooperação na área do fornecimento de vários tipos de equipamento especializado — agrícola, de carga, de pedreira — abrirá novas perspectivas para as empresas do Ministério da Indústria da Bielorrússia e permitirá satisfazer as necessidades dos parceiros iranianos em veículos de transporte altamente fiáveis para diversos fins.

Note-se que já em dezembro de 2025 se realizou em Teerão a **18.^a reunião da comissão mista intergovernamental bielorrusso-iraniana (CMI) sobre questões de cooperação económica**, na qual as partes acordaram um plano de cooperação futura para 2026 em áreas promissoras. «Entre as prioridades estão o aumento do volume do comércio bilateral com a ampliação da gama de produtos e a garantia de um maior crescimento do bem-estar da população de ambos os países. A parte bielorrussa está disposta a oferecer ao Irão equipamento de qualidade e produtos alimentares, e está interessada no fornecimento de frutas e legumes, bem como de produtos farmacêuticos provenientes do Irão»¹³². A implementação de projetos conjuntos no domínio da cooperação industrial foi apontada como um ponto importante da agenda bilateral. A parte bielorrussa deu início a um relançamento da cooperação em matéria de investimento e à continuação do

¹³¹ «Ampla leque de possibilidades». Kuznetsov sobre a cooperação com o Irão no domínio da indústria [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/shirokij-spektr-vozmozhnostej-kuznetsov-o-sotrudnichestve-s-iranom-v-oblasti-promyshlennosti-732865-2025/>

¹³² A Bielorrússia e o Irão acordaram um plano de cooperação em áreas promissoras para 2026 [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/society/view/belarus-i-iran-soglasovali-plan-sotrudnichestva-po-perspektivnym-napravlenijam-na-2026-god-753088-2025/>

trabalho dos organismos competentes de ambos os países, nomeadamente no **setor dos transportes**.

A verdade é que o volume de transporte ferroviário entre a Bielorrússia e o Irão aumentou seis vezes nos últimos cinco anos. «Se em 2019 o volume de transporte de mercadorias entre os nossos países por via ferroviária foi de cerca de 20 mil toneladas, só no primeiro trimestre deste ano [2025] já ultrapassou as 34 mil toneladas»¹³³. Ainda em abril do ano passado, a Companhia Ferroviária da Bielorrússia assinou um memorando de entendimento e cooperação com a Companhia Ferroviária do Irão, com o objetivo de elevar as relações a um novo patamar e concretizar os planos previstos para o transporte de mercadorias de comércio externo bielorrussas, tanto no tráfego bilateral Bielorrússia – Irão, como no âmbito do corredor de transporte «Norte – Sul».

E, em dezembro de 2025, a RUP «**Beltamozservis**» lançou uma rota ferroviária rápida para exportação para o Irão, que inclui a organização do transporte internacional de mercadorias por comboio de contentores. A rota atravessa o território da Bielorrússia, Rússia, Cazaquistão e Turquemenistão. «A entrega até à estação de partida é efetuada por transporte rodoviário, após o que os contentores são transbordados para plataformas ferroviárias. O prazo de transporte é de 13 a 15 dias, o que torna a rota uma das formas mais rápidas e convenientes de entrega de mercadorias entre os países»¹³⁴. Assim, este serviço abre amplas possibilidades para os exportadores e parceiros bielorrussos interessados no desenvolvimento do comércio com o Irão, permitindo reforçar as posições dos produtores nacionais nos mercados internacionais e alargar a geografia das entregas. Resta apenas acrescentar que a empresa «Beltamozservis» atua como consolidadora de pedidos de

¹³³ O volume de transporte ferroviário entre a Bielorrússia e o Irão aumentou seis vezes em cinco anos [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/objem-perevozok-zhd-transportom-mezhdu-belarusiju-i-iranom-za-piat-let-vvros-v-shest-raz-707979-2025/>

¹³⁴ A «Beltamozservice» lançou uma rota ferroviária rápida para o exportação para o Irão [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/special/economics/view/beltamozhservis-zapustil-bystrvy-zheleznodorozhnyi-marshrut-dlja-eksporta-v-iran-753900-2025/>

transporte de mercadorias de exportação por via férrea para portos marítimos, ferries, terminais portuários e estações ferroviárias, na qualidade de expedidora, para entrega em países da África, América Latina, Sudeste Asiático e Médio Oriente.

Outro tema interessante das relações de parceria entre a Bielorrússia e o Irão é a interação entre os dois países no **domínio das feiras e exposições**, que continuará a desenvolver-se em 2026. A título de exemplo, recorde-se que, em maio de 2025, teve lugar em Teerão a **XIX Feira Internacional do Irão de Petróleo, Gás, refinaria e petroquímica, a Iran Oil Show** – a primeira no Médio Oriente e a quinta no mundo em número de participantes e dimensão, onde foi apresentado um vasto leque de equipamentos e tecnologias de prospeção, extração, tratamento, purificação, refinação e transporte de petróleo e gás, bem como de aparelhos e sistemas de gestão, controlo de qualidade e análise de dados. Neste fórum de exposições foram apresentadas as melhores realizações das empresas bielorrussas «Grodno Azot», «Naftan», «Mogilevhimvolokno», «Polotsk-Steklovolokno» e «Belshina», com o objetivo de «demonstrar desenvolvimentos inovadores na área da indústria petroquímica e têxtil, alargar a cooperação com parceiros internacionais e reforçar as posições nos mercados externos»¹³⁵. No âmbito desta feira, os participantes da delegação bielorrussa realizaram sessões B2B temáticas e reuniões com parceiros comerciais estrangeiros. Em 2026, os contactos a nível da feira serão prosseguidos.

Por fim, não se pode deixar de abordar mais um tema importante relacionado com o Irão. Em maio de 2025, entrou em vigor o **Acordo de Comércio Livre** em pleno vigor entre a **União Económica Eurasiática** e os seus Estados-Membros e a **República Islâmica do Irão**, que substituiu o acordo provisório em vigor desde 2019, com cobertura limitada de produtos, e criou condições únicas de acesso ao mercado iraniano para os produtores

¹³⁵ A indústria petroquímica bielorrussa será apresentada numa exposição em Teerão [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/belorussskuju-neftehimiju-prezentujut-na-vystavke-v-tegerane-713689-2025/>

dos países da UEEA. Em particular, «a taxa média do direito aduaneiro de importação sobre os produtos fornecidos pela União ao Irão diminuirá de 20% para 4,5%. <...> O novo acordo consagra as obrigações mútuas da UEEA e do Irão em matéria de acesso preferencial para 90% de toda a nomenclatura de produtos»¹³⁶. Considera-se que a sua implementação permitirá multiplicar o volume de comércio entre a UEEA e o Irão, que, numa perspetiva de médio prazo, poderá atingir os 12 mil milhões de dólares.

Em setembro de 2025, foi assinado **um roteiro de cooperação de três anos** para a implementação do Acordo de Comércio Livre entre a UEEA e o Irão, que abrangeu áreas-chave como transportes e logística, em primeiro lugar o corredor «Norte-Sul», a criação de corredores alfandegários verdes, digitalização e transição para o trânsito eletrónico, o que abre oportunidades para as empresas dos países da UEEA acelerarem o fornecimento dos seus produtos ao mercado iraniano. Trata-se da expansão do transporte de cargas refrigeradas no âmbito do projeto «Eurasian Agroexpress», da cooperação entre portos e da coordenação de planos de infraestruturas com a perspetiva de acesso, através dos portos iranianos, às águas do Oceano Índico. Foi alcançado um acordo para analisar questões relativas à aplicação de medidas sanitárias e fitossanitárias que afetam o comércio de produtos agrícolas e alimentares, bem como para elaborar propostas conjuntas sobre a utilização de selos de navegação. E é de referir que os efeitos de um Acordo de Comércio Livre em pleno vigor com o Irão já são visíveis. «Desde janeiro [de 2025], o volume de comércio aumentou 16%, e este número consolida o crescimento significativo observado desde 2019, durante a vigência do Acordo Provisório. Os dados estatísticos mostram que o volume de comércio entre a UEEA e o Irão, desde o início da aplicação do regime comercial

¹³⁶ UEE – Irão: entrou em vigor o acordo de comércio livre em pleno vigor [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: https://eec.eacunion.org/news/caes-iran-vstupilo-v-silu-polnoformatnoe-soglashenie-o-svobodnoy-torgovle-/?sphrase_id=456311

preferencial, aumentou mais de 2,2 vezes»¹³⁷. Além disso, a modernização das infraestruturas e o desenvolvimento do transporte ferroviário e combinado permitirão «aumentar a capacidade de escoamento apenas da rota oriental do corredor para 15 milhões de toneladas até 2027 e para 20 milhões de toneladas até 2030»¹³⁸. Tendo em conta a concessão ao Irão do estatuto de observador na UEEA e a assinatura do Acordo de Comércio Livre « » entre a UEEA e o Irão, a cooperação no desenvolvimento do Corredor de Transporte Multimodal «Norte-Sul» afigura-se promissora também para ser considerada no âmbito UEEA-Irão. O seu território e os seus portos no Golfo Pérsico constituem um elo de ligação de importância crítica para a extensão da rota «Norte-Sul» até à Índia. Está prevista a intensificação dos esforços dos países da UEEA no desenvolvimento do corredor.

Nesse mesmo mês de setembro de 2025, na sessão plenária principal intitulada «União das Novas Tecnologias: Criando a Indústria do Futuro», realizada na **feira industrial internacional «INNOPROM. Bielorrússia»**, em Minsk, a delegação iraniana manifestou interesse em cooperar com os países da UEEA, incluindo a Bielorrússia, na área da inteligência artificial em domínios como «a integração de infraestruturas de comunicações e de intercâmbio de dados, a criação de redes comuns de comunicações e de centros de processamento de informação, unificação da legislação e simplificação da regulamentação no domínio da economia digital e dos setores industriais de ponta, adoção de leis para a harmonização dos atos normativos no domínio das tecnologias da informação»¹³⁹ [16]. É igualmente

¹³⁷ Andrei Slepnev: «Assinado o roteiro de cooperação de três anos para a implementação do Acordo de Comércio Livre entre a UEEA e o Irão» [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: https://eec.eaunion.org/news/andrey-slepnev-podpisana-trekhletnaya-dorozhnaya-karta-sotrudnichestva-po-realizatsii-soglasheniya-/?sphrase_id=456311

¹³⁸ Os países da UEEA planeiam o desenvolvimento da infraestrutura de transportes euro-asiática, tendo em conta os corredores «Norte-Sul» e «Leste-Oeste» [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: https://eec.eaunion.org/news/strany-eaes-planiruyut-razvitiye-evrazivskov-transportnovy-infrastrukturv-s-uchetom-koridorov-sever-vu/?sphrase_id=456313

¹³⁹ O Irão está interessado em cooperar com os países da UEEA na área da inteligência artificial [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/iran-zainteresovan-v-sotrudnichestve-so-stranami-eaes-v-sfere-iskusstvennogo-intellekta-740068-2025/>

relevante a cooperação na área do desenvolvimento de produtos e instrumentos digitais conjuntos, bem como o apoio ao desenvolvimento de inovações e tecnologias.

Todos estes factos demonstram que os países da União Económica Euro-Asiática, incluindo a Bielorrússia, e o Irão têm um grande potencial para o desenvolvimento da cooperação numa série de áreas – «desenvolvimento da infraestrutura de transportes e logística, alargamento das relações de cooperação entre empresas, cooperação nos setores agrícola, nos setores de refinação de petróleo e petroquímica»¹⁴⁰. Assim, a interação entre a Bielorrússia e o Irão caracteriza-se por um desenvolvimento dinâmico e progressivo, o que confere um carácter sustentável às relações multidimensionais e multiníveis estabelecidas entre os dois países e contribui para o seu aprofundamento.

¹⁴⁰ Pivovar, E. Presidente do Colégio da CEE: as relações comerciais e económicas entre os Estados da UEEA e o Irão atingiram um novo patamar / E. Pivovar // [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/glava-kollegii-cek-torgovo-ekonomicheskije-otnosheniia-gosudarstv-eaes-i-irana-vyshli-na-novyi-uroven-729384-2025/>

Mianmar: o objetivo é intensificar a cooperação multissetorial

Em setembro de 2024, a República da Bielorrússia e a República da União de Mianmar comemoraram uma data marcante – os 25 anos do estabelecimento de relações diplomáticas. Por esta ocasião, as partes trocaram mensagens nas quais demonstraram «a disponibilidade para converter o diálogo político no reforço da cooperação nas esferas comercial, económica, cultural, científica, educativa e outras»¹⁴¹. Note-se que a base jurídica das relações bilaterais encontrava-se, na altura, em fase de formação e contava com apenas oito acordos interestatais, intergovernamentais e interministeriais. Entre outros factos da história recente, recorde-se ainda que, em novembro de 2013, em Rangum — a capital económica deste país do Sudeste Asiático —, teve lugar a **primeira** reunião do Comité Conjunto Bielorrusso-Mianmar de Cooperação Comercial e Económica.

Em janeiro de 2025, num fórum empresarial bilateral realizado na mesma Yangon, a Bielorrússia e Mianmar acordaram em intensificar a cooperação no ano em curso. Em particular, «a parte de Mianmar manifestou grande interesse, em primeiro lugar, na indústria farmacêutica, na tecnologia agrícola e na educação»¹⁴². Afinal, Mianmar tem uma população de 55 milhões de pessoas, pelo que muitos produtos bielorrussos têm grandes perspetivas de promoção no mercado deste país. E, em março deste ano, chegou à capital bielorrussa uma delegação representativa de Mianmar, liderada pelo presidente do Conselho Administrativo Estatal e primeiro-ministro do país, M.A. Hlaing, que afirmou que o seu país tem como objetivo alargar a interação com a Bielorrússia através do desenvolvimento de uma

¹⁴¹ Sobre o 25.º aniversário do estabelecimento de relações diplomáticas entre a Bielorrússia e Mianmar [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: https://www.mfa.gov.by/press/news_mfa/e44d21e4892be601.html

¹⁴² Farmacêutica e agricultura. A Bielorrússia e Mianmar acordaram intensificar a cooperação este ano [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/farmatsevtika-i-selskoe-hozjajstvo-belarus-i-mjanma-dogovorilis-ob-aktivizatsii-sotrudnichestva-v-688646-2025/>

cooperação multisetorial. Note-se que «o volume do comércio mútuo com Mianmar, no final de 2024, atingiu 34,6 milhões de dólares, tendo aumentado em mais de 90% em comparação com 2023. Ao mesmo tempo, as exportações de produtos nacionais ascenderam a 22,7 milhões de dólares, o que representa praticamente quatro vezes mais do que no ano anterior»¹⁴³

No âmbito das negociações realizadas na capital bielorrussa, o líder de Mianmar propôs uma série de áreas específicas com grande potencial para o desenvolvimento de atividades conjuntas. Em primeiro lugar, falou-se de agricultura e construção de máquinas. Uma vez que a agricultura é a principal atividade da economia de Mianmar, este país está interessado na transferência de tecnologias bielorrussas no setor agroindustrial e na produção de equipamento agrícola e máquinas, bem como na aquisição de diversos tipos de fertilizantes. «A utilização de tecnologias, competências e equipamentos bielorrussos modernos permitirá <...> consolidar ainda mais a posição de Mianmar como um dos líderes no cultivo de arroz e leguminosas, contribuirá para o reforço da segurança alimentar e para o aumento dos volumes de exportação»¹⁴⁴. Foi também apresentada uma proposta para investir na economia de Mianmar com vista à organização de diversas atividades de produção. Por exemplo, no cultivo e transformação de borracha para a produção de pneus, bem como «na fabricação de betão, que Mianmar importa anualmente em volumes significativos»¹⁴⁵.

Mianmar também está interessada no fornecimento de veículos de carga e de passageiros provenientes da Bielorrússia. Tanto mais que, por

¹⁴³ Min Aung Hlaing: Mianmar pretende alargar a cooperação com a Bielorrússia [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/politics/view/min-aun-hlajn-mijanma-natselena-na-rasshirenie-sotrudnichestva-s-belarusiju-700834-2025/>

¹⁴⁴ Min Aung Hlaing propôs à Bielorrússia que invista na economia de Mianmar [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/min-aun-hlajn-predlozhit-belarusi-investirovat-v-ekonomiku-mijanmy-700882-2025/>

¹⁴⁵ Min Aung Hlaing: Mianmar tem grande interesse em melhorar as relações com a Bielorrússia na esfera económica [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/min-aun-hlajn-so-storonny-mijanmy-est-bolshoi-interes-uluchshit-otnosheniya-s-belarusiju-v-sfere-700858-2025/>

parte da Bielorrússia, existe o desejo não só de organizar estes fornecimentos de produtos industriais, mas também de ir mais longe – organizar linhas de montagem neste país. Em particular, no âmbito desta visita, foi assinado um documento de intenções para criar uma linha de montagem de tratores bielorrussos em solo birmanês. Está previsto organizar esta produção com uma capacidade de 600 unidades por ano. Na primeira fase, serão 300. Um pormenor importante – «na primeira fase, o nível de localização dos tratores em Mianmar será de cerca de 45%. <...> No futuro, planeia-se aumentar a localização para 60%»¹⁴⁶. Já foi assinado um contrato para o fornecimento de uma unidade de cada um dos três modelos de tratores para teste no mercado de Mianmar. Em breve será escolhido o local para a implementação deste projeto. Para além dos tratores, será necessária a fornecimento de equipamentos rebocados e acoplados, tanto para trabalhos na área agrícola como para as necessidades dos serviços públicos. A parte bielorrussa propôs aos parceiros em Mianmar tecnologia para todos os trabalhos agrícolas e não só. Em todos os locais onde for utilizado um trator, será oferecido um conjunto de equipamentos de trabalho suspensos e rebocados, que permitirão realizar um grande volume de trabalhos.

A Bielorrússia está também disposta a fornecer a este país do Sudeste Asiático produtos alimentares – leite em pó e alimentos infantis. E já «no âmbito da visita ao nosso país, foram alcançados acordos para o fornecimento de 1 000 toneladas de leite em pó das nossas empresas em 2025»¹⁴⁷. Por sua vez, Mianmar está interessada na exportação de outros produtos para o mercado bielorrusso. «Trata-se de peixe, camarão e outros produtos do mar – o seu fornecimento à Bielorrússia <...>. Estamos a falar

¹⁴⁶ Yefimov: a capacidade de produção de montagem de tratores bielorrussos em Mianmar será de 600 unidades por ano [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/efimov-moschnost-sborochnogo-proizvodstva-belorusskikh-traktorov-v-mijanme-sostavit-600-edinit-v-god-700806-2025/>

¹⁴⁷ Mianmar está interessada na compra de leite em pó e alimentos infantis bielorrussos [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/mijanma-zainteresovana-v-zakupke-belorusskogo-suhogo-moloka-i-detskogo-pitanija-700816-2025/>

do fornecimento à Bielorrússia de arroz, que é tradicionalmente cultivado em Mianmar»¹⁴⁸.

Além disso, a Bielorrússia tenciona alargar o fornecimento de produtos farmacêuticos a Mianmar. A questão é que a cooperação com este país na área da saúde se desenvolve em vários eixos, sendo um deles a produção farmacêutica. Atualmente, três organizações bielorrussas colaboram com a parte birmanesa: a «Belmedpreparaty», a UP «Minskintercaps» e a fábrica de medicamentos de Borisov. Em Mianmar, estão registados quatro medicamentos nacionais. Os planos prevêem alargar esta lista para, pelo menos, doze. E já no fórum bielorrusso-mianmareense, em março de 2025, «foi assinado um acordo sobre o registo de medicamentos entre a RUP “Belmedpreparaty” e a empresa Apex Care Company, com um anexo relativo a seis medicamentos antitumorais»¹⁴⁹.

A propósito, em Minsk, no já mencionado fórum empresarial em março, as empresas e sociedades dos dois países assinaram 13 documentos bilaterais. Entre eles – «um memorando de entendimento entre a OJSC “MTZ” e a empresa Myanmar Empire, que prevê a montagem de tratores BELARUS. Foi também celebrado entre elas um contrato para o fornecimento de três tratores dos modelos 451, 522 e 820, no valor de cerca de 50 mil dólares, para a realização de testes operacionais e a determinação das características técnicas exigidas»¹⁵⁰. A OJSC «Bellakt», de Volkovysk, e a Myanmar Empire assinaram um memorando de entendimento sobre o fornecimento de leite em pó e alimentos para bebés a Mianmar. Além disso,

¹⁴⁸ De pedras preciosas a camarões. Ryzhenkov revelou o que a Bielorrússia procura em Mianmar [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/ot-dragotsennyh-kamnej-do-krevetok-rvzhenkov-rasskazal-cto-belarus-interesuet-v-mijanme-700823-2025/>

¹⁴⁹ A Bielorrússia pretende expandir o fornecimento de produtos farmacêuticos a Mianmar, aumentando significativamente o número de itens exportados [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/society/view/belarus-namerena-rasshirit-postavki-farmpreparatov-v-mijanmu-v-razy-uvelichiv-chislo-eksportnyh-700827-2025/>

¹⁵⁰ Tratores, leite em pó, equipamento. O que as empresas da Bielorrússia e de Mianmar acordaram no fórum empresarial [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/traktory-suhoe-moloko-oborudovanie-o-chem-dogovorilis-kompanii-belarusi-i-mijanmy-na-biznes-forume-700741-2025/>

empresas de ambos os países assinaram uma série de documentos relativos ao fornecimento de tecido de cordão, equipamento para a produção de leite em pó, natas, leite condensado e outros produtos para Mianmar, bem como de produtos do mar para a Bielorrússia. E entre as instituições de ensino superior bielorrussas e mianmarenses foram celebrados memorandos de entendimento.

Na sequência das negociações de março de 2025, em Minsk, a Bielorrússia e Mianmar adotaram um pacote de documentos que desenvolve a base jurídica e contratual das relações bilaterais. Em particular, «foi assinado um memorando de intenções relativo a ações conjuntas para o desenvolvimento da cooperação entre a Bielorrússia e Mianmar. Foi celebrado um acordo sobre a proteção mútua de informações confidenciais»¹⁵¹. Além disso, foram adotados: acordos de cooperação – entre o Ministério do Desporto e do Turismo da Bielorrússia e o Ministério do Desporto e da Juventude de Mianmar, entre o Ministério da Justiça da Bielorrússia e o Ministério dos Assuntos Jurídicos de Mianmar; memorandos de entendimento – entre o Ministério da Agricultura e Alimentação da Bielorrússia e o Ministério da Agricultura, Pecuária e Irrigação de Mianmar. Em geral, «a Bielorrússia e Mianmar concordaram em elaborar um plano concreto de desenvolvimento da cooperação»¹⁵², a fim de interagir dinamicamente em todas as vertentes das relações de parceria, para, em 2025, retomar os trabalhos do comité intergovernamental para a cooperação comercial e económica, bem como criar uma comissão conjunta para a interação inovadora e científico-técnica.

¹⁵¹ Pacote de documentos sobre cooperação assinado entre a Bielorrússia e Mianmar [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/politics/view/paket-dokumentov-o-sotrudnichestve-zakliuchen-mezhdu-belarusiju-i-mjanmoi-700875-2025/>

¹⁵² A Bielorrússia e Mianmar concordaram em elaborar um plano concreto para o desenvolvimento da cooperação [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/politics/view/belarus-i-mjanma-dogovorilis-razrabotat-plan-razvitiia-sotrudnichestva-700843-2025/>

E já no primeiro semestre de 2025 tiveram início as primeiras entregas de produtos lácteos em pó bielorrussos. «As exportações para Mianmar, entre janeiro e julho de 2025, quadruplicaram em comparação com o período homólogo do ano anterior. Os principais produtos são leite em pó integral e desnatado, soro de leite, manteiga e queijos»¹⁵³. A parte bielorrussa propôs também alargar a gama de produtos, garantindo exportações de conservas de carne, incluindo alimentos para bebés, fórmulas infantis em pó e leite condensado, farinha e massas alimentícias. E manifestou a sua disponibilidade para prestar apoio ao desenvolvimento da pecuária leiteira em Mianmar, incluindo a conceção, o fornecimento de equipamento e a formação de especialistas em universidades agrícolas bielorrussas.

No início de outubro de 2025, realizou-se a **segunda** reunião do Comité Conjunto Bielorrusso-Mianmar de Cooperação Comercial e Económica, na qual as partes «definiram as áreas prioritárias e as vias para o aprofundamento da cooperação, nomeadamente nos setores da engenharia mecânica, da agricultura, saúde, ciência e tecnologia, educação, cultura e turismo»¹⁵⁴, salientando a importância de alargar a base jurídica da cooperação, com ênfase na esfera comercial e económica, e concluindo com «a concretização de projetos específicos dirigidos às pessoas comuns. Isto inclui a simplificação do regime de vistos entre os nossos países e a criação de condições favoráveis para os contactos entre empresários e cidadãos dos dois países»¹⁵⁵. Em particular, foram discutidas seis questões principais, entre as quais a cooperação no domínio da agricultura. «A parte de Mianmar está interessada em comprar na Bielorrússia maquinaria, tratores para a

¹⁵³ As exportações de produtos lácteos em pó da Bielorrússia para Mianmar quadruplicaram no primeiro semestre [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/eksport-belorusskih-suhih-molochnyh-produktov-v-mijanmaru-v-pervom-polugodii-vvros-v-chetvre-raza-740336-2025/>

¹⁵⁴ Sobre a reunião do Comité Conjunto Bielorrusso-Mianmar de Cooperação Comercial e Económica [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: https://mfa.gov.by/press/news_mfa/fe0448112c100578.html

¹⁵⁵ Transcrição da declaração à imprensa do Ministro dos Negócios Estrangeiros da Bielorrússia, M. Ryzhenkov (2 de outubro de 2025, Minsk) [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: https://mfa.gov.by/print/press/news_mfa/d22f0b6cea43df54.html

indústria agrícola...»¹⁵⁶, bem como equipamento médico. Além disso, os participantes da 2.^a reunião do comité acordaram o fornecimento de Mianmar para a Bielorrússia de vestuário, produtos de borracha, arroz, leguminosas e produtos do mar. E, no final, foi anunciado que «a Bielorrússia e Mianmar estão a preparar um roteiro de cooperação»¹⁵⁷.

E já em novembro de 2025, este roteiro – para o período de 2026-2028 – foi assinado no âmbito da **primeira** visita do chefe de Estado bielorrusso a Mianmar. Entre outros documentos resultantes das negociações ao mais alto nível, foram celebrados acordos sobre a isenção mútua de vistos, «sobre a concessão de créditos à exportação, sobre a cooperação no domínio da ciência e da tecnologia, sobre a cooperação e a assistência mútua em matéria aduaneira»¹⁵⁸. Além disso, as partes concordaram em elevar o estatuto do Consulado-Geral de Mianmar em Minsk ao nível de embaixada e em abrir uma representação da Bielorrússia neste país do Sudeste Asiático.

Nestes dias de novembro de 2025, realizou-se também em Rangun o **terceiro** fórum empresarial bielorrusso-mianmarenses, no qual participaram mais de cem representantes dos meios empresariais e dos órgãos estatais dos dois países, incluindo mais de quarenta pessoas da Bielorrússia, e onde foram assinados contratos no valor de cerca de nove milhões de dólares. Em particular, no âmbito deste fórum, foi decidido criar em Mianmar uma linha de montagem de máquinas da Fábrica de Tratores de Minsk e «foi assinado um contrato para o fornecimento de 400 conjuntos de tratores BELARUS

¹⁵⁶ A Bielorrússia e Mianmar acordaram o fornecimento de tratores e equipamento médico, arroz e produtos do mar [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/belarus-i-mijanma-soglasovali-postavki-traktorov-i-medoborudovanija-risa-i-moreproduktov-740692-2025/>

¹⁵⁷ Farmacêutica e AGRO. Bielorrússia e Mianmar preparam um roteiro de cooperação [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/politics/view/farmatsevtika-i-apk-belarus-i-mijanma-gotovjat-dorozhnyu-kartu-sotrudnichestva-740632-2025/>

¹⁵⁸ A Bielorrússia e Mianmar assinaram um acordo de isenção mútua de vistos [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/politics/view/belarus-i-mijanma-podpisali-soglasenie-o-vzaimnoj-otmene-viz-751296-2025/>

451, 522 e 820»¹⁵⁹. Além disso, serão também organizados pontos de venda e serviços de assistência técnica.

No setor farmacêutico, as partes acordaram que serão fornecidos a Mianmar medicamentos produzidos pela RUP «Belmedpreparaty» e pela UP «Minskindercaps». E já em dezembro de 2025, foram enviados para este país «medicamentos produzidos pela RUP “Belmedpreparaty” para doentes oncológicos, bem como antivirais, antibacterianos e medicamentos de outras grupos terapêuticos. No total, no âmbito deste grande fornecimento, foram expedidas 15 toneladas de medicamentos no valor de mais de 160 mil dólares»¹⁶⁰.

No que diz respeito à cooperação no setor agroindustrial, a Bielorrússia já enviou para Mianmar mais de mil toneladas de produtos lácteos em pó e está disposta a aumentar estes fornecimentos para apoiar o desenvolvimento do setor agrícola deste país. «Entre as áreas prioritárias estão os fornecimentos de leite em pó desnatado, soro de leite, alimentos para crianças, conservas de leite e carne, farinha, massas, bem como produtos de longa duração»¹⁶¹. No setor da pecuária e da produção de sementes, a parte bielorrussa propôs ajuda na concepção e equipamento de complexos leiteiros comerciais, na transferência de tecnologias e na formação de especialistas nas universidades agrícolas nacionais, bem como no fornecimento de sementes de trigo, batata e milho.

Vamos fazer um balanço. Os acontecimentos de 2025 nas relações entre a Bielorrússia e Mianmar demonstraram que Minsk e Naypyidaw têm um potencial significativo para a parceria, em primeiro lugar, na cooperação

¹⁵⁹ Vai ser criada uma linha de montagem de tratores BELARUS em Mianmar [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/sborochnoe-proizvodstvo-traktorov-belarus-budet-sozdano-v-mjanme-751090-2025/>

¹⁶⁰ A Bielorrússia forneceu a Mianmar o primeiro grande lote de medicamentos [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/special/society/view/belarus-postavila-v-mjannmu-pervuju-krupnuju-partiju-lekarstv-752790-2025/>

¹⁶¹ A Bielorrússia está pronta para aumentar a exportação de produtos do setor agroindustrial e apoiar o desenvolvimento do setor agrícola de Mianmar [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/belarus-gotova-naraschivat-eksport-produktsii-apk-i-podderzivat-razvitie-agrarnogo-sektora-mjannmy-751104-2025/>

económica. Por esta razão, «na fase atual, através da união das competências da Bielorrússia e de Mianmar, é importante iniciar a produção conjunta de bens de alta tecnologia e competitivos, que se tornariam a concretização prática da cooperação entre os dois países»¹⁶². E então será possível, com a ajuda de um roteiro – para 2026-2028 –, avançar para uma perspectiva de longo prazo de interação bem-sucedida entre as duas economias – a bielorrussa e a birmanesa.

FOR AUTHOR USE ONLY

¹⁶² «O potencial de cooperação é enorme». O que foi acordado pelos representantes empresariais da Bielorrússia e de Mianmar? [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/potentsial-sotrudnichestva-ogromen-o-chem-dogovorilis-predstaviteli-biznesa-belarusi-i-mjanmy-751061-2025/>

China: da declaração ao aprofundamento da cooperação entre universidades

A República da Bielorrússia e a República Popular da China (RPC) assinaram, em março de 2023, uma Declaração Conjunta sobre o desenvolvimento futuro de uma parceria estratégica abrangente e de longo prazo numa nova era, na qual se traça um novo caminho para o desenvolvimento da cooperação entre Minsk e Pequim em diversos setores, incluindo o comércio, a economia, investimentos, bem como a esfera da educação. Entre 2023 e 2024, realizaram-se vários eventos marcantes neste contexto: duas reuniões da Associação Bielorrusso-Chinesa de Universidades, o fórum de reitores da Bielorrússia e da China em Minsk, a sétima reunião da comissão de cooperação na área da educação do Comité Intergovernamental Bielorrusso-Chinês de Cooperação em Pequim e Dalian. E «nos últimos cinco anos, o número de estudantes chineses que estudam na Bielorrússia triplicou. Neste momento, já são mais de 12 mil»¹⁶³. Na China, estudam mais de mil estudantes bielorrussos. Além disso, as instituições de ensino superior dos dois países assinaram, durante este período, mais de 170 acordos diretos, no âmbito dos quais já estão a ser implementados projetos bilaterais de investigação e educação, intercâmbios académicos e criadas estruturas educativas e científicas conjuntas, cujo número aumentou nos últimos anos de nove para vinte, incluindo nove laboratórios conjuntos, nove centros conjuntos e dois institutos. No total, existem atualmente mais de 800 acordos diretos em vigor entre as instituições de ensino superior da Bielorrússia e da China.

O forte desenvolvimento da cooperação na área da educação entre os dois países foi também assinalado em 2025, ano em que se realizaram vários eventos marcantes, que deram o impulso necessário para o surgimento de

¹⁶³ Na Bielorrússia, o número de estudantes da China triplicou nos últimos cinco anos [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/society/view/v-belarusi-za-poslednie-pjat-let-v-triraza-vyroslo-chislo-studentov-iz-kitaja-669005-2024/>

novas iniciativas inovadoras no âmbito do trabalho conjunto. Recordemos alguns deles. Em maio de 2025, realizou-se em Urumqi a **oitava reunião da subcomissão para a cooperação na área da educação do Comité Intergovernamental de Cooperação China-Bielorrússia**, na qual «se discutiu a cooperação nas áreas do ensino superior, profissional e digital, bem como o ensino das línguas bielorrussa e chinesa»¹⁶⁴. Nesta reunião, foi assinado um acordo de cooperação entre o **Instituto Republicano de Educação Profissional e o Centro de Desenvolvimento da Educação Profissional do Ministério da Educação da China**. Na mesma ocasião, com a participação de representantes da Universidade Estatal da Bielorrússia, da Universidade Estatal de Linguística de Minsk e da Universidade de Línguas Estrangeiras de Pequim, foi inaugurado solenemente o **Centro Sino-Bielorrusso de Intercâmbios Humanísticos**, que já opera em várias áreas: interação cultural, intercâmbio académico, formação de especialistas e utilização conjunta de recursos educativos e intelectuais. Além disso, «prevê-se o surgimento de desenvolvimentos interdisciplinares fundamentais e aplicados, a realização de concursos científicos e educativos, a organização de festivais e escolas de verão com a participação da juventude de ambos os países, o desenvolvimento conjunto de programas educativos e o intercâmbio de resultados da cooperação humanitária»¹⁶⁵. Uma das primeiras iniciativas coletivas do centro será a realização do primeiro Fórum Internacional sobre Intercâmbio Humanitário.

Como se pode ver, entre os fundadores do novo centro está a **Universidade Estatal da Bielorrússia (BGU)**, que é um dos parceiros estratégicos da RPC no nosso país e que, no início de novembro de 2024, já

¹⁶⁴ Ivanets: em cooperação com a RPC, estamos a implementar projetos e programas educativos e científicos de grande escala [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/society/view/ivanets-v-sotrudnichestve-s-knr-realizovvaem-masshtabnye-obrazovatelnye-i-nauchnye-proekty-i-programmy-714410-2025/>

¹⁶⁵ Centro de Intercâmbios Humanitários Sino-Bielorrusso inaugurado em Urumqi [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/society/view/kitajsko-belorusskij-tsentr-gumanitarnyh-obmenov-otkryti-v-urumchi-714177-2025/>

tinha assinado 133 acordos de cooperação com 74 instituições chinesas, desenvolvendo contactos científicos, especializados e culturais. Apenas nos últimos três meses de 2024, a BSU estabeleceu novas relações de parceria. Por exemplo, em outubro, foram assinados dois novos documentos de cooperação com a **Universidade de Chongqing e o Instituto de Negócios e Economia Estrangeiros de Chongqing**. No primeiro caso, o memorando de entendimento prevê o intercâmbio académico de estudantes e docentes, a realização de programas e projetos conjuntos de educação e investigação, o intercâmbio de informações, materiais didáticos e relatórios científicos, a organização de conferências, seminários, workshops e cursos, bem como a preparação de publicações coletivas. No segundo caso, o memorando regulamenta as intenções das partes de desenvolver uma parceria educativo-científica e a elaboração de programas conjuntos para a formação de cidadãos chineses. Espera-se que «o intercâmbio de experiências nas áreas de negócios internacionais, engenharia da informação, línguas estrangeiras e comércio externo, literatura e criação, gestão, matemática e informática, artes e design, televisão e meios de comunicação integrados permita às instituições de ensino superior utilizar abordagens e programas modernos na formação dos estudantes»¹⁶⁶.

Em novembro de 2024, a BSU assinou um memorando com a **Universidade de Pequim** sobre a abertura do **Centro Bielorrusso-Chinês de Investigação Científica Fundamental**, que se tornará uma estrutura-chave na cooperação bilateral no domínio das ciências fundamentais. O seu funcionamento permitirá reforçar a cooperação científica entre os dois países, atrair para a investigação cientistas de renome e jovens investigadores, colaboradores científicos e equipas para a realização de projetos conjuntos em áreas promissoras da matemática, física, química, biologia e medicina. «O resultado da atividade do centro serão

¹⁶⁶ A BSU celebrou acordos de cooperação com as principais universidades da China [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/society/view/bgu-zakljuchil-soglasheniia-o-sotrudnichestve-s-veduschimi-vuzami-kitaja-667159-2024/>

desenvolvimentos e investigações multifacetados, interdisciplinares, fundamentais e aplicados. Isto permitirá aumentar a eficácia da formação conjunta de especialistas em diferentes níveis de ensino, contribuirá para o intercâmbio de recursos educativos e científicos e para a qualidade da formação de quadros científicos»¹⁶⁷.

Nesse mesmo mês de novembro, realizou-se na capital chinesa uma discussão detalhada sobre a criação de um centro de investigação conjunto dedicado às questões do intercâmbio humanitário entre a China e a Bielorrússia, no qual participam a Universidade Estatal de Bielorrússia (BSU) e a **Universidade de Línguas Estrangeiras de Pequim**. As partes já analisaram as questões organizacionais e jurídicas finais relativas à abertura do centro. «A sua atividade permitirá criar uma plataforma única para a formação de especialistas em linguística para trabalhar com inteligência artificial e realizar investigação científica sobre temas atuais na área das ciências humanas»¹⁶⁸. Além disso, foram realizadas negociações com a **empresa chinesa Jing Yin** sobre a organização de formação conjunta de estudantes chineses em programas educativos da BSU e analisada a possibilidade de abrir um centro educativo preparatório conjunto na **província de Hebei**, onde os cidadãos chineses poderiam aprender russo como língua estrangeira e frequentar cursos preparatórios para ingressar num mestrado numa universidade bielorrussa.

Por fim, em dezembro de 2024, a BSU, em primeiro lugar, celebrou um acordo com a **Universidade de Comércio e Indústria de Guangzhou** (GCIU) para a implementação de um programa educativo conjunto de ensino superior geral, que prevê uma cooperação abrangente entre as partes nas áreas da educação, ciência e atividades culturais e de divulgação. Note-se

¹⁶⁷ A BSU e a Universidade de Pequim vão criar um centro de investigação científica fundamental [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/society/view/bgu-i-pekinskij-universitet-sozdadut-tsentr-fundamentalnyh-nauchnyh-issledovanij-673112-2024/>

¹⁶⁸ Centros de inovação e educação da BSU serão criados na China [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/society/view/innovatsionnye-i-obrazovatelnye-tsentry-bgu-pojaviatsia-v-kitae-673790-2024/>

que, no total, esta universidade chinesa conta com cerca de 27 mil estudantes matriculados em 35 cursos de licenciatura nas áreas de economia, gestão, engenharia, literatura, artes e pedagogia. O acervo da biblioteca da universidade conta com mais de três milhões de livros. O processo de ensino da GTPU é assegurado por mais de dois mil docentes, 98% dos quais possuem um grau acadêmico de mestre ou doutor. No que diz respeito ao acordo assinado, «o ponto-chave do documento é a abertura do programa educativo conjunto “1+3” na especialidade de “gestão”. O plano de estudos deste programa prevê uma formação de quatro anos em língua russa, em que a formação dos caloiros será realizada na GTPU e a dos estudantes do 2.º ao 4.º ano – na BSU»¹⁶⁹. No final da formação, os finalistas receberão um diploma de ensino superior geral da BSU, reconhecido por ambas as partes.

Em segundo lugar, a BSU assinou um acordo de formação conjunta de estudantes com o **Instituto de Educação Inovadora (IIO)** na cidade de Sanya, na província de Hainan, que regulamenta a implementação de programas educativos conjuntos no formato “1+3”. Recorde-se que o IIO é um instituto bielorrusso-chinês, criado em março de 2024 com a participação da BSU e do **Centro de Excelência de Hainan na área da educação internacional**, em Sanya. Esta iniciativa coletiva visa a cooperação entre os dois países na área da educação, o desenvolvimento da exportação de serviços educativos e o aumento do número de cidadãos chineses nas universidades bielorrussas. Espera-se que «este instituto se torne um centro de atração para outras universidades, incluindo estrangeiras. Neste momento, cidadãos chineses da província de Hainan estão a preparar-se para ingressar na BSU e a frequentar cursos de russo no instituto»¹⁷⁰. Existem planos para

¹⁶⁹ A Universidade Estatal de Baku e a Universidade de Guangzhou vão lançar um programa educativo conjunto na área da gestão [Recurso eletrônico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/special/society/view/bgu-i-guanchzhouskij-universitet-otkrojut-sovmestnuju-obrazovatelnuju-programmu-po-menedzhmentu-680651-2024/>

¹⁷⁰ A BSU e o Instituto Chinês de Educação Inovadora assinaram um acordo de formação conjunta de estudantes [Recurso eletrônico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/society/view/soglashenie-o-sovmestnoj-podgotovke-studentov-podpisali-bgu-i-kitajskij-institut-innovatsionnogo-684104-2024/>

atribuir o estatuto de pessoa coletiva ao IIO e reorganizá-lo como filial da BSU no território da China, o que melhorará significativamente a cooperação internacional na área da educação e ampliará as vertentes de interação. Tanto mais que, atualmente, as regiões chinesas demonstram um grande interesse pelas atividades do IIO. «Desde setembro [de 2024], tornaram-se parceiros do instituto escolas da cidade de Pequim, das províncias de Yunnan, Guangdong, Hebei, Shaanxi, Shandong, Henan, Fujian, Zhejiang, das cidades de Xangai e Chongqing, da região autónoma de Ningxia...»¹⁷¹. A abertura da filial dinamizará a implementação de programas de ensino conjunto de russo/inglês a candidatos chineses, com recurso a tecnologias da informação e comunicação, o lançamento de intercâmbios académicos, a realização de fóruns educativos conjuntos, palestras abertas, o desenvolvimento de iniciativas empresariais no âmbito das relações económicas e industriais conjuntas entre a Bielorrússia e a China.

Em terceiro lugar, a BSU intensificou a cooperação também com outras instituições de ensino superior chinesas – **a Universidade Pedagógica da China Oriental (VKPU), o Instituto de Negócios Internacionais e Economia de Chongqing e o Instituto de Tecnologias de Software de Hainan**. Em particular, a interação com a UCPE desenvolve-se graças ao acordo de cooperação assinado em 2011 e está consolidada no programa de intercâmbio de estudantes. «Um dos principais resultados do frutífero trabalho conjunto das duas universidades foi a abertura do Centro de Estudos da Bielorrússia na UCPE. A principal universidade bielorrussa equipou a instituição com a literatura necessária, símbolos oficiais da Bielorrússia e objetos de temática cultural e histórica»¹⁷². O resultado das negociações de dezembro com estas instituições de ensino superior foi um

¹⁷¹ A Universidade Estatal da Bielorrússia planeia abrir filiais na China [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/society/view/belgosuniversitet-planiruet-otkryt-filialy-v-kitae-683983-2024/>

¹⁷² A BSU e a Universidade Pedagógica do Leste da China intensificam a cooperação [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/society/view/bgu-i-vostochno-kitajskii-pedagogicheskii-universitet-aktiviziruiut-sotrudnichestvo-684461-2024>

conjunto de documentos que regulamentam a interação entre as partes nas áreas da educação, da ciência e da realização conjunta de projetos. Por exemplo, com o Instituto de Tecnologias de Software de Hainan, está previsto o intercâmbio de estudantes e mestrandos, bem como o convite a docentes e investigadores para trabalharem em conjunto em projetos de investigação e educação. Além disso, o documento assinado regula os processos de intercâmbio de informação e de materiais didáticos, a realização conjunta de eventos científicos e educativos e a preparação de publicações.

E, em maio de 2025, a BSU assinou um pacote de documentos com várias universidades chinesas, que visam a expansão dos contactos internacionais na área da educação e da ciência, o reforço do potencial de exportação da BSU e o desenvolvimento de uma cooperação interuniversitária eficaz entre os dois países. Em particular, foi celebrado um memorando de entendimento com **a Universidade de Xinjiang** para desenvolver a mobilidade académica, o intercâmbio de experiências avançadas na formação de especialistas e a realização de investigações promissoras. Note-se que esta universidade chinesa está entre as 100 melhores. O segundo documento foi assinado pela BSU com **a Universidade de Kashin**. Este acordo prevê «o intercâmbio de estudantes, mestrandos e docentes para a realização do processo de ensino e a participação em projetos científicos e educativos conjuntos, além de regulamentar os processos de intercâmbio de informação e materiais didáticos, a realização conjunta de eventos científicos e educativos e a preparação de publicações, palestras convidadas, masterclasses e a participação mútua de estudantes em escolas de verão e de inverno»¹⁷³. O terceiro memorando de entendimento foi assinado com **a Universidade de Yanshan** – sobre a realização de

¹⁷³ Ampliação dos contactos na área da educação e da ciência. A BSU assinou um pacote de documentos com universidades chinesas [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/society/view/rasshirenie-kontaktov-v-sfere-obrazovaniya-i-nauki-paket-dokumentov-podpisal-bgu-s-kitaiskimi-vuzami-714916-2025/>

programas conjuntos de formação de cidadãos chineses. Algumas semanas depois, a BSU chegou a um acordo para organizar, nas instalações da referida universidade e em conjunto com o Instituto de Educação Inovadora da BSU (Sanya), um programa de ensino da língua russa destinado a candidatos chineses para posterior admissão na BSU.

Em junho de 2025, realizou-se em Minsk a assinatura de um memorando de entendimento entre a BSU e a **Universidade Profissional de Relações Internacionais de Shandong**. «As partes acordaram em intensificar o estabelecimento de cooperação, definiram as áreas prioritárias de interação e acordaram um plano de trabalho»¹⁷⁴. E em julho do ano passado, foi inaugurado em Minsk o **Centro Bielorrusso- -Chinês de Investigação Científica Fundamental**, que constitui um projeto conjunto da BSU e da **Universidade de Pequim** e que permitirá assegurar uma interação eficaz entre os cientistas dos dois países, melhorar a qualidade da formação conjunta de especialistas e da preparação de quadros científicos. Espera-se que o resultado das atividades deste centro sejam desenvolvimentos e investigações fundamentais e aplicados, nomeadamente na área da biologia, bem como «em várias outras ciências – nomeadamente matemática, física, química e farmacêutica»¹⁷⁵. Em outubro de 2025, a BSU e a **Universidade Politécnica de Dalian** inauguraram um **laboratório conjunto de equipamentos e dispositivos industriais**, cuja atividade visa a cooperação científica e de investigação a longo prazo entre as universidades na área da mecânica computacional, da conceção de equipamentos industriais com recurso a software de engenharia, tecnologias aeroespaciais,

¹⁷⁴ Programas conjuntos, promoção de valores culturais. A BSU e as universidades chinesas intensificam a cooperação [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/society/view/sovmeshnye-programmy-prodvizhenie-kulturnyh-tsennostey-bgu-i-vuzov-kitaja-aktivizirujut-sotrudnichestvo-718450-2025/>

¹⁷⁵ Centro Bielorrusso-Chinês de Investigação Científica Fundamental inaugurado na Universidade Estatal da Bielorrússia [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/society/view/belorussko-kitajskij-tsentr-fundamentalnyh-nauchnyh-issledovaniy-otkrylsja-v-bgu-726562-2025/>

dispositivos e sistemas optoeletrónicos, física do plasma e conceção de sistemas de transporte.

Todos estes factos demonstram que a China é um dos parceiros estratégicos da BSU. Basta referir que «cerca de 20% do total de todos os acordos internacionais da BSU foram celebrados no âmbito da cooperação com a China»¹⁷⁶. Atualmente, estudam nesta instituição cerca de 3800 cidadãos chineses. Ao mesmo tempo, está a ser realizado um trabalho eficaz na implementação de novos programas educativos conjuntos, investigação científica e conferências. Em geral, a BSU, nos anos de 2024-2025, reforçou a sua presença no espaço académico mundial, contribuindo para o «desenvolvimento das comunicações internacionais e a formação de uma imagem positiva e sustentável da universidade no estrangeiro»¹⁷⁷.

É de referir que entre os participantes ativos da cooperação bielorrusso-chinesa na área da educação se contam muitas outras instituições de ensino superior da Bielorrússia, que se destacaram com iniciativas interessantes no ano passado. Em particular, em setembro de 2025, a **Universidade Técnica Nacional da Bielorrússia (BNTU)** e a **Universidade do Nordeste** da província de Liaoning assinaram um acordo para a criação de uma faculdade conjunta de tecnologias chinesas, que «se concentrará na formação de especialistas altamente qualificados na área das tecnologias modernas, incluindo tecnologias da informação, inteligência artificial e automação»¹⁷⁸. Na mesma ocasião, a BNTU celebrou um acordo de cooperação com o **Instituto Politécnico de Harbin**, que integra o top 150 das universidades mundiais, com o objetivo de abrir novas vias para a

¹⁷⁶ A BSU e a Universidade de Dalian inauguraram um laboratório de equipamentos e instrumentos industriais [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/society/view/bgu-i-dalianskij-universitet-otkryli-laboratoriju-promyshlennogo-oborudovaniya-i-priborov-742938-2025/>

¹⁷⁷ Resultados das atividades internacionais apresentados na BSU [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://bsu.by/news/itogi-mezhdunarodnov-devatelnosti-predstavleny-v-bgu-d/>

¹⁷⁸ A BNTU e a Universidade do Nordeste criarão uma faculdade conjunta de tecnologias chinesas [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/society/view/bntu-i-severo-vostochnyi-universitet-sozhdut-sovmestnyi-fakultet-kitajskih-tehnologij-735743-2025/>

investigação científica conjunta, o intercâmbio de experiências entre docentes e estudantes e a concretização de projetos nas áreas da engenharia, ciência dos materiais e construção de instrumentos.

A Universidade Estatal de Grodno em nome de Y. Kupala (GrGU) colabora hoje ativamente com 41 instituições de ensino da China, entre as quais se encontram tanto instituições de ensino técnico como pedagógico. Esta cooperação cria oportunidades únicas para o intercâmbio de conhecimentos e experiências, bem como para o reforço das relações internacionais. Em particular, em 2023, a GrGU assinou um acordo de cooperação com **o Instituto de Tecnologias de Engenharia da Universidade Tecnológica de Chengdu**. E, em novembro de 2025, as duas instituições de ensino superior já criaram um programa conjunto de mestrado para estudantes chineses, com o objetivo de desenvolver a mobilidade académica «nas especialidades de "processamento de materiais", "equipamento de engenharia", <...> "robótica de engenharia", "tecnologias robóticas"»¹⁷⁹.

Por sua vez, **a Universidade Pedagógica Bielorrussa M. Tank (BSPU) e a Universidade Pedagógica de Huaiyin (HPU)**, da província de Jiangsu, inauguraram em novembro do ano passado um instituto educativo conjunto nas especialidades de «educação musical», «educação artística» e «educação física». «Foram matriculadas 142 pessoas no 1.º ano do instituto conjunto, que, ao final do curso, desde que sejam aprovadas na avaliação final, receberão diplomas das duas universidades»¹⁸⁰. É interessante notar que este instituto se tornou o primeiro projeto internacional da Universidade Pedagógica de Huaiyin no âmbito da cooperação da província de Jiangsu

¹⁷⁹ Mestrado conjunto, mobilidade estudantil. A Universidade Estatal de Grodno e a Universidade Tecnológica de Chengdu traçaram planos comuns [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/special/regions/view/sovimestnaja-magistratura-studencheskaja-mobilnost-grgu-i-tehnologicheskij-universitet-chendu-nametili-746739-2025/>

¹⁸⁰ Mais de 140 estudantes matriculados no instituto de ensino conjunto da Universidade de Huaiyin e da BSPU [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/society/view/bolee-140-studentov-zachisleny-v-sovmestnyj-obrazovatelnyj-institut-huajinskogo-universiteta-i-bgpu-749319-2025/>

com a Bielorrússia na área da educação, onde a implementação de programas educativos conjuntos servirá de ponte para o desenvolvimento de uma cooperação aprofundada entre as duas universidades nos domínios da educação, ciência, tecnologia e cultura.

Para concluir, salientamos que, em outubro de 2025, a Bielorrússia e a China assinaram **uma Declaração Conjunta sobre o aprofundamento da cooperação no desenvolvimento do ensino superior**, que inclui, acima de tudo, «aspectos da cooperação humanitária, que se baseiam em abordagens comuns à Bielorrússia e à China no que diz respeito à preservação da memória histórica, à avaliação do papel dos povos soviético e chinês na Vitória na Segunda Guerra Mundial e na garantia de uma ordem mundial pacífica»¹⁸¹. Além disso, este documento aborda o conjunto de relações educativas e científicas que se desenvolvem não só no âmbito das relações bilaterais entre instituições de ensino superior, mas também da interação em rede entre as universidades dos dois países. Este tema foi também abordado na **terceira reunião da Associação de Universidades da Bielorrússia e da China**, cuja criação, há dois anos, marcou uma etapa qualitativamente nova nas relações bielorrusso-chinesas a nível interuniversitário e no âmbito da qual já «foram definidas as principais áreas de trabalho, formados clusters temáticos e desenvolvidas iniciativas conjuntas»¹⁸². Em 2026, esta dinâmica será prosseguida para a elaboração de propostas que encontrem aplicação prática real e contribuam para uma cooperação frutífera entre os dois países na área da educação.

¹⁸¹ A Bielorrússia e a China assinaram uma declaração sobre o aprofundamento da cooperação no ensino superior [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/society/view/belarus-i-kitaj-podpisali-deklaratsiju-ob-uglublenii-sotrudnichestva-v-vysshem-obrazovanii-742869-2025/>

¹⁸² Mais de 170 acordos diretos entre instituições de ensino superior da Bielorrússia e da China foram assinados nos últimos dois anos [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/society/view/bolee-170-priamyh-dogovorov-mezhdu-vuzami-belarusi-i-kitaja-podpisano-za-poslednie-dva-goda-742934-2025/>

Região de Brest – regiões da China: alcançar um nível inovador de parceria

Nos últimos anos, a cooperação entre a região de Brest e a República Popular da China alcançou resultados satisfatórios. Em particular, a China figura entre os três principais parceiros comerciais da região sudoeste da Bielorrússia. «O volume de comércio externo no final de 2024 ultrapassou os 444 milhões de dólares. Além disso, graças à interação regular com representantes do mundo empresarial chinês, no ano passado foram recebidos 18,8 milhões de dólares em investimento estrangeiro direto. Isto é 20,9 vezes mais do que em 2023»¹⁸³. E, no primeiro semestre de 2025, o volume de comércio cresceu logo mais 25 por cento. Ao mesmo tempo, as exportações da região de Brest para a China cresceram a um ritmo acelerado. Outro facto interessante: o volume de negócios da Bolsa de Mercadorias da região de Brest com a China em 2025 mais do que triplicou. Se em 2024, através da Bolsa Universal de Mercadorias da Bielorrússia, o volume de transações ascendeu a mais de dois milhões de dólares, no ano passado já ultrapassou os sete milhões de dólares. «Para a China, as empresas da região de Brest exportam produtos cárneos, madeira serrada, leite em pó e manteiga»¹⁸⁴.

A região de Brest colabora estreitamente com quatro províncias da China – Anhui, Liaoning, Hubei e Shanxi. Em 2025, as relações de parceria com algumas delas desenvolveram-se de forma mais eficaz. Em particular, as relações de geminação com **a província de Anhui** foram estabelecidas já em setembro de 2017. Na altura, os primeiros passos foram dados na área da educação. Em 2018, foi inaugurado na Universidade de Anhui o Centro de

¹⁸³ Comércio, medicina, turismo. A região de Brest e a província de Liaoning irão promover laços de geminação [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/regions/view/torgovlja-meditsina-turizm-brestdskaja-oblast-i-provintsija-liaonin-budut-prodvigat-pobratimskie-svjazi-709155-2025/>

¹⁸⁴ O volume de negócios de commodities entre a China e a região de Brest triplicou ao longo do ano [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/birzhevoj-tovaroorot-mezhdu-kitaem-i-brestdskoj-oblastju-za-god-vyros-bolee-chem-vtroe-752985-2025/>

Estudos da Bielorrússia. A Universidade Estatal de Brest, em homenagem a A.S. Pushkin, foi o parceiro. Desta instituição de ensino superior, dois anos depois, foi criado o Instituto Confúcio. Atualmente, cerca de 500 alunos em 35 turmas estudam a língua e a cultura chinesas. Na mesma altura, as empresas JAC Motors e a OJSC “Brestmash” lançaram-se num projeto conjunto e deram «um grande salto de quatro automóveis, que foram produzidos em 2017, para 900 em 2024»¹⁸⁵. Posteriormente, as duas regiões – a bielorrussa e a chinesa – assinaram um plano de ação para a cooperação comercial, económica, científica, tecnológica e cultural para o período de 2023 a 2025.

E, em agosto do ano passado, as partes decidiram elaborar um roteiro de cooperação até 2030, para aprofundar as relações em diversas áreas. Em particular, para «organizar, com base na empresa “Brestmash”, a produção de camiões de pequeno porte com capacidade de carga de 3 a 8 t, além de pick-ups»¹⁸⁶. E já em dezembro de 2025, a empresa de Brest assinou com os parceiros chineses um contrato para o fornecimento de 200 kits de montagem no ano corrente para a montagem destes camiões. «Neste momento, estão a ser elaborados planos de investimento e de aumento dos volumes de produção, e estão a ser trabalhadas medidas para o desenvolvimento da localização. Foi feito o pedido dos primeiros componentes. A produção dos primeiros veículos está prevista para o primeiro trimestre de 2026»¹⁸⁷. Além disso, a região de Brest está interessada numa parceria com mais uma empresa da província de Anhui. Trata-se de um projeto para a criação, no território da região bielorrussa, de

¹⁸⁵ Aprofundamento das relações de geminação, projetos conjuntos. O que a província de Anhui propõe à região de Brest [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/regions/view/rasshirenie-pobratimskih-svyezey-sovmestnye-proekty-cto-predlagaet-provintsija-anhoi-brestskoj-oblasti-731526-2025/>

¹⁸⁶ A região de Brest e a província de Anhui irão elaborar um roteiro de cooperação até 2030 [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/regions/view/brestskaja-oblast-i-provintsija-anhoi-razrabotajut-dorozhnyu-kartu-sotrudnichestva-po-2030-god-731511-2025/>

¹⁸⁷ A “Brestmash” planeia lançar o primeiro lote de camiões de pequena tonelagem em 2026 [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/pervuju-partiju-malotonnazhnyh-gruzovikov-na-brestmashe-planirujut-vypustit-v-2026-godu-753456-2025/>

uma unidade de produção de equipamento de elevação e transporte. E as partes já estão a discutir «várias opções: desde a criação de uma empresa conjunta até à construção de uma empresa própria com uma gama completa de serviços»¹⁸⁸.

Além disso, em dezembro de 2025, o Conselho Executivo Regional de Brest assinou memorandos com parceiros da província de Anhui «sobre a intenção de alargar a parceria estratégica e criar uma nova unidade de produção de poliestireno expandido»¹⁸⁹ e sobre a criação de um centro de investigação e desenvolvimento. Por fim, a parte de Brest propôs a possibilidade de realizar um projeto-piloto conjunto para a organização de um voo direto Brest – Hefei. Todas estas propostas serão incluídas no plano de desenvolvimento da cooperação entre a região de Brest e a província de Anhui para 2026-2027, no qual serão incluídas posições nas áreas humanitária e sociocultural, bem como propostas na esfera da economia e da cooperação em matéria de investimento.

No que diz respeito à **província de Liaoning**, o acordo de geminação com esta foi assinado na primavera de 2023. E, apenas um ano depois, estas regiões deram os primeiros passos no estabelecimento de laços económicos. As partes afirmaram então que «pretendem uma cooperação abrangente. A interação nas áreas da economia, indústria, construção automóvel, agricultura, saúde, educação, desporto, cultura e turismo suscita especial interesse»¹⁹⁰. E já no início de junho de 2024, Brest e a cidade de Dalian, localizada na província de Liaoning, celebraram um acordo de amizade e

¹⁸⁸ Na região de Brest, poderá ser estabelecida a produção de equipamento de elevação e transporte em parceria com uma empresa da RPC [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/v-brestskoj-oblasti-s-kompaniej-iz-knr-mogut-naladit-vypusk-podiemno-transportnogo-oborudovanija-753365-2025/>

¹⁸⁹ Podgorny, O. Voo direto, superestufas e novas fábricas: a região de Brest constrói pontes com a China / O. Podgorny // [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://bvn.by/2025/12/12/priamoi-reis-superteplivy-i-novye-zavody-brestchina-stroit-mosty-s-kitaem/>

¹⁹⁰ Economia, medicina, turismo. A região de Brest e a província de Liaoning pretendem reforçar a cooperação [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/regions/view/ekonomika-meditsina-turizm-brestskaja-oblast-i-provintsija-liaonin-natseleny-ukrepiat-sotrudnichestvo-638402-2024/>

cooperação e definiram os primeiros pontos de contacto – desde o turismo até à economia. Em primeiro lugar, em Dalian, o turismo e o setor hoteleiro estão bem desenvolvidos. E existe um grande interesse em atrair um investidor chinês para a construção de um hotel em Brest. A segunda área é a educação. Em Dalian, existem duas universidades e cerca de dez instituições de ensino superior públicas, o que abre amplas possibilidades de cooperação. Em terceiro lugar, «as partes também veem oportunidades de trabalho conjunto na área da medicina. As instituições de saúde já estão a estabelecer contactos»¹⁹¹. Em particular, nesse mesmo dia, foi assinado um memorando de cooperação entre o Hospital Central Municipal de Brest e a Universidade de Medicina Tradicional Chinesa de Liaoning. E Brest está especialmente interessada na engenharia mecânica, na indústria automóvel, na eletrónica e numa série de outras áreas.

Em abril de 2025, uma delegação da região de Brest visitou esta província chinesa, onde aprovou um plano de trabalho para o aprofundamento das relações de geminação entre as regiões para o período de 2025-2027, com o objetivo de desenvolver laços em diversos setores – economia, comércio, educação, saúde, cultura, turismo e desporto. Em particular, as empresas da região de Brest assinaram, no âmbito desta visita, memorandos de cooperação com três empresas chinesas. A OJSC «Savushkin Produkt» assinou um acordo de prorrogação do contrato com os parceiros chineses. A empresa gestora do holding «Concert Brestmyasomolprom» prorrogou dois acordos de cooperação. Ao mesmo tempo, «os contratos, no valor total de 320 milhões de yuans, garantem o fornecimento estável dos nossos produtos de carne e laticínios ao mercado

¹⁹¹ Brest e Dalian, na China, assinaram um acordo de amizade e cooperação [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/regions/view/brest-i-kitaiskij-dalian-podpisali-soglashenie-o-druzhbe-i-sotrudnichestve-638390-2024/>

chinês, que se caracteriza por um elevado nível de exigências em termos de qualidade»¹⁹², e abrem novas perspectivas.

Além disso, foi assinado um memorando de investimento entre o Centro Republicano Científico-Prático de Transfusologia e Biotecnologias Médicas e empresas chinesas. A questão é que, em Gantsevichi, está a ser construída uma fábrica para a produção de albumina e imunoglobulina, algo que não existe no território dos países da Comunidade de Estados Independentes. Trata-se de uma empresa única. Com a ajuda de parceiros da China, este projeto deverá ser desenvolvido e «criar ali todo um cluster. Trata-se do processamento do álcool que ficará após a produção de albumina e imunoglobulina, o que permitirá <...> poupar cerca de 2 milhões de dólares anualmente na produção de álcool. Isto inclui também a produção de bolsas para plasma sanguíneo e, em geral, para sangue»¹⁹³.

No âmbito desta visita da delegação da região sudoeste da Bielorrússia à província de Liaoning, foram identificados novos pontos de contacto com a cidade de Dalian – na esfera industrial. Mais concretamente – com a fábrica local de máquinas-ferramentas. Note-se que a indústria da região de Brest está a trabalhar numa profunda modernização, pelo que é necessário equipamento moderno. E «o equipamento dos fabricantes chineses satisfaz todos os parâmetros de qualidade»¹⁹⁴. Em resultado, foram alcançados acordos sobre a fábrica de construção e reparação naval de Pinsk com os estaleiros navais localizados na cidade de Dalian. Está previsto que, em

¹⁹² Empresas da região de Brest assinaram memorandos de cooperação com empresas da província de Liaoning [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/regions/view/predpriiatija-brejskaj-oblasti-podpisali-memorandumy-o-sotrudnichestve-s-korporatsijami-provintsii-709408-2025/>

¹⁹³ A região de Brest e a província de Liaoning irão colaborar nas áreas da farmacologia, da indústria e da agricultura [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/regions/view/brejskaja-oblast-i-provintsija-liaonin-budut-rabotat-v-farmakologii-promyshlennosti-i-rastenievodstve-710318-2025/>

¹⁹⁴ A região de Brest vê grandes perspectivas na cooperação com a cidade chinesa de Dalian na indústria [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/regions/view/brejskaja-oblast-vidit-bolshie-perspektivy-v-sotrudnichestve-s-kitajskim-dalianem-v-promyshlennosti-709689-2025/>

breve, especialistas técnicos chineses visitem a empresa bielorrussa para avaliar as possibilidades de construção naval em Pinsk.

Um dos locais visitados pela delegação da região de Brest foi a Academia de Ciências Agrárias de Liaoning. Foram identificados pontos em comum em várias áreas. Em primeiro lugar, a produção de cogumelos. Na região de Brest, cultivam-se cogumelos de molho e champignons, mas os parceiros chineses dispõem de uma enorme variedade de espécies de cogumelos, que são benéficas e podem ser cultivadas na Bielorrússia. Em segundo lugar, a produção de flores. Na região de Brest, existe a exploração agrícola «Nakhodka Polesia», que cultiva tulipas. E lá, com a ajuda dos parceiros chineses, poderão surgir novas variedades de produtos florais, que serão posteriormente cultivadas, nomeadamente nas explorações florestais. Em terceiro lugar, trata-se do milho, que cresce em espigas enormes. Isto representa um grande interesse para a base alimentar da região sudoeste da Bielorrússia. Em quarto lugar, está a ser estudada a possibilidade de atrair investidores chineses para a modernização do complexo de estufas «Berestye», no território do qual está prevista a construção de estufas adicionais com a aplicação de novas tecnologias. Além disso, na região de Brest, está a ser considerada a possibilidade de criar mais um complexo de estufas para aumentar os volumes de cultivo de legumes e ervas aromáticas.

Por fim, no que diz respeito ao desenvolvimento da cooperação entre cidades irmãs, para além de Brest, Baranovichi e Pinsk poderão vir a ter cidades irmãs na província chinesa de Liaoning – Benxi e Laoyang. Em particular, «Benxi, tal como Baranovichy, é uma cidade industrial, o que também abre grandes perspectivas para uma interação vantajosa. Isto aplica-se, nomeadamente, à construção de maquinaria pesada, à construção de máquinas-ferramentas»¹⁹⁵. Por outro lado, Pinsk e Liaoyang são conhecidas pela produção da indústria ligeira. Como se pode ver, a região de Brest e a

¹⁹⁵ Baranovichi e Pinsk poderão ter cidades irmãs na província chinesa de Liaoning [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/regions/view/u-baranovichej-i-pinska-mogut-pojavitsja-pobratimv-v-kitajskoj-provintsii-liaonin-710326-2025/>

província chinesa de Liaoning pretendem cooperar em várias áreas, incluindo a farmacologia, a construção naval, a construção de máquinas-ferramentas e a produção vegetal. E isto, como se costuma dizer, é apenas o começo.

Em 2025, foram intensificados os contactos da região sudoeste da Bielorrússia também com várias outras províncias chinesas. Em particular, com a **província de Guangdong**. A questão é que, já em maio, foi inaugurada em Baranovichi uma fábrica de produção de eletrodomésticos, que se instalou na fábrica local de linhas automáticas. Do lado chinês, o projeto ficou a cargo da empresa Midea, fundada em 1968 na província de Guangdong, que produz eletrodomésticos, sistemas industriais de ventilação e ar condicionado. Em maio de 2024, esta empresa registou na zona económica livre «Brest» a empresa «Midea Refrigerator Manufacturing» como residente da ZEL, que se encarregou deste assunto. «Com a concretização deste projeto na Bielorrússia, foram atraídos 28,8 milhões de dólares de investimento estrangeiro e importado equipamento tecnológico exclusivo»¹⁹⁶. Nas instalações de produção renovadas da fábrica de linhas automáticas de Baranovichi, com mais de 35 mil metros quadrados, «foram instaladas mais de 350 unidades de equipamento novo»¹⁹⁷ [15]. O plano de negócios prevê investimentos financeiros no capital fixo ao longo de cinco anos. A capacidade prevista da fábrica é de até um milhão de frigoríficos por ano. Além disso, «a fábrica pretende produzir não só frigoríficos, mas também outros eletrodomésticos»¹⁹⁸ [16]. Tudo isto indica que este projeto inovador apresenta um elevado grau de localização e contribui

¹⁹⁶ Por que a Midea transferiu a montagem de frigoríficos da Rússia para a Bielorrússia [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://ibmedia.by/news/pochemu-midea-perenesla-sborku-holodilnikov-iz-rossii-v-belarus/>

¹⁹⁷ Residente da ZEE «Brest» com capital chinês iniciou a produção de equipamento de refrigeração em Baranovichi [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://primepress.by/news/kompanii/rezident-sez-brest-s-kitavskim-kapitalom-zapustil-proizvodstvo-kholodilnogo-oborudovaniya-v-baranovi-52526/>

¹⁹⁸ Labérko, Y. Inaugurada em Baranovichi fábrica de frigoríficos em parceria com a chinesa Midea / Y. Labérko // [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://officelife.media/news/62977-v-nbsp-baranovichakh-otkrvli-sovmestnvv-s-nbsp-kitavskov-midea-zavod-kholodilnikov/>

significativamente para o desenvolvimento da economia da região de Brest. Trata-se de um exemplo bem-sucedido de cooperação no domínio da indústria e do investimento, que contribui para o aprofundamento e o desenvolvimento das relações de parceria estratégica abrangente entre a Bielorrússia e a China.

Em agosto do ano passado, Brest recebeu também uma delegação de empresários da **província de Henan**, que visitaram não só o centro regional, mas também Baranovichi, os distritos de Zhabinka, Lyakhovichy e Kamenets, onde a parte chinesa manifestou o desejo de estabelecer cooperação na indústria da turfa, na produção de transporte elétrico, no fornecimento de equipamento industrial para diversos setores, bem como de investir em projetos e abrir uma produção conjunta. «Na sequência desta viagem, já existe um contrato assinado entre uma empresa da nossa delegação [chinesa] e uma fábrica de briquetes de turfa. Existe também um acordo preliminar de cooperação no domínio do transporte elétrico»¹⁹⁹. E estes são apenas os primeiros passos no estabelecimento de relações entre a região de Brest e a província de Henan.

E, em dezembro do ano passado, já em **Xangai**, as empresas da região de Brest assinaram contratos no valor de sete milhões de dólares com parceiros chineses. «A fornecer os seus produtos estarão a fábrica de carne de Berezovo e a fábrica de manteiga e queijo de Kobrin»²⁰⁰. Foi também assinado um acordo entre a fábrica de bebidas alcoólicas de Brest «Belalco» e parceiros chineses para o fornecimento destes produtos à China. No mesmo local, o Conselho Executivo Regional de Brest celebrou com os parceiros de Xangai — as empresas CHINA TRIUMPH INTERNATIONAL

¹⁹⁹ Investimentos, criação de joint ventures. As empresas da província chinesa de Henan estão interessadas em cooperar com a região de Brest [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/investitsii-sozdanie-sp-biznesu-kitajskoj-provintsii-henan-interesno-sotrudnichestvo-s-brestskoi-732111-2025/>

²⁰⁰ Empresas da região de Brest assinaram contratos no valor de 7 milhões de dólares com parceiros chineses [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/regions/view/predpriiatija-brestskoi-oblasti-podpisali-kontrakty-na-7-mln-s-kitajskimi-partnerami-752825-2025/>

ENGINEERING CO., LTD e WEIFANG SAINPOLY GREENHOUSE EQUIPMENT CO., LTD – um acordo de investimento conjunto num projeto de dezenas de milhões de dólares para a construção de complexos de estufas para o cultivo de hortaliças na região de Brest. «A utilização de tecnologias chinesas de ponta permitirá aumentar os volumes de cultivo de hortaliças no período entre estações. Na primeira fase, trata-se da construção de 1,75 ha de superestufas. O objetivo a longo prazo é construir complexos de ponta com uma área muito maior»²⁰¹. Esta produção poderá comercializar livremente os seus produtos no enorme mercado da União Económica Eurasiática, que conta com mais de 140 milhões de consumidores.

Vamos resumir. Todos estes factos mostram que, em 2025, a região de Brest abriu novos horizontes de cooperação com parceiros chineses, cuja essência se traduz no desenvolvimento da interação tecnológica e de investimento, para alcançar um nível inovador de relações de parceria inter-regionais entre a Bielorrússia e a China.

²⁰¹ O Conselho Regional de Brest, em parceria com a China, está a implementar um projeto de investimento para a construção de complexos de estufas [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/regions/view/brestskij-oblispolkom-s-partnerami-iz-knr-realizuet-investproekt-po-stroitelstvu-teplichnyh-kompleksov-752843-2025/>

“Grande Pedra”: ênfase na rápida concretização de projetos específicos

O parque industrial sino-bielorrusso “Grande Pedra” ocupa um lugar central nas relações entre a República da Bielorrússia e a República Popular da China. Atualmente, conta já com mais de 170 residentes. Aqui «estão a formar-se quatro clusters básicos: engenharia mecânica, farmacêutica e medicina, incluindo a medicina tradicional chinesa, eletrónica e logística integrada»²⁰². No ano passado, o parque atraiu um número recorde de residentes – 34 –, que planeiam concretizar iniciativas nas áreas da engenharia mecânica, produção de produtos médicos, investigação científica e desenvolvimento experimental, cuidados de saúde e comércio eletrónico.

Só em maio de 2025 foram registados quatro novos participantes do «Grande Pedra». A 149.^a residente foi a **empresa** bielorrussa «**OPENI**», com um projeto de desenvolvimento de uma plataforma inovadora de software e hardware para o sistema central de bordo dos automóveis, que permitirá oferecer funcionalidades avançadas de controlo, monitorização do estado técnico e interação multimédia. «Uma das componentes-chave será a criação de um módulo telemático universal T-BOX, que assegurará a comunicação bidirecional do automóvel com serviços na nuvem e com a aplicação móvel»²⁰³.

A **empresa** bielorrussa «**MedStone**» foi registada como o 150.^o participante do parque, que «criará um centro médico multidisciplinar para o diagnóstico de neoplasias malignas e o tratamento de doenças oncológicas, utilizando métodos e tecnologias inovadores»²⁰⁴. Nesse mesmo mês de

²⁰² Mais de 150 empresas estão a implementar projetos no parque industrial «Veliki Kamen» [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/society/view/bole-150-predpriyatij-realizujut-proekty-v-industrialnom-parke-velikij-kamen-733790-2025/>

²⁰³ Novo residente do parque irá desenvolver uma plataforma de software para automóveis [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/novyi-rezident-parka-razrabotaet-programmuju-platformu-dlja-avtomobilej-713923-2025/>

²⁰⁴ Durante a celebração do aniversário do «Grande Pedra», foi registado o 150.^o residente no parque [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/vo-vremja-prazdnovanija-iubileja-velikogo-kamnja-v-parke-byl-zaregistrovan-150-i-rezident-714546-2025/>

maio, surgiram também os 151.º e 152.º residentes do parque com capital da Bielorrússia – a LLC «Kitgroup Plus» e a LLC «ECOTRADE». No primeiro caso, está previsto criar no parque um centro de engenharia e projeto, que irá produzir linhas de produção para o processamento de linho. No segundo, está prevista a «produção de ingredientes para a indústria alimentar à base de substâncias e elementos biologicamente ativos»²⁰⁵, bem como a organização de um centro de investigação científica com laboratório de ensaios e desenvolvimento de novos tipos de produtos.

No final de maio, o residente do parque «Veliki Kamen» – a LLC «Centro Científico-Produtivo BelAgroGen» – inaugurou uma fábrica para a produção de medicamentos inovadores para uso veterinário. Esta empresa «especializa-se na produção de medicamentos inovadores de uso veterinário para o tratamento e prevenção de doenças em animais e aves domésticas»²⁰⁶. Muitos dos medicamentos são desenvolvimentos inovadores da empresa e não têm equivalentes no mercado dos países da Comunidade de Estados Independentes. A produção no parque industrial possui um certificado de conformidade com os requisitos das normas de boas práticas de fabrico da União Económica Eurasiática.

Já a empresa turca residente – **BelTurMed LLC** – adquiriu um terreno no parque industrial para propriedade privada, a fim de concretizar um projeto de investimento na produção de consumíveis médicos, utilizando tecnologias inovadoras e sistemas automatizados de controlo de qualidade. O projeto visa a substituição de importações, e a produção será fornecida ao mercado da União Económica Euro-Asiática (UEE). Note-se que «a assinatura do contrato de venda do terreno para propriedade privada foi

²⁰⁵ Os novos residentes do «Grande Pedra» irão produzir linhas de processamento de linho e ingredientes para a indústria alimentar [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/novye-rezidenty-velikogo-kamnja-budut-vypuskat-linii-po-pererabotke-lina-i-ingredienty-dlja-pischeproma-717204-2025/>

²⁰⁶ Fábrica de produção de produtos inovadores para a veterinária inaugurada em «Velikiy Kamen» [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/special/economics/view/zavod-po-vypusku-innovatsionnyh-preparatov-dlja-veterinarii-otkryt-v-velikom-kamne-718202-2025/>

possível graças ao regime jurídico único em vigor no parque industrial. Este é o único território na Bielorrússia onde os investidores podem adquirir terrenos para propriedade privada para a construção das suas instalações de produção»²⁰⁷.

Em julho do ano passado, o «Grande Pedra» ganhou dois novos residentes. A empresa conjunta russo-chinesa – **LLC «Rota da Seda do Futuro»** – planeia criar aqui uma plataforma de comércio eletrónico, na qual serão apresentados bens de consumo, bem como produtos industriais, agrícolas e farmacêuticos. «A empresa também construirá a sua própria infraestrutura para armazenamento, depósito e prestação de serviços»²⁰⁸. Já a empresa bielorrussa «**KBMotors**» irá implementar um projeto na área da engenharia mecânica, relacionado com meios de mobilidade pessoal.

No início de agosto de 2025, o parque recebeu mais três novos residentes. A empresa bielorrussa «**Belosinzh**» pretende organizar ali um ciclo completo de produção de estruturas metálicas e suportes para linhas aéreas de transmissão de energia elétrica, elementos de cascos e componentes para a construção naval, bem como conjuntos e agregados para a indústria mecânica. «A empresa conjunta bielorrusso-russa «**Elastotek**» planeia criar no parque industrial a produção de uma vasta gama de produtos poliméricos para os setores industrial e de consumo»²⁰⁹. O residente com capital chinês «**Bel Denair**» irá realizar o projeto e a produção de compressores e geradores para aplicação industrial.

E na última década deste mesmo mês – mais três novos residentes. A **LLC «ABC Investment»** planeia concretizar um projeto de investimento na

²⁰⁷ Empresa turca adquiriu um terreno em «Veliki Kamen» [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/special/economics/view/turetskaja-kompanija-priobrela-zemelnyj-uchastok-v-velikom-kamne-717664-2025/>

²⁰⁸ Plataforma de comércio eletrónico e meios de mobilidade. Dois novos residentes em «Veliki Kamen» [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/elektronnaja-torgovaja-platforma-i-sredstva-mobilnosti-v-velikom-kamne-dva-novyh-rezidenta-724161-2025/>

²⁰⁹ Três novos residentes registados no «Grande Pedra» [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://www.bielarus.by/ru/business/business-news/v-velikom-kamne-zaregistrovany-tri-novyx-rezidenta-i-0000195499.html>

área das biotecnologias. A empresa «criará uma produção de alta tecnologia orientada para a exportação de produtos de origem animal e vegetal para a indústria farmacêutica da China e de outros países da região asiática, bem como para a medicina tradicional chinesa»²¹⁰. A empresa «**Cosmos Technology Innovation**» planeia criar uma produção de alta tecnologia, destinada a substituir importações, de peças de mecânica de precisão através do método de moldagem por injeção. «A produção será destinada a setores como a eletrônica e as telecomunicações, a medicina e a indústria automóvel»²¹¹. Já a LLC «**Zhao Rui CEN-BW**» irá implementar um projeto na área da medicina tradicional chinesa com base no Aden Hotel & Business Centre em «Grande Pedra».

Nesse mesmo mês de agosto de 2025, ocorreu outro evento significativo no parque industrial. Com base no centro médico «Expert» do Centro de Peritagem e Ensaios em Saúde do Ministério da Saúde da Bielorrússia, foi inaugurada a **Academia Qi Huang**, que irá promover a formação profissional na área da medicina tradicional chinesa. Este «centro médico tornar-se-á uma plataforma para a troca de conhecimentos, o reforço de laços profissionais e a realização de projetos conjuntos»²¹².

No outono do ano passado, surgiram ainda muitos novos residentes no parque industrial. Em outubro – a LLC «**Bel Lantian Technology Supply Chains**», de capital chinês, que criará no território de «Veliki Kamen» «um complexo multifuncional utilizando as tecnologias mais avançadas na área da logística integrada, que corresponderá à classe A+»²¹³. Está previsto que

²¹⁰ Novo residente de «Veliki Kamen» planeia implementar projeto na área das biotecnologias [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/novyi-rezident-velikogo-kamnja-planiruet-realizovat-proekt-v-oblasti-biotekhnologii-733156-2025/>

²¹¹ Dois residentes registados no parque [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: https://industrialpark.by/novosti/2025/v_parke_zaregistrovany_dva_rezidenta/

²¹² A Academia de Medicina Tradicional Chinesa abriu no «Grande Pedra» [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://vdoobrushe.by/akademija-tradicionnoj-kitajskoj-mediciny-otkrylas-v-velikom-kamne/>

²¹³ Novo residente de «Grande Pedra» criará complexo multifuncional na área da logística [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/special/economics/view/novyi-rezident-velikogo-kamnja-sozdast-mnogofunktsionalnyi-kompleks-v-oblasti-logistiki-742935-2025/>

o novo residente preste uma vasta gama de serviços logísticos, incluindo a satisfação das necessidades de armazenamento das empresas eletrotécnicas chinesas na Bielorrússia.

Em novembro – a empresa bielorrussa «**Urban Engineering**», que se dedicará ao ciclo completo de «investigação científica e desenvolvimento experimental para veículos, incluindo elétricos e a hidrogénio, com a implementação de soluções inovadoras nas áreas da eficiência energética, ecologia, segurança e acústica»²¹⁴. Outro novo residente de novembro é a **LLC «Centro de Inovação de Sistemas de Cobertura»**, da Bielorrússia, que planeia fabricar produtos de poliamida para o setor da construção e se tornará o primeiro fabricante do país a utilizar este material na produção de sistemas de drenagem para coberturas planas. «No futuro, os promotores do projeto, em conjunto com o residente do parque, a LLC «Solidpipe System», darão início ao desenvolvimento de sistemas de aquecimento utilizando materiais inovadores, tais como grafites nanodispersos (aumento da condutividade elétrica dos produtos) e fluorossilano (aumento da hidrofobicidade dos produtos)»²¹⁵. Além disso, a empresa pretende desenvolver novas áreas de atividade: o desenvolvimento de novas soluções de proteção contra incêndios, sistemas de cobertura ainda não existentes no mercado, bem como a criação de modelos BIM para o trabalho de organizações de projeto e empreiteiras.

Por fim, em dezembro, surgiram mais oito novos residentes no «Velikiy Kamen». Em primeiro lugar, a **LLC «Lianxi Technology Bel»**, com investimento chinês, cujo projeto prevê a criação de uma produção moderna de peças para automóveis, orientada para as fábricas de montagem dos países da UEEA. «A empresa pretende garantir condições de

²¹⁴ O novo residente de “Veliki Kamen” irá implementar soluções inovadoras para os transportes [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/novyi-rezident-velikogo-kamnja-budet-vnedriat-innovatsionnye-reshenija-dlja-transporta-749611-2025/>

²¹⁵ Regista-se um novo residente no “Grande Pedra” [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/v-velikom-kamne-zaregistririvan-novyi-rezident-751305-2025/>

fornecimento competitivas, incluindo logística operacional e assistência técnica no território do parque»²¹⁶ . Em segundo lugar, a empresa bielorrussa «**RAZRAMAT**», que organiza a produção de alta tecnologia de conectores aeronáuticos. Uma característica do projeto é o elevado grau de automatização e os requisitos reforçados de fiabilidade, incluindo proteção contra quaisquer influências externas – vibrações, choques, meios químicos agressivos, variações de temperatura e interferências eletromagnéticas.

Em terceiro lugar, a empresa de capital chinês «**Global Trade Alliance**», que planeia a implementação de dois projetos de alta tecnologia destinados à substituição de importações. «No âmbito do primeiro, será produzido equipamento de servidor personalizado, orientado para os fabricantes de automóveis nacionais, com a perspectiva de lançar minicomputadores industriais para o desenvolvimento de centros de dados e serviços na nuvem»²¹⁷ . O segundo projeto prevê a criação de uma produção de ciclo completo de papel para anéis, com a perspectiva de produzir papel para as indústrias alimentar e médica, muito procurado por várias empresas nacionais. Em quarto lugar, a empresa chinesa «**Eurasian Cross-Border Company for Foreign Warehouse Management**», que criará no parque um centro de distribuição logística inteligente, equipado com um sistema moderno de gestão de armazéns e de triagem automatizada.

Em quinto lugar, a **Lda. «Empresa de Desenvolvimento Científico e Técnico Bel-RT»**, que tenciona realizar projetos de investigação promissores e organizar a produção de equipamento de raios X de última geração para a indústria pesada. Em sexto lugar, a «**LLC "Empresa Internacional de Desenvolvimento Científico e Técnico da Farmacologia**

²¹⁶ Novos residentes de “Veliki Kamen” irão criar unidades de produção de peças para automóveis e conectores aeronáuticos [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/novve-rezidenty-velikogo-kamnja-sozhdadut-proizvodstva-avtozapchastej-i-aviatsionnyh-raziemov-751796-2025/>

²¹⁷ Dois novos residentes registados no «Grande Pedra» [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/v-velikom-kamne-zaregistrovany-dva-novyh-rezidenta-752737-2025/>

Tradicional Chinesa Weishi" irá abrir em "Veliki Kamen" um centro de prevenção e tratamento integral da diabetes, utilizando métodos da medicina tradicional chinesa »²¹⁸ . Em sétimo lugar, a LLC «**Luji Technology Europe**», que irá desenvolver uma nova geração de sistemas de travagem eletrónicos, bem como sistemas de neutralização de gases de escape.

Em oitavo lugar, a empresa «**Promtehinovatsii**», com capital bielorrusso, que planeia desenvolver no parque a produção de máquinas-ferramentas com controlo numérico, incluindo máquinas de corte a laser e bancadas, bem como prestar serviços de usinagem de precisão de componentes de equipamento industrial. «O processo de produção combina tecnologias de ponta na área da construção de máquinas-ferramentas – fundição mineral de betão de alta resistência, usinagem de bases por fresagem em uma única operação e usinagem de acabamento de alta velocidade»²¹⁹ . A concretização deste projeto permitirá resolver os desafios da substituição de importações e dotar as empresas de construção de máquinas bielorrussas de equipamento de alta precisão, automatizado e produtivo, além de contribuir para o desenvolvimento de startups na área da construção de máquinas.

Note-se que, em 2026, o parque industrial não tenciona abrandar o ritmo de atividade na captação de novos residentes. Por exemplo, em janeiro, foi aqui registada a empresa bielorrussa «**ISP Great Stone**», que planeia criar uma linha de produção de embalagens ecológicas inovadoras e de alta tecnologia para a indústria alimentar. Estas serão produzidas com a utilização de materiais de ponta e soluções de engenharia modernas. O iniciador do projeto é a LLC «Eficientes Sistemas de Embalagem» – um dos principais fabricantes deste tipo de produtos no nosso país. «O projeto prevê

²¹⁸ Três novos residentes com capital chinês registados em “Grande Pedra” [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/tri-novyh-rezidenta-s-kitajskim-kapitalom-zaregistirovany-v-velikom-kamne-754994-2025/>

²¹⁹ Novo residente do «Grande Pedra» concretiza projeto na área da engenharia mecânica [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/novyj-rezident-velikogo-kamnja-realizuet-proekt-v-oblasti-mashinostroenija-756054-2025/>

a criação de 135 postos de trabalho. A « » planeia fornecer a sua produção tanto para o mercado interno como para exportação»²²⁰. E, em fevereiro, um novo residente – a LLC «**Bel Jinxin Ferramentas de Metal Duro**», com investimento chinês – planeia «organizar a produção de alta tecnologia de ferramentas de corte industriais, bem como de componentes de ligas duras, que serão utilizados na engenharia mecânica»²²¹. A produção será realizada utilizando tecnologia inovadora de criação de materiais gradientes, o que garantirá a sua resistência e durabilidade especiais. No geral, no «Grande Pedra», «planeiam atrair cerca de cem novos residentes neste quinquénio»²²².

Mais alguns números. No parque industrial, até à data, mais de um terço dos residentes iniciaram o trabalho para o qual foram criados. Em 2026, no «Velikiy Kamen» estabeleceram a meta de «avançar ao máximo para a fase de exploração e atingir a capacidade projetada»²²³, a fim de expandir a geografia de exportação. E já em fevereiro foram registados resultados positivos neste sentido. Um residente do parque industrial – a **Assomedica LLC** – obteve, pela primeira vez na história do setor médico bielorrusso, a certificação da Administração de Alimentos e Medicamentos dos EUA (FDA) e iniciou o fornecimento de produtos ao mercado americano. «A empresa tornou-se a única empresa médica na República da Bielorrússia a passar pelo processo de certificação da FDA. A primeira remessa de produtos para os EUA já foi realizada. A certificação da FDA confirma a

²²⁰ O novo residente do “Grande Pedra” irá produzir embalagens ecológicas inovadoras para a indústria alimentar [Recurso eletrónico]. – 2026. – URL: <https://belta.by/special/economics/view/novyi-rezident-velikogo-kamnja-budet-proizvodit-innovitsionnuju-ekoupakovku-dlja-pischeprima-762016-2026/>

²²¹ O novo residente do «Grande Pedra» irá fabricar componentes para a indústria mecânica [Recurso eletrónico]. – 2026. – URL: <https://belta.by/economics/view/novyi-rezident-velikogo-kamnja-budet-vypuskat-komplektujuschie-dlja-mashinostroenija-763191-2026/>

²²² “Grande Pedra” planeia atrair cerca de cem novos residentes até 2030 [Recurso eletrónico]. – 2026. – URL: <https://belta.by/economics/view/velikij-kamen-planiruet-privlech-okolo-sta-novyh-rezidentov-do-2030-goda-763650-2026/>

²²³ Novo impulso e digitalização ativa. Snovkov sobre as tarefas do novo chefe da administração de “Grande Pedra” [Recurso eletrónico]. – 2026. – URL: <https://belta.by/economics/view/novyi-impuls-i-aktivnaja-tsifrovizatsija-snovkov-o-zadachah-novogo-rukovoditelja-administratsii-763633-2026/>

conformidade dos processos de produção e dos dispositivos médicos fabricados com os rigorosos requisitos internacionais em matéria de segurança, qualidade e rastreabilidade»²²⁴. A obtenção deste estatuto abre à empresa a possibilidade de comercializar oficialmente os seus produtos no mercado americano e amplia significativamente as suas entregas, incluindo o Canadá, os países do Médio Oriente, da Ásia, da América Latina e da África. Este certificado foi obtido para 33 grupos de produtos médicos descartáveis fabricados pela empresa.

Entre outras tarefas do parque industrial em 2026, destacam-se a continuação da construção de infraestruturas e a criação de condições de engenharia e técnicas para a chegada de residentes e o seu desenvolvimento. Em particular, está previsto para este ano o lançamento de um terminal ferroviário, com o objetivo de saturar com fluxos de carga provenientes da Bielorrússia e da China. «Inicialmente, a capacidade do terminal ferroviário em "Veliki Kamen" será de 180 mil contentores condicionais por ano, com um crescimento até 500 mil»²²⁵. O projeto prevê a construção de quatro vias férreas com 1050 metros de extensão cada, a construção de plataformas para contentores, armazéns, equipamento de zonas de serviço para reparação e lavagem de contentores, bem como a instalação de um sistema moderno de reconhecimento ótico e gestão digital de todos os processos. «A concretização do projeto constituirá um passo importante para o reforço do potencial de transporte e logística do parque e a sua integração nas cadeias de transporte de mercadorias internacionais»²²⁶.

²²⁴ Residente de "Veliki Kamen" obteve o primeiro certificado da FDA na Bielorrússia para dispositivos médicos e iniciou as entregas nos EUA [Recurso eletrónico]. – 2026. – URL: <https://belta.by/economics/view/rezident-velikogo-kamnja-poluchil-pervyj-v-belarusi-sertifikat-fda-na-medizdelija-i-pristupil-k-764099-2026/>

²²⁵ Não só nas palavras, mas na prática. A «Velikiy Kamen» relatou sobre a utilização do terminal ferroviário [Recurso eletrónico]. – 2026. – URL: <https://belta.by/economics/view/ne-na-slovah-a-na-dele-o-zagruzke-zheleznodorozhnogo-terminala-rasskazali-v-velikom-kamne-763680-2026/>

²²⁶ Em "Veliki Kamen" decorre a construção de um terminal de contentores e de infraestruturas de engenharia [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/v-velikom-kamne-vedetsja-stroitelstvo-konteinernogo-terminala-i-inzhenernoj-infrastruktury-739388-2025/>

Paralelamente, no «Grande Pedra», foi iniciada a construção da primeira fase da parte central da infraestrutura de engenharia e transportes do parque industrial. No âmbito do projeto, prossegue a construção da Avenida de Pequim e a criação de redes de engenharia. Tudo isto irá proporcionar ao terminal de contentores e aos futuros residentes da parte central do parque todo o apoio de engenharia necessário para o funcionamento estável e o desenvolvimento das produções. Além disso, em outubro de 2025, teve início a construção de uma linha ferroviária de alta velocidade para o Aeroporto Nacional de Minsk, com paragem em «Veliki Kamen». Esta linha ferroviária seguirá o trajeto existente desde a estação de Minsk-Passageiros, passando por Kolodishchi, até à estação de Gorodishche, «após a qual serão construídos cerca de 18 km de novos trilhos na direção do aeroporto. A extensão total do percurso será de 41,8 km, e o tempo de viagem – menos de 30 minutos»²²⁷. A infraestrutura neste troço será criada praticamente do zero, pelo que a concretização do projeto está prevista para vários anos. O prazo de concretização estende-se até 2028-2029, quando circularão os primeiros comboios. Assim, o projeto de ligação de alta velocidade criará uma ligação de transportes moderna entre a capital bielorrussa, o parque industrial e o Aeroporto Nacional de Minsk, contribuindo para o desenvolvimento do parque como centro logístico e de investimento fundamental da região.

E por último. Em 2026, estão previstas decisões estratégicas para o desenvolvimento e aumento da capitalização da «Velikiy Kamen», com o objetivo de elevar o capital social para 250 milhões de dólares. Isto demonstra que este projeto de grande envergadura continua a desenvolver-se e a reforçar o seu poder financeiro, o que, em última análise, beneficia toda a Bielorrússia.

²²⁷ A linha ferroviária de alta velocidade ligará Minsk ao aeroporto e ao parque industrial «Veliki Kamen» [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/skorostnaja-zheleznaia-doroga-svjazhet-minsk-s-aeroportom-i-industrialnym-parkom-velikij-kamen-741303-2025/>

África: a tarefa prioritária é aumentar o volume das exportações para mil milhões de dólares

O programa de ação para o desenvolvimento da cooperação com os países africanos para 2024-2026, bem como o roteiro de cooperação com todos os países-chave deste continente, foram analisados no final de outubro de 2025 numa **reunião com o chefe de Estado bielorrusso**. Na altura, foi referido que todos os Estados africanos representam, por enquanto, apenas 2% do volume total das exportações bielorrussas. As estatísticas indicam que, até 2019, as relações de parceria da Bielorrússia se desenvolveram principalmente com os países do norte do continente – Egito, Líbia e Sudão. Já na década de 2000 deste século, começou a acumular-se experiência de cooperação com o Zimbábue, a Nigéria, a Etiópia e o Quénia. Também existe interesse em cooperar com a Bielorrússia por parte do Botsuana, do Uganda, do Gana e de Moçambique.

No âmbito da reunião de outubro (2025), foi definida a meta de aumentar as exportações de produtos bielorrussos para o continente africano, num futuro próximo, para, pelo menos, mil milhões de dólares. Para tal, é necessário: em primeiro lugar, consolidar a presença nos mercados já conquistados, a fim de alargar a gama de produtos e aumentar os volumes de exportação; em segundo lugar, procurar e encontrar novos mercados para a comercialização dos produtos da Bielorrússia. É nisto que consiste a abordagem abrangente, cuja essência reside em várias etapas sucessivas. «Primeiro, trata-se do fornecimento de equipamento, com a criação dos respetivos centros de assistência e a formação do pessoal. Na etapa seguinte, a transição para a criação de uma montagem conjunta de grandes componentes do equipamento. Outra etapa é a criação de unidades de produção conjuntas para a transformação, em primeiro lugar, de produtos agrícolas...»²²⁸, a fim de reforçar a segurança alimentar dos parceiros

²²⁸ «É preciso agir rapidamente». Karankevich sobre os planos da Bielorrússia para atuar nos mercados africanos [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL:

africanos . E é preciso dizer que a exportação de produtos da indústria mecânica bielorrussa para esta região do mundo está a aumentar de forma gradual, mas constante. «Assim, as entregas para África crescem pelo segundo ano consecutivo. As exportações de produtos da indústria mecânica para este continente aumentaram 6,6%, em particular, as remessas de tratores cresceram 11,3 vezes e as de camiões, 4,7 vezes»²²⁹ .

No que diz respeito às exportações de produtos agrícolas, o mercado africano é relativamente novo para os produtores bielorrussos, e o trabalho para a sua ativa penetração, em termos de estabelecimento de relações, ainda está apenas a começar. No entanto, já existem resultados interessantes na exportação de determinados tipos de alimentos – leite em pó desnatado e, especialmente, alimentos para bebés. Em particular, os produtores bielorrussos já se adaptaram às exigências deste mercado e fornecem-lhe alimentos para bebés em embalagens de lata. E «já foram celebrados contratos de exportação. No que diz respeito aos produtos alimentares, estão a ser estudadas, para o futuro, as exportações para África de carne de vaca e de aves bielorrussas»²³⁰ . Existem também acordos para a organização de fornecimentos de produtos fitofarmacêuticos. Além disso, a parte bielorrussa propõe aos países africanos a realização de projetos conjuntos para a construção de infraestruturas agroindustriais – fábricas de rações, complexos leiteiros e avícolas.

Na Bielorrússia, foi também definida a meta de aumentar significativamente o número de estudantes africanos que frequentam instituições de ensino superior bielorrussas, uma vez que, atualmente , o

<https://belta.by/special/economics/view/eto-nuzhno-delat-bystro-karankevich-rasskazal-o-planah-belarusi-po-rabote-na-rynkah-afriki-745984-2025/>

²²⁹ Tratores e camiões: aumentam as exportações de produtos da indústria mecânica bielorrussa para África [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/special/economics/view/traktory-i-gruzoviki-postavki-produktsii-belorusskogo-mashinostroeniia-v-afriku-rastut-745863-2025/>

²³⁰ O Ministério da Agricultura e Alimentação revelou quais os produtos bielorrussos mais procurados em África [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/minselhozprod-rasskazal-kakie-belorusskie-produkty-naibolee-vostrebovany-v-afrike-745992-2025/>

continente africano é um dos que se desenvolvem de forma mais dinâmica. Atualmente, já se encontram nas nossas universidades cerca de 2600 jovens deste continente, que estão a seguir cursos em diversas áreas – engenharia, agricultura e medicina. «O próximo passo para dinamizar a cooperação educativa é a celebração de acordos bilaterais a nível universitário. Isto permite não só atrair estudantes estrangeiros através de candidaturas individuais, mas também estabelecer um trabalho sistemático neste domínio»²³¹. Já na cooperação com o Zimbábue, foram ainda mais longe e começaram a organizar estágios na Bielorrússia para o corpo docente desse país. Prevê-se que os professores, que realizarão estágios de forma sistemática nas universidades da Bielorrússia, se tornem, de facto, os embaixadores da educação bielorrussa neste continente.

Por fim, a cooperação da Bielorrússia com a África na área da saúde desenvolve-se em três eixos principais: serviços médicos, formação de especialistas e farmacêutica. No que diz respeito à exportação de serviços médicos, note-se que em 2025 esta aumentou significativamente. Quanto aos serviços de formação para especialistas na área da saúde, a situação aqui é estável. «Na Bielorrússia, formam-se anualmente em especialidades médicas cerca de 500 cidadãos de países africanos»²³². E agora a tarefa consiste em aumentar gradualmente o número de formandos. Um potencial significativo, mas ainda não totalmente explorado, é também visível na área farmacêutica. A parte bielorrussa está convencida de que também aqui será possível obter resultados concretos.

Em dezembro de 2025, realizou-se o **Fórum Empresarial Bielorrusso-Africano**, no qual participaram diplomatas de cerca de quarenta

²³¹ O Ministério da Educação da Bielorrússia espera aumentar significativamente o número de estudantes africanos [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/society/view/minobrazovanija-belarusi-rasschitvvaet-kratno-narastit-kolichestvo-studentov-iz-afriki-745988-2025/>

²³² Serviços de saúde, formação de especialistas, farmacêutica. O Ministério da Saúde identificou três pilares na cooperação com a África [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/society/view/meduslugi-podgotovka-spetsialistov-farmatsevtika-v-minzdrave-nazvali-tri-kita-v-sotrudnichestve-s-746008-2025/>

embaixadas de países africanos e do Médio Oriente na Federação Russa. Destes, mais de vinte estavam representados ao nível dos chefes das missões diplomáticas. No âmbito deste fórum, foi salientado que a parte bielorrussa desenvolve ativamente não só contactos políticos com muitos Estados do continente, mas também económicos. Tanto mais que «a Bielorrússia não está simplesmente disposta a contribuir para satisfazer a crescente procura de produtos alimentares, de maquinaria e equipamento industrial e agrícola, de produtos minerais e de produtos da indústria química através de simples fornecimentos de mercadorias. Trata-se de uma interação comercial e económica de longo prazo com a atração de investimentos e a transição para a cooperação industrial com a criação de unidades de produção conjuntas»²³³. E, num contexto de desenvolvimento ativo de novos setores da economia, a parte bielorrussa está interessada em alargar as parcerias para além do tradicional quarteto: engenharia mecânica – agricultura – educação – saúde. Por exemplo, na mesma esfera digital. E agora vamos ver como estas tarefas atuais serão concretizadas, tomando como exemplo dois países deste continente – **a Tanzânia e a Botsuana**.

Em maio de 2026, a República da Bielorrússia celebrará o 30.º aniversário do estabelecimento de relações diplomáticas com **a República Unida da Tanzânia** – um país da África Oriental que constitui um dos parceiros promissores de Minsk nesta região do continente. A população da Tanzânia ultrapassa sessenta milhões de pessoas. Aqui existe uma base de recursos significativa para o desenvolvimento da economia nacional – carvão, estanho, fosfatos, urânio, minério de ferro, diamantes, pedras preciosas, ouro. No entanto, cerca de 80 por cento da população ativa está empregada na agricultura do país. Mas, em janeiro de 2026, a Tanzânia anunciou o desenvolvimento de uma nova estratégia para o desenvolvimento do seu setor industrial, que ajudará a criar 6,5 milhões de postos de trabalho

²³³ Discurso do Primeiro Vice-Ministro dos Negócios Estrangeiros da Bielorrússia, S. Lukashevich, no Fórum Bielorrusso-Africano (16 de dezembro de 2025, Moscovo) [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: https://mfa.gov.by/press/news_mfa/t25c5a8b31d6fd6e.html

ao longo de seis anos e a abrir 9048 fábricas, o que aumentará significativamente o número de postos de trabalho e melhorará a situação económica do país. «Isto ajudará os agricultores a aumentar os seus rendimentos através da transformação de produtos agrícolas e dará aos jovens a oportunidade de se tornarem proprietários e gestores de fábricas»²³⁴. Para esse efeito, em agosto de 2025, a Tanzânia inaugurou cinco zonas económicas especiais nas proximidades de Dar es Salaam — a maior cidade e principal porto do país — para atrair investimentos em setores-chave, tais como o têxtil, o farmacêutico, a montagem de automóveis e a transformação de produtos agrícolas. Estas zonas oferecem condições vantajosas para os investidores, incluindo benefícios fiscais e procedimentos simplificados.

A intensificação da cooperação entre os governos da Bielorrússia e da Tanzânia ocorreu em julho de 2025, quando, pela primeira vez em quase 30 anos de relações bilaterais, uma delegação governamental deste país da África Oriental visitou a capital bielorrussa, onde, durante as negociações, as partes destacaram a dinâmica positiva do desenvolvimento das relações de parceria, cujo potencial ainda está por revelar, e identificaram «perspetivas para o reforço da cooperação em áreas como a indústria mecânica, petroquímica, médica, alimentar e militar-técnica, bem como o turismo»²³⁵. Em particular, a Bielorrússia manifestou a sua disponibilidade para fornecer uma vasta gama de equipamento de mineração, construção de estradas, serviços públicos e combate a incêndios, tendo também proposto tratores adaptados às necessidades da parte tanzaniana, diversos equipamentos de reboque, ceifeiras-debulhadoras, camiões de transporte de cereais, bem como complexos de armazenamento e secagem de cereais. Além disso, a parte bielorrussa está disposta a partilhar conhecimentos,

²³⁴ Tanzânia: Governo anuncia programa para a criação de mais de 9000 fábricas [Recurso eletrónico]. – 2026. – URL: <https://africa-rus.com/novosti-rossiya-afrika/tanzaniya-pravitelstvo-obvav/vaet-o-programme-sozdaniva-bolee-9000-zavodov>

²³⁵ Alexander Turchin: A Bielorrússia considera a Tanzânia um parceiro importante na África Oriental [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://government.by/news/aleksandr-turchin-belarus-rassmatrivaet-tanzaniyu-kak-vazhnogo-partnera-v-vostochnoy-afrike>

tecnologias e competências para garantir o acompanhamento técnico e a formação do pessoal técnico, com vista à implementação de programas e projetos conjuntos. Para tal, a Bielorrússia está disposta a assegurar a formação de jovens tanzanianos em instituições de ensino superior e secundário do nosso país, bem como a organizar a formação de quadros e estágios nas especialidades de interesse: agricultura, engenharia e especialidades técnicas, medicina, segurança interna e assuntos militares.

O resultado das negociações de julho (2025) em Minsk foram quatro memorandos de entendimento em diversas áreas: entre os ministérios dos Negócios Estrangeiros – sobre consultas políticas; entre o Ministério da Agricultura e Alimentação da Bielorrússia e o Ministério da Agricultura da Tanzânia – sobre cooperação no domínio da agricultura; entre o Ministério da Educação da Bielorrússia e o Ministério da Educação, Ciência e Tecnologia da Tanzânia – sobre cooperação na área da educação; entre a Câmara de Comércio e Indústria da Bielorrússia e a Câmara de Comércio, Indústria e Agricultura da Tanzânia. Com base nos documentos assinados, a parte tanzaniana prestará assistência às empresas bielorrussas para a sua entrada no mercado deste país africano, , devendo o comércio e os investimentos constituir a perspectiva da cooperação bilateral, sendo necessário, ao mesmo tempo, analisar «as possibilidades de uma cooperação mais estreita com a parte tanzaniana no domínio da agricultura»²³⁶ .

E já nesse mesmo mês de julho do ano passado, realizaram-se negociações substanciais com várias empresas exportadoras bielorrussas – a Fábrica de Tractores de Minsk (MTZ) e a Fábrica de Veículos Bielorrussa (BELAZ). Em particular, a SA «MTZ» «já colabora com a Tanzânia. Nos últimos anos, fornecemos cerca de 140 unidades de equipamento para lá»²³⁷

²³⁶ O Governo da Tanzânia está disposto a apoiar as empresas bielorrussas na sua entrada no mercado do país [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/pravitelstvo-tanzanii-gotovo-okazat-sodejstvie-belorusskomu-biznesu-dlja-vyhoda-na-rynok-strany-727805-2025/>

²³⁷ “A tecnologia bielorrussa despertou um interesse genuíno”. O primeiro-ministro da Tanzânia visitou a MTZ [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL:

. Neste país africano, haverá procura por equipamento com potência entre 80 e 150 cavalos-vapor. E já em janeiro de 2026, a direção da empresa tanzaniana Kiluwa Steel Group Company discutiu em Minsk «a possível criação de uma linha de montagem de tratores no país africano»²³⁸. No que diz respeito à BELAZ, note-se que «a Tanzânia está rodeada por nove países, em vários dos quais a exploração de minerais está desenvolvida. Todas elas estão ligadas <...> pelo porto de Dar-es-Salam, através do qual é possível efetuar o fornecimento de equipamento e peças sobressalentes»²³⁹. E, em janeiro deste ano, os industriais tanzanianos voltaram a visitar Zhodino para discutir possíveis formas de cooperação com o gigante da indústria automóvel bielorrussa. Ainda mais porque «na Tanzânia decorre a exploração industrial de diamantes, ouro e minério de ferro, existindo um grande potencial para a prospeção e exploração de outros minerais, especialmente níquel e carvão»²⁴⁰.

As reuniões e negociações realizadas em Minsk, em julho de 2025, demonstraram que a Tanzânia está igualmente interessada nas competências bielorrussas no setor farmacêutico e propôs apoio ao investimento nesta área. A questão é que a indústria farmacêutica é uma das principais áreas de desenvolvimento deste país africano. No entanto, «atualmente, cerca de 80% de todos os medicamentos de que a Tanzânia necessita são importados. Cerca de 20% são produzidos no próprio país»²⁴¹. Isto significa que, neste país, o

<https://belta.by/special/economics/view/belorussskaja-tehnika-vyzvala-nepoddelnvi-interes-premier-ministr-tanzanii-posetil-mtz-727756-2025/>

²³⁸ A MTZ estuda a possibilidade de criar uma unidade de montagem na Tanzânia [Recurso eletrónico]. – 2026. – URL: <https://belta.by/economics/view/mtz-rassmatrivaet-vozmozhnost-sozdaniia-sborochnogo-proizvodstva-v-tanzanii-760237-2026/>

²³⁹ A BELAZ estabelece relações comerciais com parceiros da Tanzânia [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/belaz-nalazhivaet-delovye-svjazi-s-partnerami-iz-tanzanii-728583-2025/>

²⁴⁰ A Tanzânia está interessada no desenvolvimento de relações mutuamente benéficas mais estreitas com a BELAZ [Recurso eletrónico]. – 2026. – URL: <https://belta.by/economics/view/tanzanija-zainteresovana-v-bolee-tesnom-razvitii-vzaimovvzgodnyh-svjazei-s-belazom-759572-2026/>

²⁴¹ A Tanzânia está interessada nas competências bielorrussas na indústria farmacêutica e em investimentos neste setor [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/society/view/tanzanija-zainteresovana-v-belorusskih-kompetentsijah-v-farmotrasli-i-investitsijah-v-nee-727713-2025/>

potencial para a criação de produção de medicamentos é bastante grande. Ao mesmo tempo, o apoio dos investidores bielorrussos por parte do governo tanzaniano pressupõe não só a ajuda na obtenção dos documentos, licenças, autorizações e certificados necessários, mas também a isenção de alguns pagamentos. Assim, o sucesso da cooperação nesta área pode revelar-se bastante mutuamente vantajoso, uma vez que a parte bielorrussa oferece medicamentos seguros e de qualidade. Por esta razão, Minsk e Dodoma acordaram que a interação deve ser gradual e operacional.

Outra área de cooperação promissora entre a Bielorrússia e a Tanzânia é a educação. Em julho de 2025, a parte bielorrussa manifestou a sua disponibilidade para assegurar a formação de jovens tanzanianos em instituições de ensino superior e secundário, bem como para organizar a formação de quadros e estágios, não só em especialidades médicas, mas também noutras áreas. Além disso, o governo da Tanzânia está atualmente a implementar um programa destinado a atrair estudantes e recém-formados para o estudo de disciplinas científicas. «Trata-se de disciplinas científicas relacionadas com o processamento de dados e a inteligência artificial. A Tanzânia está interessada em cooperar nesta área com parceiros internacionais»²⁴². E já em janeiro de 2026, uma delegação de empresários deste país africano visitou a Universidade Estatal da Bielorrússia (UEB), onde discutiu relações de parceria promissoras, que serão desenvolvidas na área da inteligência artificial e das tecnologias da informação. Recorde-se que, em 2025, a BSU introduziu uma nova especialização – «Estudos Africanos» – na Faculdade de Relações Internacionais, que se tornou uma das mais procuradas pelos candidatos. E hoje «estudam na BSU mais de 80 estudantes do continente – são representantes de mais de 15 países, entre os

²⁴² A BGUT é conhecida até mesmo na Tanzânia. As delegações deste país puderam ver como se formam os especialistas na universidade bielorrussa [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/society/view/bgutu-izvesten-dazhe-v-tanzanii-delegatsii-etoj-strany-pokazali-kak-gotoviat-spetsialistov-v-728008-2025/>

quais o Chade, a Nigéria, o Egito e o Zimbabuê»²⁴³. Por isso, esperamos que, em 2026, a lista de países parceiros da BSU venha a incluir também a Tanzânia.

Falando da criação de bases para o alargamento do diálogo construtivo entre os dois países, note-se que, em janeiro deste ano, a Bielorrússia assinou um acordo para o fornecimento de uma vasta gama dos seus produtos à Tanzânia. Ao mesmo tempo, o apoio financeiro aos projetos conjuntos será assegurado pelo Banco de Desenvolvimento, que vê «perspetivas significativas para o reforço da cooperação em setores prioritários – engenharia mecânica, medicina, indústria alimentar e turismo»²⁴⁴. Isto indica que a cooperação entre a Bielorrússia e a Tanzânia está a passar da fase de assinatura de acordos e memorandos para projetos práticos conjuntos destinados a garantir a segurança alimentar, mecanização da agricultura, bem como nas esferas da educação, medicina e ciência e tecnologia, a fim de alcançar progressos significativos na cooperação entre os dois Estados – a República da Bielorrússia e a República Unida da Tanzânia.

No que diz respeito à **Botsuana**, em julho de 2025 realizou-se também a primeira visita oficial na história das relações bilaterais entre a Bielorrússia e este Estado da África Austral, a nível ministerial – o ministro das Relações Internacionais F. Butale e do ministro da Juventude e Assuntos de Género, L. Chongo – a Minsk, no âmbito do qual as partes discutiram o estado atual das relações entre as duas repúblicas e destacaram o potencial significativo para o alargamento da cooperação. As negociações realizadas também «incluíram medidas práticas para o desenvolvimento da cooperação em várias áreas, incluindo política, economia, comércio e investimentos,

²⁴³ Tecnologias da informação e IA: universidades da Tanzânia interessadas em cooperação com a BSU [Recurso eletrónico]. – 2026. – URL: <https://belta.by/society/view/informatsionnye-tehnologii-i-ii-tanzanijskie-universitety-zainteresovany-v-sotrudnichestve-s-bgu-760494-2026/>

²⁴⁴ Fornecimento de equipamento municipal e agrícola da Bielorrússia para a Tanzânia. Que projetos apoiará o Banco de Desenvolvimento [Recurso eletrónico]. – 2026. – URL: <https://belta.by/economics/view/postavki-kommunalnoj-i-selhoztehniky-iz-belarusi-v-tanzaniju-kakie-proekty-podderzhit-bank-razvitiia-760056-2026/>

esforços conjuntos, segurança alimentar, saúde e ciência médica, educação, ciência e tecnologia, bem como segurança e defesa»²⁴⁵.

Recorde-se que, em novembro de 2024, ocorreram mudanças importantes na administração pública do Botswana. O Partido Democrático, que esteve no poder durante mais de meio século, foi substituído por novas forças políticas. A maioria dos lugares no parlamento foi ocupada pela oposição, a «Aliança para a Mudança Democrática». «A derrota do partido no poder pode ter sido causada pela queda dos preços mundiais dos diamantes, que são o principal produto de exportação e a principal fonte de receitas do orçamento. Como resultado da queda das receitas, o desemprego no Botswana, país fortemente dependente da exportação de matérias-primas, atingiu os 28%»²⁴⁶. E o novo governo já está a trabalhar ativamente para que a economia do país se desenvolva também noutros setores. Tanto mais que «em 2025, a economia do Botswana poderá crescer 3,3%»²⁴⁷.

Um dos setores que já começou a desenvolver-se é a indústria do cobre. Além do cobre, a Botsuana também conta com o crescimento da produção de níquel e urânio. Atualmente, o país também extrai carvão, prata e sal. É igualmente importante desenvolver o setor agrícola e criar produções eficientes com a participação de capital estrangeiro. No que diz respeito à diplomacia do Botswana, esta orienta-se para a criação de condições externas que garantam um desenvolvimento acelerado, mantendo uma linha equilibrada nas relações internacionais, com o objetivo de desenvolver laços com todos os parceiros estrangeiros.

²⁴⁵ Declaração conjunta dos ministros dos Negócios Estrangeiros da Bielorrússia e da Botsuana na sequência da visita oficial do Ministro das Relações Internacionais da República da Botsuana à República da Bielorrússia [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://mfa.gov.bw/press/statements/aa017fbdafbd6eed.html>

²⁴⁶ Khvostik, E. Em Botsuana, o partido no poder desde 1966 perdeu as eleições / E. Khvostik // [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://www.kommersant.ru/doc/7280489>

²⁴⁷ Botsuana: o setor mineiro não diamantífero também irá impulsionar a economia em 2025 [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://africa-rus.com/novosti-rossiya-afrika/botsvana-nealmaznyi-gornodobyvayushchij-sektor-takzhe-budet-stimulirovat-ehkonomiku-v-2025-godu>

Neste contexto, em Minsk, o ministro das Relações Internacionais deste país africano, F. Butale, afirmou que a Botsuana está pronta para uma nova etapa no desenvolvimento das relações com a Bielorrússia e para o reforço da cooperação mutuamente vantajosa. Afinal, o novo governo deste Estado estabeleceu o objetivo de assegurar, num futuro muito próximo, a transição de uma economia de consumo para uma economia industrial, bem como a sua diversificação, de modo a reduzir a dependência da exploração de diamantes, garantir um número suficiente de postos de trabalho para a população e aumentar a mecanização da agricultura.

No âmbito destas negociações, Minsk e Gaborone acordaram medidas concretas nas perspectivas de curto, médio e longo prazo . «Como projeto-piloto, as partes definiram a utilização de equipamento bielorrusso para as necessidades da agricultura do Botswana e o intercâmbio de experiências entre especialistas da área, bem como a preparação e formação de estudantes, o que permitirá à parte do Botswana adotar as melhores práticas agrícolas, que proporcionam excelentes resultados»²⁴⁸ . Por proposta da parte bielorrussa, este será um projeto de cultivo de milho no Botswana, no qual está previsto utilizar dois mil hectares de terras do Instituto Nacional de Investigação e Desenvolvimento Agrícola da fazenda «Good Hope». A escolha do milho é ideal, uma vez que se adapta bem às condições locais e responde à procura do mercado.

Além disso, a parte bielorrussa está disposta a desenvolver relações em todo o leque de áreas de atividade que sejam do interesse do Botswana. «Trata-se do desenvolvimento do setor agroindustrial, da indústria, do fornecimento de equipamento agrícola, de transporte de passageiros, de construção de estradas e de serviços públicos, que seria útil e procurado no vosso país. Trata-se também de questões de saúde, da possibilidade de

²⁴⁸ Em vez de diamantes – safaris e agricultura. Por que razão o Botswana demonstra grande interesse pela Bielorrússia [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/vmesto-brilliantov-safari-i-selskoe-hoziajstvo-pochemu-botsvana-projavljaet-bolshoj-interes-v-belarusi-724114-2025/>

fornecimento de medicamentos, equipamento médico e do desenvolvimento da indústria farmacêutica»²⁴⁹. E ainda da formação em instituições de ensino médio especializado e superior em diversas áreas – agricultura, indústria e medicina. A Bielorrússia está disposta a fornecer equipamento, tecnologia e a partilhar os seus conhecimentos, experiência e competências. Está disposta a adotar uma abordagem abrangente, com a possibilidade de criar centros de assistência, formar pessoal e estabelecer parcerias de produção.

Na sequência das discussões realizadas em Minsk, as partes assinaram uma declaração conjunta, na qual abordaram todo o conjunto das relações bilaterais entre a Bielorrússia e o Botsuana, incluindo o desenvolvimento da base jurídica e contratual. Em particular, serão adotados em breve acordos sobre a isenção de vistos para passaportes diplomáticos e de serviço, bem como sobre a criação de uma comissão comercial e económica, «que se ocupará de todo o conjunto de questões bilaterais»²⁵⁰. As partes definiram como irão trabalhar na implementação dos acordos já alcançados em Minsk. No que diz respeito ao aprofundamento dos detalhes – através de especialistas – das questões de cooperação nas áreas da educação, da cultura e da esfera política, incluindo a assinatura de um acordo de cooperação entre os ministérios dos Negócios Estrangeiros. Em suma, a intensificação das relações de parceria a todos os níveis irá prosseguir, para que a Bielorrússia e o Botsuana passem das intenções a medidas concretas no sentido de concretizar a cooperação bilateral.

Vamos fazer um balanço. A reunião realizada em 2025 com o chefe de Estado bielorrusso sobre questões de desenvolvimento da cooperação com a África e o Fórum Empresarial Bielorrusso-Africano-África

²⁴⁹ A Bielorrússia propõe ao Botsuana o fornecimento de equipamento, cooperação no setor agrícola e na medicina [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/politics/view/belarus-predlagaet-botsvane-postavki-tehniki-sotrudnichestvo-v-apk-i-medsine-724255-2025/>

²⁵⁰ Transcrição da conferência de imprensa do Ministro dos Negócios Estrangeiros da Bielorrússia, M. Ryzhenkov, com o Ministro das Relações Internacionais da República do Botsuana (1 de julho de 2025, Minsk) [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: https://mfa.gov.by/press/news_mfa/cd73a37d77b4c9b4.html

demonstraram que a Bielorrússia vê nos países africanos parceiros promissores para a interação económica e política e tenciona continuar a trabalhar ativamente no reforço das relações com os parceiros africanos com base no benefício mútuo e no respeito em todas as esferas – desde a economia e o comércio até à cultura e à educação. A criação de empresas conjuntas, os investimentos em projetos de infraestruturas e o desenvolvimento do turismo – tudo isto abre novos horizontes promissores para a parceria bielorrusso-africana.

FOR AUTHOR USE ONLY

Argélia: perspectivas de crescimento – no roteiro da cooperação

Em outubro de 2025, completaram-se 30 anos desde o estabelecimento de relações diplomáticas entre a Bielorrússia e a Argélia. Este país da África do Norte, onde vivem mais de 45 milhões de pessoas, é o segundo maior do continente, e onde uma enorme parte do território – cerca de 80 por cento – é ocupada pelo deserto do Saara. No entanto, este país é uma das economias mais fortes de África, onde praticamente todas as exportações são de petróleo e gás natural.

Em 2025, a Bielorrússia e a Argélia deram passos importantes no reforço das relações bilaterais. Ainda em **abril**, realizou-se em Minsk a **primeira** reunião da Comissão Mista Intergovernamental (CMI) Bielorrusso-Argélica para a Cooperação Comercial, Económica e Científico-Técnica, na qual foram alcançados acordos sobre a ampliação da base contratual da parceria bilateral, com a transição de acordos-quadro para acordos setoriais, e foi discutida uma série de projetos de «cooperação produtiva e técnica nos setores agroindustrial, alimentar, de construção de máquinas e de serviços públicos, bem como questões de interação nas áreas da educação, ciência, tecnologias, saúde e farmacêutica, e turismo»²⁵¹.

Seis meses depois – em **outubro** – foi entregue ao presidente da Argélia, A. Tebboune, uma mensagem do presidente da Bielorrússia, na qual se expunha o ponto de vista da parte bielorrussa sobre o desenvolvimento da cooperação com este Estado norte-africano e «medidas futuras para aumentar o intercâmbio comercial mútuo, incluindo o desenvolvimento da cooperação industrial e agrícola, bem como a integração da parte bielorrussa na implementação de programas estatais da Argélia nas áreas da segurança alimentar, infraestruturas de transportes e modernização dos transportes

²⁵¹ Zaleski, B. Em destaque – uma parceria por etapas. Cooperação económica multifacetada da Bielorrússia em diferentes continentes / Boris Zaleski. – LAP LAMBERT Academic Publishing, 2025. – p. 24.

públicos»²⁵². Para concretizar todos estes planos, já na primeira reunião da CIP foi proposto elaborar **um roteiro abrangente de cooperação bilateral** para os próximos anos. E, no início de **dezembro** de 2025, em Argel, este documento para o período **de 2026-2027** foi assinado juntamente com a **Declaração Conjunta sobre o reforço das relações de amizade e parceria** entre os dois países.

No âmbito da visita oficial do líder bielorrusso a este país da África do Norte, foram também adotados vários outros documentos conjuntos, incluindo «acordos de cooperação técnico-militar, cooperação na área da saúde animal, investigação científica, desenvolvimento tecnológico e inovação». Ao nível dos ministérios competentes, foram assinados memorandos de entendimento no domínio da cooperação jurídica, na área da investigação científica e do desenvolvimento industrial, na área da agricultura, no domínio do empreendedorismo e da inovação, e na área do ensino superior»²⁵³. Além disso, foi assinado um memorando de entendimento no domínio da acreditação entre o Centro Estatal de Acreditação da Bielorrússia e a ALGERAC argelina.

A par das negociações ao mais alto nível, realizou-se nestes dias em Argel **um fórum empresarial** bilateral, no qual participaram mais de cem representantes de ministérios, organizações e empresas de ambas as partes. Os participantes concordaram que as relações bielorrusso-argelinas na economia se encontram ainda numa fase inicial de desenvolvimento. Afinal, «o volume de comércio ainda não atingiu os 50 milhões de dólares. Para um país tão grande como a Argélia e para o mercado aberto da Bielorrússia, este é um valor muito baixo. Consiste, essencialmente, em

²⁵² Presidente de Argélia recebe mensagem pessoal de Lukashenko com a visão da parte bielorrussa sobre o desenvolvimento da cooperação [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/politics/view/prezidentu-alzhira-peredano-lichnoe-poslanie-ot-lukashenko-s-videniem-belorusskoj-storony-po-razvitiyu-744561-2025/>

²⁵³ A Bielorrússia e a Argélia chegaram a acordo sobre o reforço das relações de amizade e aprovaram um roteiro para os próximos dois anos [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/president/view/belarus-i-alzhir-dogovorilis-ob-ukreplenii-druzhby-i-priniali-dorozhnyu-kartu-na-predstojaschie-dva-752182-2025/>

fornecimentos de produtos bielorrussos à Argélia»²⁵⁴. Assim, as partes discutiram concretamente questões de cooperação industrial, fornecimento de equipamento e alimentos, e colaboração nos setores da agricultura e farmacêutico.

No **setor industrial**, trata-se, acima de tudo, da criação de empresas mistas. Do lado bielorrusso, está prevista a participação neste projeto de empresas de referência como a «Bobruiskagromash», a «AMKODOR», as fábricas de automóveis e de tratores de Minsk e a fábrica de automóveis da Bielorrússia. Por exemplo, «a parte argelina está interessada no fornecimento de complexos de secagem de cereais. Atualmente, o **holding “AMKODOR”** está pronto para oferecer sistemas modernos e promissores de armazenamento de cereais»²⁵⁵. E já em 2026 está prevista a fornecimento deste equipamento no valor de um milhão de dólares para a Argélia, para produção conjunta. Paralelamente, estão a ser estudadas as fornecimentos do principal produto da empresa – a maquinaria de construção rodoviária. Atualmente, estão em curso negociações sobre a escolha de determinados modelos para a localização.

No âmbito deste fórum de negócios, foi também assinado um acordo de parceria entre a **fábrica automóvel de Minsk** e a empresa argelina **SFVUI**, que «dá início à primeira fase do projeto de montagem de autocarros MAZ no território da Argélia»²⁵⁶. Trata-se de 300 autocarros: 100 unidades em 2026, 2027 e 2028. «Com um aumento subsequente da produção para

²⁵⁴ A Bielorrússia propôs aos seus parceiros em Argel que avancem juntos, tal como as duas primeiras letras do alfabeto [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/belarus-predlozhila-partneram-v-alzhire-dvigatsja-v-meste-podobno-pervvm-dvum-bukvam-alfavita-751738-2025/>

²⁵⁵ A “AMKODOR” pretende organizar a produção conjunta em Argélia [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/amkodor-nameren-organizovat-sovmestnoe-proizvodstvo-v-alzhire-751769-2025/>

²⁵⁶ A MAZ e uma empresa argelina inauguraram a primeira fase de um projeto conjunto para a montagem de autocarros MAZ [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/maz-i-alzhirskaia-kompanija-otkryli-pervyi-etap-sovmestnogo-proekta-po-sborke-avtobusov-maz-751831-2025/>

200 unidades por ano»²⁵⁷. No que diz respeito à empresa «**Bobruiskagromash**», o trabalho em relação à Argélia decorre em duas vertentes. «O primeiro é o fornecimento clássico de equipamento pronto a usar. O segundo é o desenvolvimento da produção conjunta»²⁵⁸. E já foi previamente definida a gama de equipamento – para a produção de rações, porque neste país da África do Norte se verifica um desenvolvimento bastante ativo da agricultura, o número de animais está a aumentar, o que, naturalmente, pressupõe a criação de uma base alimentar sólida. A organização da montagem não exigirá mais do que dois a três meses. Assim, já em janeiro-fevereiro de 2026 terão início as entregas de conjuntos de máquinas.

No **domínio da agricultura**, em novembro de 2025, em Argel, as partes assinaram uma série de documentos fundamentais para o desenvolvimento das exportações neste setor. Em particular, o Ministério da Agricultura e Alimentação da Bielorrússia e o Ministério da Agricultura da Argélia acordaram um certificado sanitário que abre o acesso ao mercado argelino para alimentos infantis secos produzidos na Bielorrússia. Foi também discutida a perspectiva de alargar a gama de produtos de exportação: a parte argelina manifestou interesse na importação de rações para peixes bielorrussas e, para tal, enviará, no mais curto prazo, o projeto do respetivo certificado sanitário para aprovação pela parte bielorrussa. Além disso, realizaram-se negociações «com representantes de uma das grandes empresas argelinas de produção de produtos lácteos, com a qual foi alcançado um acordo para a assinatura de um memorando de cooperação. No âmbito do documento, está previsto o fornecimento de alimentos infantis

²⁵⁷ Ministro da Indústria da Bielorrússia: a cooperação com a Argélia visa, acima de tudo, a criação de empresas mistas [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/glava-minproma-belarusi-v-sotrudnichestve-s-alzhirom-rech-prezhde-vsego-idet-o-sozdanii-sovmestnyh-752183-2025/>

²⁵⁸ Argélia está interessada em equipamento agrícola bielorrusso; discute-se também a produção conjunta [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/alzhirozainteresovan-v-belorusskoi-selhoztehnike-obsuzhdajut-i-sovmestnoe-proizvodstvo-751815-2025/>

secos em embalagens de 25 kg, com a subsequente localização da sua produção em Argélia»²⁵⁹.

E, em dezembro de 2025, foi assinado um contrato segundo o qual a Bielorrússia fornecerá a este país africano leite em pó no valor de mais de um milhão e meio de dólares. A questão é que a Argélia importa grandes quantidades de leite em pó desnatado e leite em pó gordo – cerca de 350 mil toneladas. A partir deste, produzem-se alimentos: leite gordo, iogurtes, queijos e uma variedade de produtos. E está agora a ser discutida a possibilidade de criar empresas mistas para a transformação de leite. Além disso, existe um acordo no sentido de que «em breve, especialistas de Argélia visitarão a Bielorrússia para confirmar o certificado halal para os produtos da indústria da carne e do leite do país, que tinha sido anteriormente emitido pela organização "BelHalal". A Bielorrússia também propôs à parte argelina as suas opções para a construção de complexos leiteiros, tendo em conta o clima local»²⁶⁰.

No que diz respeito à cooperação na **área médica**, a Bielorrússia está a analisar o mercado farmacêutico da Argélia para identificar oportunidades de cooperação. Não há muito tempo, foi criado neste país «um Ministério da Indústria Farmacêutica específico, que regula este mercado»²⁶¹. Assim, não só os medicamentos bielorrussos podem ser procurados em Argélia, como também os argelinos – na Bielorrússia. O desenvolvimento do mercado farmacêutico argelino é evidenciado por este indicador: 70 por cento deste mercado é coberto por medicamentos de produção própria. No entanto, «foi entregue à parte argelina uma lista de medicamentos bielorrussos, que inclui

²⁵⁹ O Ministério da Agricultura e Alimentação da Bielorrússia assinou em Argel documentos fundamentais para o desenvolvimento das exportações [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/minselhozprod-belarusi-podpisal-v-alzhire-kljuchevve-dokumentv-dlja-razvitiia-eksporta-751169-2025/>

²⁶⁰ A Bielorrússia fornecerá leite em pó ao valor de mais de 1,5 milhões de dólares ao Argélia [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/belarus-postavit-v-alzhir-suhoe-moloko-na-summu-bolee-15-mln-752188-2025/>

²⁶¹ A Bielorrússia estuda o mercado farmacêutico de Argélia com vista a possibilidades de cooperação [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/belarus-zuchaet-farmrvnok-alzhira-na-predmet-vozmozhnostej-sotrudnichestva-751818-2025/>

cerca de 1700 referências»²⁶². E esta questão será trabalhada em breve, para que possa ser concretizada na prática.

Outro tema interessante das relações de parceria entre a Bielorrússia e a Argélia é a cooperação em **atividades conjuntas de feiras e exposições**. Recorde-se que, em 2025, empresas e organizações bielorrussas participaram em duas feiras internacionais em Argel. Em abril, no âmbito da feira da indústria alimentar **Djazagro 2025**, estiveram presentes cerca de 600 expositores e mais de cem marcas únicas de 36 países, entre os quais Itália, Alemanha, Bélgica, Portugal, Índia, Indonésia, Malásia, Arábia Saudita, Emirados Árabes Unidos e Japão. Os participantes da exposição nacional **«Belarus. The Taste of Nature»** apresentaram uma nova e ampla gama de produtos, oferecendo artigos que levam em conta as especificidades regionais e a procura. «Entre eles encontram-se exportadores de renome: a OJSC «Bellakt» de Volkovysk, a OJSC «Lida Dairy Canning Plant», a KPUP «Mozyr Dairy Products» e a OJSC «Slutsk Cheese Factory»»²⁶³. A produção bielorrussa apresentada incluiu a lista mais procurada e popular: a linha de produtos lácteos em pó, manteiga, queijo fresco congelado e uma variedade de queijos.

Em setembro de 2025, a **Feira Comercial Intra-Africana IATF 2025**, que decorreu sob o lema «Porta de entrada para novas oportunidades», contou com a participação de mais de duas mil empresas de 80 países, incluindo a Arábia Saudita, Emirados Árabes Unidos, República Popular da China, Canadá, Estados Unidos da América, Suíça, Reino Unido, Grécia, Índia, Áustria, Egito, Zimbábue, Indonésia e Turquia. Pela primeira vez nesta feira, estiveram representadas empresas do setor da construção mecânica e da indústria farmacêutica da Bielorrússia. Os participantes da

²⁶² Khodzhaev: Bielorrússia e Argélia estudam como se podem complementar no setor farmacêutico [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/society/view/hodzhaev-belarus-i-alzhir-izuchajut-kak-mozhno-dopolnit-drug-druga-v-farmatsevtike-752231-2025/>

²⁶³ Zaleski, B. Na órbita das relações de parceria. O potencial de interação económica da Bielorrússia com os participantes do mercado internacional / Boris Zaleski. – LAP LAMBERT Academic Publishing, 2025. – p. 117.

exposição «**Made in Belarus**», entre os quais a OJSC «MAZ» – empresa gestora do holding «BELAVTOMAZ», a RUP «Belmedpreparaty», a OJSC «Babushkina Krynka», a OJSC «Bielorrussaia Universalnaya Tovarnaia Birzha», apresentaram «uma vasta gama de produtos, oferecendo soluções automotivas, desenvolvimentos farmacêuticos, uma variedade de produtos lácteos e projetos promissores. Os ilustres convidados destacaram a qualidade e a variedade dos produtos oferecidos para o mercado regional pelas empresas bielorrussas»²⁶⁴. Com o apoio dos ministérios setoriais de Argélia, esta feira serviu também como plataforma de negócios para promover a comunicação comercial e económica e como motor de investimento.

Assim, no âmbito do evento, foi organizada uma série de negociações comerciais e a participação de representantes **da OJSC «Bolsa Universal de Mercadorias da Bielorrússia»** num fórum empresarial especializado. Em particular, realizaram-se «reuniões com várias grandes empresas de transformação de leite de Argélia sobre questões de aquisição de produtos da indústria leiteira bielorrussa em leilões da bolsa. «O trabalho através da bolsa permitirá otimizar as cadeias de abastecimento e eliminar elos intermediários desnecessários»²⁶⁵. Note-se também que a Argélia possui um elevado potencial económico para os produtores bielorrussos, nomeadamente como plataforma para o estabelecimento de relações comerciais promissoras com empresas dos mercados mediterrânico, árabe e africano. Neste contexto, os organizadores proporcionaram aos participantes da IATF-2025 a oportunidade de aderirem à **Africa Trade Gateway (ATG)** – um ecossistema comercial digital único que reúne compradores, vendedores e comerciantes com parceiros de confiança em toda a África e para além dela.

²⁶⁴ Exposição de produtores bielorrussos apresentada na Feira Comercial Intra-Africana em Argel [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/ekspozitsiya-belorusskih-proizvoditelei-predstavlena-na-vnutriafrikanskoi-torgovoi-iarmarke-v-alzhire-735739-2025/>

²⁶⁵ A BUTB participa na Feira Comercial Intra-Africana em Argel [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://www.butb.by/news/2025/butb-uchastvuet-vo-vnutriafrikanskoy-torgovoy-varmarke-v-alzhire/>

Ao longo de apenas sete dias de trabalho da IATF 2025, foram realizados cerca de 80 eventos temáticos, incluindo com a participação de representantes da parte bielorrussa, da comunidade empresarial e de parceiros estrangeiros. Por exemplo, empresas do Zimbábue manifestaram a sua disponibilidade para publicar na BUTB pedidos de venda de frutos secos, puré de fruta e concentrados de sumo. Através da utilização do mecanismo da bolsa, os produtores do Zimbábue planeiam entrar com os seus produtos no mercado da Bielorrússia e de outros Estados-membros da União Económica Euro-Asiática. Representantes da Agência de Promoção de Investimentos e Exportações da República de Moçambique (Mozambique Investment and Export Promotion Agency) também manifestaram interesse em colaborar com a BUBT. As partes concordaram em unir esforços para desenvolver o comércio de bolsa entre a Bielorrússia e Moçambique, no que diz respeito a informar os círculos empresariais moçambicanos sobre as possibilidades da BUBT e a atraí-los para a plataforma eletrónica bielorrussa.

Voltando ao fórum empresarial bielorrusso-argelino, salientamos que, no seu âmbito, foi assinado um acordo de cooperação entre **a Agência de Promoção de Investimentos e Exportações da República de Moçambique ()**, **a Bolsa Universal de Mercadorias da Bielorrússia e a Confederação dos Empregadores da Argélia (CAP)**, que prevê uma interação abrangente entre as partes em toda a gama de questões relacionadas com o desenvolvimento do comércio bolsista entre a Bielorrússia e a Argélia. «O objetivo estratégico da parceria entre a BUBT e a CAP é garantir a aplicação mais ampla possível do mecanismo de bolsa pelos representantes do mundo empresarial argelino, tanto para a aquisição de produtos bielorrussos como para a comercialização de produtos de produção própria no mercado da Bielorrússia»²⁶⁶. Este acordo constituirá a base para um

²⁶⁶ A BUTB irá colaborar com a Confederação de Empregadores de Argel [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/butb-budet-sotrudnichat-s-konfederatsiej-rabotodatelej-alzhira-751886-2025/>

trabalho conjunto frutífero, orientado para a eliminação das barreiras que impedem o desenvolvimento do comércio bolsista entre a Bielorrússia e a Argélia, o que contribuirá para o crescimento do intercâmbio comercial mútuo e para o reforço das relações comerciais e económicas bilaterais.

Vamos fazer um balanço. Na sequência das negociações de alto nível realizadas em dezembro de 2025, ficou decidido que «a Bielorrússia e a Argélia devem atingir, nos próximos um a dois anos, um volume de comércio de, pelo menos, 500 milhões de dólares»²⁶⁷. Para tal, serão utilizados todos os instrumentos de cooperação, não apenas entre os dois países. Em particular, a parte bielorrussa propôs «realizar com a Argélia e Omã um grande projeto conjunto de produção de fertilizantes»²⁶⁸, que são necessários não só neste país norte-africano, mas em todo o continente. Além disso, o território da Argélia pode tornar-se mais um centro de distribuição para a promoção de produtos bielorrussos em África. Além disso, «a Bielorrússia está disposta a ajudar a Argélia na concretização de um projeto de grande envergadura para a reflorestação do deserto...»²⁶⁹. Em suma, há muitas ideias interessantes.

Em **fevereiro** de 2026 deverá realizar-se a **segunda** reunião da comissão mista intergovernamental bielorrusso-argelina, na qual serão definidas as perspetivas futuras de cooperação entre os dois países. É de supor que, nessa altura, o roteiro abrangente da cooperação bilateral para 2026-2027 já estará a ser implementado em áreas específicas, sem demoras.

²⁶⁷ Lukashenko: A Bielorrússia e a Argélia devem atingir um volume de comércio de, pelo menos, 500 milhões de dólares nos próximos um ou dois anos [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/president/view/lukashenko-belarus-i-alzhir-v-blizhajshie-god-dva-dolzny-vyti-na-tovarooborot-hotja-by-500-mln-752195-2025/>

²⁶⁸ Lukashenko propôs a concretização de um grande projeto de produção de fertilizantes com a Argélia e Omã [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/president/view/lukashenko-predlozhit-realizovat-s-alzhhirom-i-omanom-krupnyj-proekt-po-proizvodstvu-udobrenij-752200-2025/>

²⁶⁹ Tecnologia, agricultura, farmacêutica. Em que áreas o Argélia está interessado em cooperar com a Bielorrússia [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/tehnika-selskoe-hozjajstvo-farmatsevtika-v-kakih-napavlenijah-alzhir-zainteresovan-sotrudnicat-s-750323-2025/>

Bibliografia

1. A ZEE «Minsk» acolheu, em 2025, sete novos residentes com um volume total de investimentos de 13 milhões de dólares [Recurso eletrônico]. – 2026. – URL: <https://belta.by/economics/view/sez-minsk-v-2025-godu-prinjala-sem-novyh-rezidentov-s-obschim-objemom-investitsij-13-mln-761520-2026/>
2. Surgiu um novo residente na ZEE «Minsk», ligado ao complexo pesqueiro [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/special/economics/view/v-sez-minsk-pojavilsja-novyj-rezident-svjazannyj-s-rybohozajstvennym-kompleksom-718805-2025/>
3. Novo residente da ZEE «Minsk» irá dedicar-se à implementação de um projeto de investimento na produção de produtos químicos domésticos [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/novyj-rezident-sez-minsk-zajmetsja-realizatsiei-investproekta-po-proizvodstvu-bytovoi-himii-737732-2025/>
4. Na ZEE «Minsk» terá início a produção de embalagens de papel com recurso à tecnologia de impressão em relevo [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/special/economics/view/v-sez-minsk-nachnet-rabotu-proizvodstvo-bumazhnoj-upakovki-s-ispolzovaniem-tehnologii-glubokoi-pechati-746248-2025/>
5. “MAZ-MAN” criará produção de camiões elétricos na ZEE “Minsk” [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/maz-man-sozdast-proizvodstvo-elektrogruzovikov-v-sez-minsk-749866-2025/>
6. Novo residente da ZEE “Minsk” dedicará-se à produção de painéis sanduíche [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/novyj-rezident-sez-minsk-zajmetsja-proizvodstvom-sendvich-panelej-754438-2025/>
7. Empresa de impressão e produtos de polímeros. O que irão fazer os novos residentes da ZEE «Minsk» [Recurso eletrônico]. – 2026. – URL: <https://belta.by/economics/view/poligraficheskoe-predpriatie-i-produktsija-iz-polimerov-chem-zajmetsja-novye-rezidenty-sez-minsk-758921-2026/>
8. A ZEE «Minsk» registou um novo residente, a LLC «Neokraft» [Recurso eletrônico]. – 2026. – URL: <https://www.fezminsk.by/news/v-sez-minsk-zaregistrovan-novyy-rezident-ooo-neokraft/>
9. Espaço para negócios. Que instalações oferece a ZEE «Minsk» aos investidores? [Recurso eletrônico]. – 2026. – URL: <https://belta.by/economics/view/territoriya-dlja-biznesa-kakie-ploschadki-predlagaet-investoram-sez-minsk-765994-2026/>
10. Os residentes da ZEE «Minsk» destinam 80% da produção à exportação [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/rezidenty-sez-minsk-postavljajut-na-eksport-80-produktsii-748959-2025/>

11. Os residentes da ZEE «Grodnoinvest» atraíram, no ano passado, 119 milhões de dólares em investimentos estrangeiros [Recurso eletrônico]. – 2026. – URL: <https://belta.by/economics/view/rezidentv-sez-grodnoinvest-privlekli-v-proshlom-godu-119-mln-inostrannyh-investitsij-760199-2026/>

12. Os residentes da ZEE «Grodnoinvest» exportaram, em 2025, mais de 1 mil milhões de dólares em produtos [Recurso eletrônico]. – 2026. – URL: <https://belta.by/regions/view/rezidentv-sez-grodnoinvest-v-2025-godu-eksportirovali-produktsii-na-bolee-1-mlrd-765321-2026/>

13. O Fórum Bielorrusso-Paquistanês realizou-se com a participação da ZEE «Grodnoinvest» [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: <https://grodnoinvest.by/press-center/belorusko-pakistanskij-forum-sostoyalsya-pri-uchastii-sez-grodnoinvest/>

14. A delegação da ZEE «Grodnoinvest» participou na 27.^a exposição internacional Intermob 2025 [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: <https://grodnoinvest.by/press-center/delegaciya-sez-grodnoinvest-prinvala-uchastie-v-27-j-mezhdunarodnoj-vystavke-intermob-2025/>

15. O Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário da República da Índia visitou a Zona Económica Especial «Grodnoinvest» [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: <https://grodnoinvest.by/press-center/chrezvychajnyi-i-polnomochnyi-posol-respubliki-indiya-posetil-sez-grodnoinvest/>

16. Delegação de empresários georgianos visitou a ZEE «Grodnoinvest» [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: <https://grodnoinvest.by/press-center/delegaciya-gruzinskix-delovyx-krugov-posetila-sez-grodnoinvest/>

17. O Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário da República do Cazaquistão visitou a ZEE «Grodnoinvest» [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: <https://grodnoinvest.by/press-center/chrezvychajnyi-i-polnomochnyi-posol-respubliki-kazaxstan-posetil-sez-grodnoinvest/>

18. Novo residente da ZEE «Grodnoinvest» criará uma unidade de produção moderna de produtos de higiene e saneamento [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: <https://grodnoinvest.by/press-center/novyi-rezident-sez-grodnoinvest-sozdast-proizvodstvo-sanitarno-gigienicheskoi-produkcii/>

19. Cerca de 3 milhões de dólares e 30 postos de trabalho. O novo residente da ZEE «Grodnoinvest» planeia um projeto em Smorgon [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/special/economics/view/porjadka-3-mln-i-30-rabochih-mest-novyi-rezident-sez-grodnoinvest-planiruet-proekt-v-smorgoni-722491-2025/>

20. Novo residente criará empresa de produção de equipamento ciclístico moderno na ZEE “Grodnoinvest” [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: <https://grodnoinvest.by/press-center/novyi-rezident-sozdast-predprivatnoe-proizvodstvo-velosipedov-v-sez-grodnoinvest/>

21. Postos de trabalho e produção para exportação: novo residente registado na ZEE «Grodnoinvest» [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/rabochie-mesta-i-produktsiia-na-eksport-v-sez-grodnoinvest-zaregistrovan-novyi-rezident-747995-2025/>

22. Novo residente da ZEE «Grodnoinvest» irá criar uma unidade de produção de produtos de higiene pessoal [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/novyi-rezident-sez-grodnoinvest-sozdast-proizvodstvo-sredstv-lichnoj-gigieny-767297-2026/>

23. Substituição de importações e diversificação das exportações. A ZEE «Brest» elaborou uma estratégia de desenvolvimento até 2030 [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/importozameschenie-i-diversifikatsiia-eksporta-v-sez-brest-razrabotali-strategiju-razvitiia-do-2030-755395-2025/>

24. Investidores de 15 países investiram capital na concretização de projetos da ZEE «Brest» [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/regions/view/investory-iz-15-stran-vlozhili-kapital-v-realizatsiju-proektov-sez-brest-705274-2025/>

25. Fábrica de produção de perfis de alumínio extrudido entra em funcionamento nos arredores de Brest [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/regions/view/zavod-po-proizvodstvu-ekstrudirovannogo-aliuminiyego-profilia-zarabotal-pod-brestom-747156-2025/>

26. Os residentes da ZEE «Brest» exportam a sua produção para 55 países do mundo [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/rezidenty-sez-brest-eksportirujut-svoju-produktsiju-v-55-stran-mira-747160-2025/>

27. Novo residente da ZEE «Brest» irá dedicar-se à produção de embalagens e artigos de plástico [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/novyi-rezident-sez-brest-zajmetsja-vypuskom-tary-i-izdelij-iz-plastmassy-743116-2025/>

28. Novo residente da ZEE «Brest» irá iniciar a produção de ferragens e cantoneiras laminadas a quente [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/novyi-rezident-sez-brest-naladit-proizvodstvo-armatury-i-gorjachekatanogo-ugolka-748704-2025/>

29. Um novo residente da ZEE «Brest» irá dedicar-se à produção de equipamento municipal e agrícola [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/proizvodstvom-kommunalnoj-i-selhoztehniki-zajmetsja-novyi-rezident-sez-brest-752564-2025/>

30. Novo residente da ZEE «Brest» pretende construir um terminal de transporte e logística [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/novyi-rezident-sez-brest-nameren-postroit-transportno-logisticheskij-terminal-761427-2026/>

31. Ministério da Economia: é necessário desenvolver ativamente os clusters industriais na ZEE «Brest» [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/minekonomiki-v-sez-brest-neobhodimo-aktivno-razvivat-promyshlennye-klastery-684899-2024/>

32. Zaleski, B.L. Bielorrússia – Hungria: o vetor da parceria – a agricultura / B.L. Zaleski // Atas da XVI Conferência Científica e Prática Internacional, Os Mais Recentes Avanços da Ciência Europeia – 2020, 15–22 de junho de 2020. Economia. : Sófia. “Bial GRAD–BG”. – pp. 37–39.

33. Ulahovich e representantes da comunidade empresarial da Hungria debateram as perspectivas das relações comerciais e económicas [Recurso eletrónico]. – 2022. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/ulahovich-i-predstaviteli-biznes-soobschestva-vengrii-obsudili-perspektivy-torgovo-ekonomicheskikh-497758-2022/>

34. No Ministério da Agricultura e Alimentação foram discutidas questões relativas ao reforço da cooperação com a Hungria [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/v-minselhozprode-obsudili-voprosy-aktivizatsii-sotrudnichestva-s-vengriiej-547587-2023/>

35. A Bielorrússia e a Hungria realizaram a primeira reunião do grupo de cooperação nas áreas da arquitetura e da construção [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/society/view/belarus-i-vengrija-proveli-pervoe-zasedanie-gruppy-po-sotrudnichestvu-v-arhitekturnoi-i-stroitelnoi-559326-2023/>

36. Economia, investimentos, tecnologias de ponta. O chefe do Ministério dos Negócios Estrangeiros da Bielorrússia visitou a Hungria [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/politics/view/ekonomika-investitsii-peredovye-tehnologii-glava-belorusskogo-mid-posetil-vengriju-560951-2023/>

37. Szijjártó: A Hungria está interessada em utilizar a experiência e os conhecimentos da Bielorrússia no domínio da energia nuclear [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/sijjarto-vengrija-zainteresovana-ispolzovat-opyt-i-znanija-belarusi-v-oblasti-atomnoj-energetiki-560927-2023>

38. Bielorrússia e Hungria discutem possível cooperação na agricultura e na farmacologia [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-vengrija-obsuzhdajut-vozmozhnuju-kooperatsiju-v-selskom-hozjajstve-i-farmakologii-560940-2023>

39. Na Hungria, planeia-se abrir uma linha de montagem de tratores bielorrussos [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/v-vengrii-planirujut-otkryt-sborochnoe-proizvodstvo-belorusskikh-tractorov-560949-2023>

40. A Bielorrússia está interessada em alargar a cooperação com a Hungria na área científica e tecnológica [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/society/view/belarus-zainteresovana-v-rasshirenii-sotrudnichestva-s-vengriej-v-nauchno-tehnicheskoi-sfere-561135-2023/>

41. Transcrição da conferência de imprensa do Ministro dos Negócios Estrangeiros da Bielorrússia, S. Aleinik, após a reunião da Comissão Intergovernamental Bielorrusso-Húngara para a Cooperação Económica (29 de maio de 2024, Minsk) [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: https://www.mfa.gov.by/press/news_mfa/dceb9287fe611c94.html

42. A Bielorrússia e a Hungria assinaram um memorando sobre o aprofundamento da cooperação no setor da energia nuclear [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://www.belta.by/society/view/belarus-i-vengrija-uglubljajut-sotrudnichestvo-v-jadernoj-energetike-637572-2024>

43. Assinado o roteiro de cooperação entre as centrais nucleares da Bielorrússia e da Hungria [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://www.belta.by/society/view/podpisana-dorozhnaja-karta-sotrudnichestva-aes-belarusi-i-vengrii-637535-2024>

44. Central Nuclear de Paks II [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://ioes.ru/ru/portfolio/item/21-aes-paksh>

45. A Bielorrússia está interessada em projetos científicos e tecnológicos conjuntos com a Hungria [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://www.belta.by/society/view/belarus-zainteresovana-v-sovmestnyh-nauchno-tehnicheskikh-proektah-s-vengrijei-637555-2024/>

46. Agricultura, turismo, medicina. Mais de 100 empresas reuniram-se no fórum empresarial bielorrusso-húngaro [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/selskoe-hozjajstvo-turizm-meditsina-bolee-100-kompanij-objednili-belorussko-vengerskij-biznes-forum-637709-2024>

47. A Bielorrússia e a Hungria pretendem intensificar o comércio em bolsa [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-vengrija-namereny-aktivizirovat-birzhevuiu-torgovlju-637694-2024>

48. Transcrição da declaração à imprensa do Ministro dos Negócios Estrangeiros da Bielorrússia, M. Ryzhenkov, após as negociações com o Ministro dos Negócios Estrangeiros da Hungria [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: https://mfa.gov.by/press/news_mfa/b553275e041fc7eb.html

49. Szijjártó: só o diálogo e os canais diplomáticos abertos permitem evitar muitos males [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/politics/view/sijjarto-tolko-dialog-i-otkrytye-dipkanaly-pozvoljajut-izbezhat-mnogih-bed-736468-2025/>

50. A Bielorrússia e a Hungria assinaram um roteiro de cooperação no setor da energia nuclear para o período de 2025-2027 [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/belarus-i-vengrija-podpisali-dorozhnuju-kartu-sotrudnichestva-v-atomnoj-energetike-na-2025-2027-gody-716500-2025/>

51. Ostrovets, na Bielorrússia, e Paks, na Hungria, estabeleceram laços de geminação [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/special/society/view/belorusskij-ostrovets-i-vengerskij-paksh-ustanovili-pobratimskie-svjazi-736484-2025/>

52. Peritos húngaros analisaram a experiência da Central Nuclear da Bielorrússia na área da segurança no trabalho [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/vengerskie-eksperty-izuchili-opyt-belorusskoi-aes-v-sfere-ohrany-truda-742087-2025/>

53. Karankevich: A Bielorrússia está pronta para partilhar com a Hungria a sua experiência e conhecimentos na construção de centrais nucleares [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/karankevich-belarus-gotova-delitsia-s-vengriei-opytom-i-znaniyami-po-stroitelstvu-aes-736565-2025/>

54. A Bielorrússia e a Hungria irão alargar a lista de produtos comercializados em bolsa [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/belarus-i-vengrija-rasshirjat-perechen-tovarov-birzhevoj-torgovli-736522-2025/>

55. Ryzhenkov sobre a visita de Szijjártó a Minsk: na Europa há forças que avaliam objetivamente a situação [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/politics/view/ryzhenkov-pro-vizit-sijarto-v-minsk-v-evrope-est-sily-kotorye-objektivno-otsenivajut-obstanovku-736488-2025/>

56. Diversificação dos fornecimentos, crescimento do volume de negócios no setor agroindustrial. A Bielorrússia e o Tajiquistão definiram as perspectivas de cooperação [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/diversifikatsii-postavok-rost-tovarooborota-v-apk-belarus-i-tadzhikistan-opredelili-perspektivy-738086-2025/>

57. Zaleski, B. A evolução dos formatos de parceria da Bielorrússia com países amigos / Boris Zaleski. – LAP LAMBERT Academic Publishing, 2024. – 76 p.

58. O volume de comércio agrícola entre a Bielorrússia e o Tajiquistão cresceu 34,8% em cinco meses [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/tovarooborot-v-selskom-hozjajstve-mezhdu-belarusiju-i-tadzhikistanom-za-pjat-mesjatsev-vyros-na-348-729107-2025/>

59. Bielorrússia e Tajiquistão vão desenvolver a cooperação na agricultura e na veterinária [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/kooperatsiju-v-rastenievodstve-i-veterinarij-stanut-razvivat-belarus-i-tadzhikistan-718582-2025/>

60. Bielorrússia e Tajiquistão assinaram contratos no valor de mais de 16 milhões de dólares [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/belarus-i-tadzhikistan-podpisali-kontraktyna-summu-bolee-16-mln-738238-2025/>

61. Turchin: a produção conjunta com o Tajiquistão – um ponto de apoio para a promoção dos interesses dos dois países [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/turchin-sovmestnye-proizvodstva-s-tadzhikistanom-opornaja-tochka-dlja-prodvizhenija-interesov-dvuh-718988-2025/>

62. «Exemplo de cooperação mutuamente vantajosa» – Ministério da Indústria sobre a produção de montagem no Tajiquistão [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/primer-vzaimovyygodnogo-sotrudnichestva-minprom-o-sborochnom-proizvodstve-v-tadzhikistane-719085-2025/>

63. A «BKM Holding» apresentou o seu equipamento numa feira no Tajiquistão [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/bkm-holding-prezentoval-tehniku-na-vystavke-v-tadzhikistane-748760-2025/>

64. Rasulzoda: O Tajiquistão vê amplas perspectivas na cooperação industrial com a Bielorrússia [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/rasulzoda-tadzhikistan-vidit-shirokie-perspektivy-v-promyshlennom-sotrudnichestve-s-belarusiju-740056-2025/>

65. Safarzoda, B. O frio das geleiras e o calor dos corações. O embaixador do Tajiquistão sobre as perspectivas de amizade com a Bielorrússia e as prioridades da presidência na CEI / B. Safarzoda // [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/interview/view/holod-lednikov-i-teplo-serdets-posol-tadzhikistana-o-gorizontah-druzhby-s-belarusiju-i-prioritetah-9510/>

66. Fórum internacional de reitores de universidades da Bielorrússia e do Tajiquistão decorre em Dushanbe [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/society/view/mezhdunarodnyj-forum-rektorov-vuzov-belarusi-i-tadzhikistana-prohodit-v-dushanbe-678774-2024/>

67. Fórum de reitores do Tajiquistão e da Bielorrússia: 25 acordos de cooperação assinados em Dushanbe [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://asia-today.news/29112024/5057/>

68. O Tajiquistão está interessado na formação de especialistas no centro da Companhia Ferroviária da Bielorrússia [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/society/view/tadzhikistan-zainteresovan-v-podgotovke-spetsialistov-na-baze-tsentra-belorusskoj-zheleznoj-dorogi-699159-2025/>

69. A região de Gomel assinou contratos no valor de 6 milhões de dólares com parceiros do Tajiquistão [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/regions/view/dogovorv-na-6-mln-podpisala-gomelskaja-oblast-s-partnerami-iz-tadzhikistana-669667-2024/>

70. O volume de comércio da região de Gomel com o Tajiquistão cresceu 5,5 vezes nos últimos cinco anos [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/regions/view/tovarooborot-gomelskoj-oblasti-s-tadzhikistanom-vyros-v-55-raza-za-poslednie-pjat-let-668993-2024/>

71. As regiões de Minsk e Sogdiana, no Tajiquistão, assinaram um plano de ações para 2025-2026 [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/special/society/view/minskaja-i-sogdijskaja-oblast-tadzhikistana-podpisali-plan-meroprijatij-na-2025-2026-gody-717348-2025/>

72. O Tadjiquistão e a Bielorrússia assinaram 10 acordos de cooperação industrial e fornecimento de produtos [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: <https://www.asiaplustji.info/ru/news/tajikistan/economic/20250920/tadzhikistan-i-belarus-podpisali-10-soglashenii-o-promishlennoi-kooperatsii-i-postavkah-produktsii>

73. Relações entre a República do Tadjiquistão e a República da Bielorrússia [Recurso eletrônico]. – 2024. – URL: <https://mfa.tj/ru/main/view/136/otnosheniya-tadzhikistana-s-belarusi>

74. Mais de 1 mil novas empresas estrangeiras participaram nas negociações da bolsa BUTB em 2025 [Recurso eletrônico]. – 2026. – URL: <https://belta.by/economics/view/bolee-1-tys-novyh-inostrannyh-kompanii-stali-uchastnikami-birzhevyh-torgov-butb-v-2025-godu-759700-2026/>

75. O volume de negócios na bolsa entre a Bielorrússia e a China cresceu 11% [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/birzhevoj-tovarooborot-belarusi-i-kitaja-vvros-na-11-742180-2025/>

76. A BUTB acreditou a 300.^a empresa da China [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/butb-akkreditovala-trehsotuju-kompaniju-iz-kitaja-728428-2025/>

77. A Bielorrússia aumentou significativamente as exportações de produtos agrícolas para a China [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/special/economics/view/belarus-suschestvenno-narastila-birzhevoj-eksport-selhozproduktsii-v-kitaj-756495-2025/>

78. Realizada na BUTB uma aquisição-piloto de medicamentos provenientes da China [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/special/economics/view/pilotnaya-zakupka-lekarstvennyh-sredstv-iz-kitaja-provedena-na-butb-755334-2025/>

79. Empresas chinesas aumentaram significativamente as vendas de produtos para a indústria nas negociações da bolsa BUTB [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/kitajskie-kompanii-na-porjadok-uvelichili-prodazhi-tovarov-dlja-promyshlennosti-na-birzhevyh-torgah-718542-2025/>

80. Primeira transação de compra de materiais de embalagem em yuan realizada na BUTB [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/pervaya-sdelka-po-pokupke-upakovочnyh-materialov-v-juanjah-zakljuchena-na-butb-724094-2025/>

81. Empresas chinesas começaram a vender embalagens de polímero na BUTB [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/kitajskie-kompanii-nachali-prodavati-polimernuju-upakovku-na-butb-754391-2025/>

82. O volume de negócios na bolsa entre a Bielorrússia e a China cresceu 10% desde o início do ano [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/birzhevoj-tovarooborot-belarusi-i-kitaja-s-nachala-goda-vvros-na-10-747317-2025/>

83. O potencial do comércio bolsista entre a Bielorrússia e a Índia foi apresentado num fórum internacional em Mogilev [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/potentsial-birzhevoi-torgovli-belarusi-i-indii-predstavlen-na-mezhdunarodnom-forume-v-mogileve-728192-2025/>

84. Bielorrússia e Índia identificaram pontos de crescimento no setor do comércio bolsista [Recurso eletrónico]. – 2026. – URL: <https://belta.by/economics/view/belarus-i-indija-oboznachili-tochki-rosta-v-sfere-birzhevoi-torgovli-764863-2026/>

85. Um comprador turco adquiriu na BUTB um volume recorde de produtos de linho no valor de 1,3 milhões de dólares [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/rekordnyi-obъем-linoproductsii-na-13-mln-priobre-na-butb-turetskij-pokupatel-721210-2025/>

86. A Turquia entrou no trio dos principais vendedores de matérias-primas têxteis na BUTB [Recurso eletrónico]. – 2026. – URL: <https://belta.by/economics/view/turtsija-voshla-v-trojku-osnovnyh-prodavtsov-tekstilnogo-svrija-na-butb-761691-2026/>

87. A Bielorrússia aumentou os volumes de negociação em bolsa com os países do Médio Oriente em 29% [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/belarus-uvlichila-objemy-birzhevoi-torgovli-so-stranami-blizhnego-vostoka-na-29-738860-2025/>

88. Os Emirados Árabes Unidos entraram no trio dos maiores compradores de produtos agrícolas na BUTB [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/objedinennye-arabskie-emiraty-voshli-v-trojku-krupneishih-pokupatelej-selhozproduktii-na-butb-750006-2025/>

89. As fábricas de açúcar bielorrussas começaram a exportar polpa de beterraba para os Emirados Árabes Unidos através da bolsa [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/beloruskie-saharnye-zavody-nachali-eksportirovat-svekovichnyi-zhom-v-oae-cherez-birzhu-738725-2025/>

90. Primeiro corretor com capital iraniano acreditado na BUTB [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/pervyj-broker-s-iranskim-kapitalom-akkreditovan-na-butb-722951-2025/>

91. Primeira empresa do Iémen acreditada na BUTB [Recurso eletrónico]. – 2026. – URL: <https://belta.by/economics/view/pervaja-kompanija-iz-iemena-akkreditovana-na-butb-760400-2026/>

92. A Bielorrússia planeia fornecer produtos lácteos a Mianmar através da bolsa [Recurso eletrónico]. – 2026. – URL: <https://belta.by/economics/view/belarus-planiruet-postavliat-molochnuju-produktsiju-v-mijanmu-cherez-birzhu-751129-2025/>

93. O valor das transações das empresas uzbeques na BUTB em 2025 aumentou 2,2 vezes [Recurso eletrónico]. – 2026. – URL:

<https://belta.by/economics/view/summa-sdelok-uzbekskih-kompanij-na-butb-v-2025-godu-vyrosla-v-22-raza-764713-2026/>

94. Produtos têxteis bielorrussos vendidos pela primeira vez no Uzbequistão em leilões [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/beloruskaja-tekstilnaja-produktsija-vpervye-prodana-v-uzbekistan-na-birzhevyh-torgah-753460-2025/>

95. O Uzbequistão ficou em segundo lugar nas compras de produtos bielorrussos nos leilões da BUTB [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/uzbekistan-zanjal-vtoroe-mesto-po-zakupkam-beloruskich-tovarov-na-torgah-butb-719417-2025/>

96. As bolsas de mercadorias da Bielorrússia e do Uzbequistão celebraram um acordo de parceria estratégica [Recurso eletrônico]. – 2026. – URL: <https://belta.by/economics/view/tovarnye-birzhi-belarusi-i-uzbekistana-zakljuchili-soglashenie-o-strategicheskom-partnerstve-766148-2026/>

97. A BUTB irá colaborar com a QazTrade para aumentar os volumes de comércio na bolsa com o Cazaquistão [Recurso eletrônico]. – 2026. – URL: <https://belta.by/economics/view/butb-budet-sotrudnicat-s-qaztrade-dlja-uvelichenija-objemov-birzhevoj-torgovli-s-kazahstanom-759084-2026/>

98. A Bielorrússia e o Cazaquistão irão aprofundar a cooperação no domínio da comercialização em bolsa de produtos de substituição de importações [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/belarus-i-kazahstan-uglubjat-sotrudnichestvo-v-sfere-birzhevoj-torgovli-importozameschajuschimi-746675-2025/>

99. A BUTB irá colaborar com o Centro de Desenvolvimento da Política Comercial do Cazaquistão [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/butb-budet-sotrudnicat-s-tsentr-razvitiya-torgovoj-politiki-kazahstana-749519-2025/>

100. A BUTB assinou um acordo de cooperação com a Bolsa de Valores do Quirguistão [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/butb-podpisala-soglashenie-o-sotrudnichestve-s-kyrgyzskoj-fondovoj-birzhej-720860-2025/>

101. Produtos cárneos bielorrussos vendidos pela primeira vez no Quirguistão através da BUTB [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/beloruskaja-mjasnaja-produktsija-vpervye-prodana-v-kyrgyzstan-cherez-butb-733872-2025/>

102. A Bielorrússia pretende alargar a gama de produtos no comércio bolsista com o Azerbaijão [Recurso eletrônico]. – 2026. – URL: <https://belta.by/economics/view/belarus-namerena-rasshirjat-assortiment-tovarov-v-birzhevoj-torgovle-s-azerbajdzhanom-761100-2026/>

103. O Azerbaijão entrou no trio dos maiores compradores de produtos florestais na BUTB [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL:

<https://belta.by/economics/view/azerbajdzhan-voshel-v-trojku-krupnejshih-pokupatelej-lesoproduktsii-na-butb-743340-2025/>

104. A BUTB acreditou um novo corretor no Azerbaijão [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/butb-akkreditovala-novogo-brokera-v-azerbajdzhane-744887-2025/>

105. Gelado seco da Bielorrússia vendido pela primeira vez na Arménia através da bolsa [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/suhoe-morozhenoe-iz-belarusi-vpervye-prodano-v-armeniju-cherez-birzhu-726747-2025/>

106. Cooperação na esfera política [Recurso eletrônico]. – 2024. – URL: https://egypt.mfa.gov.by/ru/blr_oman/political/

107. Golovchenko: Omã – um amigo e parceiro de confiança da Bielorrússia [Recurso eletrônico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/society/view/golovchenko-oman-nadezhnyi-drug-i-partner-belarusi-668140-2024/>

108. Finanças e regulamentação antimonopólio: a Bielorrússia e Omã assinaram memorandos de entendimento [Recurso eletrônico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/finansy-i-antimonopolnoe-regulirovanie-belarus-i-oman-podpisali-memorandumy-o-vzaimoponimanii-668212-2024/>

109. Efimov: a assinatura do memorando abre grandes perspectivas para o desenvolvimento da cooperação com Omã [Recurso eletrônico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/society/view/efimov-podpisanie-memoranduma-otkryvaet-bolshie-perspektivy-v-razvitii-vzaimodejstviya-s-omanom-683555-2024/>

110. A Bielorrússia e Omã assinaram documentos de cooperação e elaboraram roteiros por setores [Recurso eletrônico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/society/view/belarus-i-oman-podpisali-dokumenty-o-sotrudnichestve-i-otrabotali-dorozhnye-karty-po-otraslyam-683529-2024/>

111. A Bielorrússia pretende utilizar o porto e a ZEE «Sokhar» para projetos conjuntos com Omã [Recurso eletrônico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/belarus-rasschityvaet-zadeistvovat-port-i-sez-sohar-pod-sovmestnye-proekty-s-omanom-683316-2024/>

112. Karankevich: é importante concentrar todos os esforços na implementação do roteiro de cooperação entre a Bielorrússia e Omã [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/politics/view/karankevich-vazhno-napravit-vse-sily-na-vypolnenie-dorozhnoj-karty-sotrudnichestva-belarusi-i-omana-741440-2025/>

113. Tratamento, formação e produção de medicamentos. Os Ministérios da Saúde da Bielorrússia e de Omã chegaram a acordo sobre cooperação [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/society/view/lechenie-obrazovanie-i-proizvodstvo-lekarstv-minzdravy-belarusi-i-omana-dogovorilis-o-sotrudnichestve-721699-2025/>

114. Residente do PTE entra no mercado de Omã [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/rezident-pvt-vvhodit-na-rvnok-omana-725518-2025/>

115. Os líderes da Bielorrússia e de Omã adotaram uma declaração conjunta. Como evoluirão as relações entre os dois países [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/president/view/liderv-belarusi-i-omana-prinjali-sovmestnoe-zajavlenie-kak-budut-razvivatsia-otnoshenija-dvuh-stran-741414-2025/>

116. Investimentos no valor de 1,4 mil milhões de dólares. Bielorrússia e Omã chegam a acordo sobre um grande projeto na indústria da madeira [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/president/view/investitsii-na-14-mlrd-belarus-i-oman-dogovarivajutsia-po-krupnomu-proektu-v-derevoprerabotke-741416-2025/>

117. Khojaev: Bielorrússia espera ampliar cooperação com Omã na área da medicina [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/special/society/view/hodzhaev-v-belarusi-rasschityvajut-na-rasshirenie-sotrudnichestva-s-omanom-v-oblasti-meditsiny-741433-2025/>

118. Pacote de documentos sobre cooperação assinado entre a Bielorrússia e Omã [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/president/view/paket-dokumentov-o-sotrudnichestve-zaključen-mezhdu-belarusiju-i-omanom-741415-2025/>

119. Bielorrússia e Omã estão a desenvolver um projeto de grande envergadura na agricultura. Nazarov revelou os detalhes [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/belarus-i-oman-prorabatvajut-masshtabnyi-proekt-v-selskom-hozjajstve-nazarov-rasskazal-podrobnosti-741815-2025/>

120. A Bielorrússia e Omã planeiam criar um fundo de investimento conjunto. Quais serão as áreas de atuação? [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/belarus-i-oman-planirujut-sozdat-sovmestnyi-investitsionnyi-fond-kakimi-budut-napravlenija-raboty-752595-2025/>

121. O presidente da Agência de Investimento de Omã definiu a prioridade número um na cooperação com a Bielorrússia [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/glava-omanskogo-investitsionnogo-agentstva-nazval-prioritet-nomer-odin-v-sotrudnichestve-s-belarusiju-752588-2025/>

122. O presidente da Agência de Investimento de Omã explicou como o hub bielorrusso é visto neste país [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/prezident-omanskogo-investagentstva-rasskazal-kakim-v-etoj-strane-vidjat-belorusskij-hab-752603-2025/>

123. Omã planeia investir na expansão da produção de produtos lácteos na Bielorrússia [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/oman-planiruet-investirovat-v-rasshirenie-proizvodstva-molochnoj-produktsii-v-belarusi-752599-2025/>

124. Os presidentes da Bielorrússia e do Irão adotaram uma declaração conjunta sobre o aprofundamento das relações entre os dois países [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/president/view/prezidentv-belarusi-i-irana-prinjali-sovmestnoe-zajavlenie-ob-uglublennom-razvitii-belorusko-iranskikh-732905-2025/>

125. A Bielorrússia e o Irão concordaram em celebrar um acordo de cooperação estratégica [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/president/view/belarus-i-iran-uslovilis-zakliuchit-dogovor-o-strategicheskom-sotrudnichestve-732907-2025/>

126. A Bielorrússia e o Irão irão desenvolver a cooperação no domínio da silvicultura [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/society/view/belarus-i-iran-budut-razvivat-sotrudnichestvo-v-oblasti-lesnogo-hozjajstva-732985-2025/>

127. Bielorrússia e Irão pretendem desenvolver a cooperação na área da normalização [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/special/society/view/belarus-i-iran-budut-razvivat-sotrudnichestvo-v-oblasti-standartizatsii-732987-2025/>

128. A BELTA e a IRNA assinaram um novo memorando de cooperação na presença dos chefes de Estado [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/special/society/view/belita-i-irna-v-prisutstvii-glav-gosudarstv-zakliuchili-novyi-memorandum-o-sotrudnichestve-732937-2025/>

129. Atração de investidores e intercâmbio de experiências. A Bielorrússia irá cooperar com a ZEE do Irão [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/privlechenie-investorov-i-obmen-opytom-belarus-budet-sotrudnichat-s-sez-irana-733004-2025/>

130. Saúde, agricultura, meios de comunicação social. A Bielorrússia e o Irão assinaram um pacote de documentos sobre o desenvolvimento da cooperação [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/president/view/zdravoohranenie-selskoe-hozjajstvo-smi-belarus-i-iran-podpisali-paket-dokumentov-po-razvitiyu-732917-2025/>

131. «Um vasto leque de possibilidades». Kuznetsov sobre a cooperação com o Irão no setor industrial [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/shirokij-spektr-vozmozhnostej-kuznetsov-o-sotrudnichestve-s-iranom-v-oblasti-promyshlennosti-732865-2025/>

132. Bielorrússia e Irão acordaram um plano de cooperação em áreas promissoras para 2026 [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/society/view/belarus-i-iran-soglasovali-plan-sotrudnichestva-po-perspektivnym-napravlenijam-na-2026-god-753088-2025/>

133. O volume de transporte ferroviário entre a Bielorrússia e o Irão aumentou seis vezes em cinco anos [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/obiem-perevozok-zhd-transportom-mezhdu-belarusiju-i-iranom-za-pjat-let-vyros-v-shest-raz-707979-2025/>

134. «Beltamozservice» lançou uma rota ferroviária rápida para exportação para o Irão [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/special/economics/view/beltamozhservis-zapustil-bystrvi-zheleznodorozhnyi-marshrut-dlja-eksporta-v-iran-753900-2025/>

135. A indústria petroquímica bielorrussa é apresentada numa exposição em Teerão [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/belorussskuiu-neftehimiju-prezentuiut-na-vystavke-v-tegerane-713689-2025/>

136. UEEA – Irão: entrou em vigor o acordo de comércio livre em pleno vigor [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: https://eec.eacunion.org/news/caes-iran-vstupilo-v-silu-polnoformatnoe-soglashenie-o-svobodnoy-torgovle-/?sphrase_id=456311

137. Andrei Slepnev: «Assinado o roteiro de cooperação de três anos para a implementação do Acordo de Comércio Livre entre a UEEA e o Irão» [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: https://eec.eacunion.org/news/andrey-slepnev-podpisana-trekhletnaya-dorozhnaya-karta-sotrudnichestva-po-realizatsii-soglasheniya-/?sphrase_id=456311

138. Os países da UEEA planeiam o desenvolvimento da infraestrutura de transportes euro-asiática, tendo em conta os corredores «Norte-Sul» e «Leste-Oeste» [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: https://eec.eacunion.org/news/strany-caes-planiruyut-razvitie-evraziyskov-transportnoy-infrastruktury-s-uchetom-koridorov-sever-vu/?sphrase_id=456313

139. O Irão está interessado em cooperar com os países da UEEA na área da inteligência artificial [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/iran-zainteresovan-v-sotrudnichestve-so-stranami-caes-v-sfere-iskusstvennogo-intellekta-740068-2025/>

140. Pivovar, E. Presidente da Colégio da EEC: as relações comerciais e económicas entre os Estados da UEEA e o Irão atingiram um novo patamar / E. Pivovar // [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/glava-kollegii-eek-torgovo-ekonomicheskije-otnosheniya-gosudarstv-caes-i-irana-vvshli-na-novviuroven-729384-2025/>

141. Sobre o 25.º aniversário do estabelecimento de relações diplomáticas entre a Bielorrússia e Mianmar [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: https://www.mfa.gov.by/press/news_mfa/e44d21e4892be601.html

142. Farmacêutica e agricultura. A Bielorrússia e Mianmar acordaram intensificar a cooperação este ano [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/farmatsevtika-i-selskoe-hozijastvo-belarusi-mijanma-dogovorilis-ob-aktivizatsii-sotrudnichestva-v-688646-2025/>

143. Min Aung Hlaing: Mianmar pretende alargar a cooperação com a Bielorrússia [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/politics/view/min-aun-hlajn-mijanma-natselena-narasshirenie-sotrudnichestva-s-belarusiiu-700834-2025/>

144. Min Aung Hlaing propôs à Bielorrússia que invista na economia de Mianmar [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/min-aun-hlajin-predlozhit-belarusi-investirovat-v-ekonomiku-mijanmy-700882-2025/>

145. Min Aung Hlaing: Mianmar tem grande interesse em melhorar as relações com a Bielorrússia na esfera económica [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/min-aun-hlajin-so-storony-mijanmy-est-bolshoi-interes-uluchshit-otnoshenija-s-belarusiju-v-sfere-700858-2025/>

146. Efimov: a capacidade de produção de montagem de tratores bielorrussos em Mianmar será de 600 unidades por ano [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/efimov-moschnost-sborochного-proizvodstva-belorusskih-traktorov-v-mijanme-sostavit-600-edinit-v-god-700806-2025/>

147. Mianmar está interessada na compra de leite em pó e alimentos infantis bielorrussos [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/mijanma-zainteresovana-v-zakupke-belorusskogo-suhogo-moloka-i-detskogo-pitanija-700816-2025/>

148. Das pedras preciosas aos camarões, Ryzhenkov revelou o que a Bielorrússia procura em Mianmar [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/ot-dragotsennih-kamnej-do-krevetok-ryzhenkov-rasskazal-cto-belarus-interesuet-v-mijanme-700823-2025/>

149. A Bielorrússia pretende expandir o fornecimento de produtos farmacêuticos a Mianmar, aumentando significativamente o número de itens de exportação [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/society/view/belarus-namerena-rasshirit-postavki-farmpreparatov-v-mijanmy-v-razv-uvelichiv-chislo-eksportnyh-700827-2025/>

150. Tratores, leite em pó, equipamento. O que as empresas da Bielorrússia e de Mianmar acordaram no fórum empresarial [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/traktory-suhoe-moloko-oborudovanie-o-chem-dogovorilis-kompanii-belarusi-i-mijanmy-na-biznes-forume-700741-2025/>

151. Pacote de documentos sobre cooperação assinado entre a Bielorrússia e Mianmar [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/politics/view/paket-dokumentov-o-sotrudnichestve-zakljuchen-mezhdu-belarusiju-i-mijanmy-700875-2025/>

152. A Bielorrússia e Mianmar acordaram elaborar um plano concreto de desenvolvimento da cooperação [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/politics/view/belarus-i-mijanma-dogovorilis-razrabotat-plan-razvitiya-sotrudnichestva-700843-2025/>

153. As exportações de produtos lácteos em pó da Bielorrússia para Mianmar quadruplicaram no primeiro semestre [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/eksport-belorusskih-suhih->

[molochnyh-produktov-v-mijanmu-v-pervom-polugodii-vyros-v-chetyre-raza-740336-2025/](#)

154. Sobre a reunião do Comité Conjunto Bielorrusso-Mianmar de Cooperação Comercial e Económica [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: [https://mfa.gov.by/press/news_mfa/fe0448112c100578.html](#)

155. Transcrição da declaração à imprensa do Ministro dos Negócios Estrangeiros da Bielorrússia, M. Ryzhenkov (2 de outubro de 2025, Minsk) [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: [https://mfa.gov.by/print/press/news_mfa/d22f0b6cea43df54.html](#)

156. A Bielorrússia e Mianmar acordaram o fornecimento de tratores e equipamento médico, arroz e produtos do mar [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: [https://belta.by/economics/view/belarus-i-mijanma-soglasovali-postavki-traktorov-i-medoborudovanija-risa-i-moreproduktov-740692-2025/](#)

157. Indústria farmacêutica e agroindustrial. Bielorrússia e Mianmar preparam um roteiro de cooperação [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: [https://belta.by/politics/view/farmatsevtika-i-apk-belarus-i-mijanma-gotovjat-dorozhnuju-kartu-sotrudnichestva-740632-2025/](#)

158. Bielorrússia e Mianmar assinaram acordo de isenção mútua de vistos [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: [https://belta.by/politics/view/belarus-i-mijan-na-podpisali-soglashenie-o-vzaimnoj-otmene-viz-751296-2025/](#)

159. A produção de montagem de tratores BELARUS será criada em Mianmar [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: [https://belta.by/economics/view/sborochnoe-proizvodstvo-traktorov-belarus-budet-sozdano-v-mijanme-751090-2025/](#)

160. A Bielorrússia forneceu a Mianmar o primeiro grande lote de medicamentos [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: [https://belta.by/special/society/view/belarus-postavila-v-mijanmu-pervuju-krupnuju-partiju-lekarstv-752790-2025/](#)

161. A Bielorrússia está pronta para aumentar a exportação de produtos do setor agroindustrial e apoiar o desenvolvimento do setor agrícola de Mianmar [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: [https://belta.by/economics/view/belarus-gotova-narashivat-eksport-produktsii-apk-i-podderzivat-razvitie-agrarnogo-sektora-mijanmy-751104-2025/](#)

162. «O potencial de cooperação é enorme». O que foi acordado pelos representantes empresariais da Bielorrússia e de Mianmar? [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: [https://belta.by/economics/view/potentsial-sotrudnichestva-ogromen-o-chem-dogovorilis-predstaviteli-biznesa-belarusi-i-mijanmy-751061-2025/](#)

163. Na Bielorrússia, o número de estudantes da China triplicou nos últimos cinco anos [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: [https://belta.by/society/view/v-belarusi-za-poslednie-piat-let-v-tri-raza-vyroslo-chislo-studentov-iz-kitaja-669005-2024/](#)

164. Ivanets: em colaboração com a RPC, estamos a implementar projetos e programas educativos e científicos de grande envergadura [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/society/view/ivanets-v-sotrudnichestve-s-knr-realizovyvaem-masshtabnye-obrazovatelnye-i-nauchnye-proekty-i-programmy-714410-2025/>

165. Centro de Intercâmbios Humanitários China-Bielorrússia inaugurado em Urumqi [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/society/view/kitaisko-belorusskij-tsentr-gumanitarnyh-obmenov-otkryli-v-urumchi-714177-2025/>

166. A BSU celebrou acordos de cooperação com as principais universidades da China [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/society/view/bgu-zakljuchil-soglasheniya-o-sotrudnichestve-s-veduschimi-vuzami-kitaja-667159-2024/>

167. A BSU e a Universidade de Pequim irão criar um centro de investigação científica fundamental [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/society/view/bgu-i-pekinskij-universitet-sozdatut-tsentr-fundamentalnyh-nauchnyh-issledovanij-673112-2024/>

168. Centros de inovação e educação da BSU serão criados na China [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/society/view/innovatsionnye-i-obrazovatelnye-tsentry-bgu-poiaviatsia-v-kitae-673790-2024/>

169. A BSU e a Universidade de Guangzhou vão lançar um programa educativo conjunto em gestão [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/special/society/view/bgu-i-guanchzhouskij-universitet-otkrojut-sovmestnuju-obrazovatelnuju-programmu-po-menedzhmentu-680651-2024/>

170. A BSU e o Instituto Chinês de Educação Inovadora assinaram um acordo de formação conjunta de estudantes [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/society/view/soglashenie-o-sovmestnoj-podgotovke-studentov-podpisali-bgu-i-kitajskij-institut-innovatsionnogo-684104-2024/>

171. A Universidade Estatal de Bielorrússia planeia abrir filiais na China [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/society/view/belgosuniversitet-planiruet-otkryt-filialy-v-kitae-683983-2024/>

172. A BSU e a Universidade Pedagógica do Leste da China intensificam a cooperação [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/society/view/bgu-i-vostochno-kitajskij-pedagogicheskij-universitet-aktiviziruiut-sotrudnichestvo-684461-2024/>

173. Alargamento dos contactos na área da educação e da ciência. A BSU assinou um pacote de documentos com universidades chinesas [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/society/view/rasshirenie-kontaktov-v-sfere-obrazovaniya-i-nauki-paket-dokumentov-podpisali-bgu-s-kitajskimi-vuzami-714916-2025/>

174. Programas conjuntos, promoção de valores culturais. A BSU e as universidades chinesas intensificam a cooperação [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/society/view/sovместnye-programmy-prodvizhenie-kulturnyh-tsennostej-bgu-i-vuzy-kitaja-aktivizirujut-sotrudnichestvo-718450-2025/>

175. Centro Bielorrusso-Chinês de Investigação Científica Fundamental inaugurado na Universidade Estatal da Bielorrússia [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/society/view/belorusско-китайский-центр-фундаментальных-научных-исследований-открылся-в-bgu-726562-2025/>

176. A BSU e a Universidade de Dalian inauguraram um laboratório de equipamentos e instrumentos industriais [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/society/view/bgu-i-dalianskij-universitet-otkryli-laboratoriju-promyshlennogo-oborudovaniya-i-priborov-742938-2025/>

177. Resultados das atividades internacionais apresentados na BSU [Recurso eletrônico]. – 2024. – URL: <https://bsu.by/news/itogi-mezhdunarodnoy-deyatelnosti-predstavleny-v-bgu-d/>

178. A BNTU e a Universidade do Nordeste criarão uma faculdade conjunta de tecnologias chinesas [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/society/view/bntu-i-severo-vostochnyi-universitet-sozdat-dt-sovместnyi-fakultet-kitayskih-technologiy-735743-2025/>

179. Mestrado conjunto, mobilidade estudantil. A Universidade Estatal de Grodno e a Universidade Tecnológica de Chengdu traçaram planos comuns [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/special/regions/view/sovместnaya-magistratura-studencheskaya-mobilnost-ggri-i-tehnologicheskij-universitet-chendunametili-746739-2025/>

180. Mais de 140 estudantes foram matriculados no instituto de ensino conjunto da Universidade de Huaiyin e da BSPU [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/society/view/bolee-140-studentov-zachisleny-v-sovместnyi-obrazovatelnyy-institut-huajinskogo-universiteta-i-bgpu-749319-2025/>

181. A Bielorrússia e a China assinaram uma declaração sobre o aprofundamento da cooperação no ensino superior [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/society/view/belarus-i-kitaj-podpisali-deklaratsiyu-ob-uglublennii-sotrudnichestva-v-vysshem-obrazovanii-742869-2025/>

182. Mais de 170 acordos diretos entre instituições de ensino superior da Bielorrússia e da China foram assinados nos últimos dois anos [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/society/view/bolee-170-priamyh-dogovorov-mezhdu-vuzami-belarusi-i-kitaja-podpisano-za-poslednie-dva-goda-742934-2025/>

183. Comércio, medicina, turismo. A região de Brest e a província de Liaoning irão promover laços de geminação [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/regions/view/torgovlja-meditsina-turizm-brestdskaja->

[oblast-i-provintsija-ljaonin-budut-prodviगत-pobratimskie-svjazi-709155-2025/](#)

184. O volume de negócios entre a China e a região de Brest triplicou ao longo do ano [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: [https://belta.by/economics/view/birzhevoj-tovarooborot-mezhdu-kitaem-i-breestskoj-oblastiju-za-god-vyros-bolee-chem-vtroe-752985-2025/](#)

185. Expansão das relações de geminação, projetos conjuntos. O que a província de Anhui oferece à região de Brest [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: [https://belta.by/regions/view/rasshirenie-pobratimskih-svjazej-sovmestnye-proekty-cto-predlagaet-provintsija-anhoj-breestskoj-oblasti-731526-2025/](#)

186. A região de Brest e a província de Anhui irão elaborar um roteiro de cooperação até 2030 [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: [https://belta.by/regions/view/breestskaja-oblast-i-provintsija-anhoj-razrabotajut-dorozhnuju-kartu-sotrudnichestva-po-2030-god-731511-2025/](#)

187. A primeira remessa de camiões de baixa tonelagem na «Brestmash» está prevista para 2026 [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: [https://belta.by/economics/view/pervuju-partiju-malotonnazhnyh-gruzovikov-na-breestmashe-planirujut-vypustit-v-2026-godu-753456-2025/](#)

188. Na região de Brest, poderá ser estabelecida a produção de equipamento de elevação e transporte em parceria com uma empresa da RPC [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: [https://belta.by/economics/view/v-breestskoj-oblasti-s-kompaniej-iz-knr-mogut-naladit-vypusk-podjemno-transportnogo-oborudovanija-753365-2025/](#)

189. Podgorny, O. Voo direto, superestufas e novas fábricas: a região de Brest constrói pontes com a China / O. Podgorny // [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: [https://bvn.by/2025/12/12/prjamoj-rejs-supertepliv-i-novye-zavody-breestchina-stroit-mosty-s-kitaem/](#)

190. Economia, medicina, turismo. A região de Brest e a província de Liaoning pretendem reforçar a cooperação [Recurso eletrônico]. – 2024. – URL: [https://belta.by/regions/view/ekonomika-meditsina-turizm-breestskaja-oblast-i-provintsija-ljaonin-natselenv-ukrepljat-sotrudnichestvo-638402-2024/](#)

191. Brest e Dalian, na China, assinaram um acordo de amizade e cooperação [Recurso eletrônico]. – 2024. – URL: [https://belta.by/regions/view/brest-i-kitajskij-dalian-podpisali-soglashenie-o-druzhbe-i-sotrudnichestve-638390-2024/](#)

192. Empresas da região de Brest assinaram memorandos de cooperação com empresas da província de Liaoning [o eletrônico]. – 2025. – URL: [https://belta.by/regions/view/predpriiatija-breestskoj-oblasti-podpisali-memorandumi-o-sotrudnichestve-s-korporatsijami-provintsi-709408-2025/](#)

193. A região de Brest e a província de Liaoning irão colaborar nas áreas da farmacologia, da indústria e da horticultura [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: [https://belta.by/regions/view/breestskaja-oblast-i-provintsija-](#)

[ljaonin-budut-rabotat-v-farmakologii-promyshlennosti-i-rastenievodstve-710318-2025/](#)

194. A região de Brest vê grandes perspectivas na cooperação com a cidade chinesa de Dalian na indústria [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: [https://belta.by/regions/view/brestskaja-oblast-vidit-bolshie-perspektivy-v-sotrudnichestve-s-kitajskim-daljanem-v-promyshlennosti-709689-2025/](#)

195. Baranovich e Pinsk poderão vir a ter cidades geminadas na província chinesa de Liaoning [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: [https://belta.by/regions/view/u-baranovichej-i-pinska-mogut-pojavitsja-pobratimy-v-kitajskoj-provintsii-ljaonin-710326-2025/](#)

196. Por que razão a Midea transferiu a montagem de frigoríficos da Rússia para a Bielorrússia [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: [https://ibmedia.by/news/pochemu-midea-perenesla-sborku-holodilnikov-iz-rossii-v-belarus/](#)

197. Residente da ZEE «Brest» com capital chinês iniciou a produção de equipamento de refrigeração em Baranovich [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: [https://primepress.by/news/kompanii/rezident-sez-brest-s-kitayskim-kapitalom-zapustil-proizvodstvo-kholodilnogo-oborudovaniva-v-baranovich-52526/](#)

198. Laberko, Y. Inaugurada em Baranovich fábrica de frigoríficos em parceria com a chinesa Midea / Y. Laberko // [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: [https://officelife.media/news/62977-v-nbsp-baranovichakh-otkryli-sovmestnyy-s-nbsp-kitaykov-midea-zavod-kholodilnikov/](#)

199. Investimentos, criação de joint ventures. As empresas da província chinesa de Henan estão interessadas em cooperar com a região de Brest [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: [https://belta.by/economics/view/investitsii-sozdanie-sp-biznesu-kitajskoj-provintsii-henan-interesno-sotrudnichestvo-s-brestskoj-732111-2025/](#)

200. Empresas da região de Brest assinaram contratos no valor de 7 milhões de dólares com parceiros chineses [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: [https://belta.by/regions/view/predpriyatija-brestskoj-oblasti-podpisali-kontrakty-na-7-mln-s-kitajskimi-partnerami-752825-2025/](#)

201. O Conselho Executivo Regional de Brest, em conjunto com parceiros da RPC, está a implementar um projeto de investimento para a construção de complexos de estufas [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: [https://belta.by/regions/view/brestskij-oblispolkom-s-partnerami-iz-kr-realizuet-investproekt-po-stroitelstvu-teplichnyh-kompleksov-752843-2025/](#)

202. Mais de 150 empresas concretizam projetos no parque industrial «Veliki Kamen» [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: [https://belta.by/society/view/bolee-150-predpriyatij-realizujut-proekty-v-industrialnom-parke-velikij-kamen-733790-2025/](#)

203. Novo residente do parque irá desenvolver uma plataforma de software para automóveis [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL:

<https://belta.by/economics/view/novyj-rezident-parka-razrabotaet-programmuju-platformu-dlja-avtomobilej-713923-2025/>

204. Durante a celebração do aniversário do «Grande Pedra», foi registado o 150.º residente no parque [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/vo-vremja-prazdnovanija-iubileja-velikogo-kamnja-v-parke-byj-zaregistrirovan-150-i-rezident-714546-2025/>

205. Os novos residentes do «Grande Pedra» irão produzir linhas de processamento de linho e ingredientes para a indústria alimentar [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/novye-rezidenty-velikogo-kamnja-budut-vypuskat-linii-po-pererabotke-lina-i-ingredienty-dlja-pischeproma-717204-2025/>

206. Fábrica de produção de medicamentos inovadores para a veterinária inaugurada em «Veliki Kamen» [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/special/economics/view/zavod-po-vypusku-innovatsionnyh-preparatov-dlja-veterinarij-otkryt-v-velikom-kamne-718202-2025/>

207. Empresa turca adquiriu um terreno em “Veliki Kamen” [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/special/economics/view/turetskaja-kompanija-priobrela-zemelny-uchastok-v-velikom-kamne-717664-2025/>

208. Plataforma de comércio eletrónico e meios de mobilidade. Dois novos residentes em «Veliki Kamen» [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/elektronnaja-torgovaja-platforma-i-sredstva-mobilnosti-v-velikom-kamne-dva-novyh-rezidenta-724161-2025/>

209. Três novos residentes registados no “Grande Pedra” [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: https://www.beltarus.by/ru/business/business-news/v-velikom-kamne-zaregistirovany-tri-novyh-rezidenta_i_0000195499.html

210. Novo residente de “Veliki Kamen” planeia implementar projeto na área das biotecnologias [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/novyj-rezident-velikogo-kamnja-planiruet-realizovat-proekt-v-oblasti-biotekhnologii-733156-2025/>

211. Dois residentes registados no parque [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: https://industrialpark.by/novosti/2025/v_parke_zaregistrirovany_dva_rezidenta/

212. Academia de medicina tradicional chinesa inaugurada no «Grande Pedra» [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://vdobrushe.by/akademija-tradicionnoj-kitajskoj-mediciny-otkrylas-v-velikom-kamne/>

213. Novo residente de «Grande Pedra» criará complexo multifuncional na área da logística [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/special/economics/view/novyj-rezident-velikogo-kamnja-sozdast-mnogofunktsionalnyj-kompleks-v-oblasti-logistiki-742935-2025/>

214. O novo residente de «Veliki Kamen» irá implementar soluções inovadoras para os transportes [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/novyi-rezident-velikogo-kamnja-budet-vnedriat-innovatsionnye-reshenija-dlja-transporta-749611-2025/>

215. Novo residente registado no «Grande Pedra» [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/v-velikom-kamne-zaregistrirovan-novyi-rezident-751305-2025/>

216. Novos residentes de “Veliki Kamen” irão criar unidades de produção de peças para automóveis e conectores aeronáuticos [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/novve-rezidenty-velikogo-kamnja-sozdatut-proizvodstva-avtozapchastej-i-aviatsionnyh-razjemov-751796-2025/>

217. Dois novos residentes registados no «Grande Pedra» [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/v-velikom-kamne-zaregistrirovanv-dva-novyh-rezidenta-752737-2025/>

218. Três novos residentes com capital chinês registados em «Grande Pedra» [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/tri-novyh-rezidenta-s-kitajskim-kapitalom-zaregistrirovany-v-velikom-kamne-754994-2025/>

219. Novo residente de “Grande Pedra” concretiza projeto na área da engenharia mecânica [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/novyi-rezident-velikogo-kamnja-realizuet-proekt-v-oblasti-mashinostroenija-756054-2025/>

220. Novo residente de “Great Stone” irá produzir embalagens ecológicas inovadoras para a indústria alimentar [Recurso eletrónico]. – 2026. – URL: <https://belta.by/special/economics/view/novyi-rezident-velikogo-kamnja-budet-proizvodit-innovitsionnuju-ekoupakovku-dlja-pisheproma-762016-2026/>

221. Novo residente do «Grande Pedra» irá fabricar componentes para a indústria mecânica [Recurso eletrónico]. – 2026. – URL: <https://belta.by/economics/view/novyi-rezident-velikogo-kamnja-budet-vypuskat-komplektujuschie-dlja-mashinostroenija-763191-2026/>

222. «Veliki Kamen» planeia atrair cerca de cem novos residentes até 2030 [Recurso eletrónico]. – 2026. – URL: <https://belta.by/economics/view/velikij-kamen-planiruet-privlech-okolo-sta-novyh-rezidentov-do-2030-goda-763650-2026/>

223. Novo impulso e digitalização ativa. Snovkov sobre as tarefas do novo chefe da administração de «Grande Pedra» [Recurso eletrónico]. – 2026. – URL: <https://belta.by/economics/view/novyi-impuls-i-aktivnaja-tsifrovizatsija-snopkov-o-zadachah-novogo-rukovoditelja-administratsii-763633-2026/>

224. Residente do «Grande Pedra» obteve o primeiro certificado da FDA na Bielorrússia para dispositivos médicos e iniciou as entregas nos EUA [Recurso eletrónico]. – 2026. – URL:

<https://belta.by/economics/view/rezident-velikogo-kamnja-poluchil-pervyi-v-belarusi-sertifikat-fda-na-medizdelija-i-pristupil-k-764099-2026/>

225. Não só nas palavras, mas na prática. O «Velikiy Kamen» relatou sobre a utilização do terminal ferroviário [Recurso eletrônico]. – 2026. – URL: <https://belta.by/economics/view/ne-na-slovah-a-na-dele-o-zagruzke-zheleznodorozhnogo-terminala-rasskazali-v-velikom-kamne-763680-2026/>

226. Em «Veliki Kamen» está em curso a construção de um terminal de contentores e de infraestruturas de engenharia [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/v-velikom-kamne-vedetsja-stroitelstvo-kontejnernogo-terminala-i-inzhenernoj-infrastrukturvy-739388-2025/>

227. A linha ferroviária de alta velocidade ligará Minsk ao aeroporto e ao parque industrial «Velikiy Kamen» [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/skorostnaja-zheleznaia-doroga-svazhet-minsk-s-aeroportom-i-industrialnym-parkom-velikij-kamen-741303-2025/>

228. «É preciso agir rapidamente». Karankevich sobre os planos da Bielorrússia para atuar nos mercados africanos [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/special/economics/view/eto-nuzhno-delat-bystro-karankevich-rasskazal-o-planah-belarusi-po-rabote-na-rynkah-afriki-745984-2025/>

229. Tratores e camiões: aumentam as exportações de produtos da indústria mecânica bielorrussa para África [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/special/economics/view/traktory-i-gruzoviki-postavki-produktsii-belorusskogo-mashinostroeniya-v-afriku-rastut-745863-2025/>

230. O Ministério da Agricultura e Produção Alimentar revelou quais os produtos bielorrussos mais procurados em África [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/minselhozprod-rasskazal-kakie-belorusskie-produkty-naibolee-vostrebovany-v-afrike-745992-2025/>

231. O Ministério da Educação da Bielorrússia espera multiplicar o número de estudantes africanos [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/society/view/minobrazovaniya-belarusi-rasschityvaet-kratno-narastit-kolichestvo-studentov-iz-afriki-745988-2025/>

232. Serviços de saúde, formação de especialistas, farmacêutica. O Ministério da Saúde identificou três pilares na cooperação com a África [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/society/view/meduslugi-podgotovka-spetsialistov-farmatsevtika-v-minzdrave-nazvali-tri-kita-v-sotrudnichestve-s-746008-2025/>

233. Discurso do Primeiro Vice-Ministro dos Negócios Estrangeiros da Bielorrússia, S. Lukashevich, no Fórum Bielorrusso-Africano (16 de dezembro de 2025, Moscovo) [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: https://mfa.gov.by/press/news_mfa/f25c5a8b31d6fd6e.html

234. Tanzânia: Governo anuncia programa para a criação de mais de 9000 fábricas [Recurso eletrônico]. – 2026. – URL: <https://africa-rus.com/novosti-rossiva-afrika/tanzaniva-pravitelstvo-obvavivaet-o-programme-sozdaniya-bolee-9000-zavodov>

235. Alexander Turchin: A Bielorrússia considera a Tanzânia um parceiro importante na África Oriental [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: <https://government.by/news/aleksandr-turchin-belarus-rassmatrivaet-tanzanivu-kak-vazhnogo-partnera-v-vostochnov-afrike>

236. O Governo da Tanzânia está disposto a apoiar as empresas bielorrussas na sua entrada no mercado do país [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/pravitelstvo-tanzanii-gotovo-okazat-sodejstvie-belorusskomu-biznesu-dlja-vyhoda-na-rynok-strany-727805-2025/>

237. «A tecnologia bielorrussa despertou um interesse genuíno». O primeiro-ministro da Tanzânia visitou a MTZ [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/special/economics/view/belorusskaja-tehnika-vyzvala-nepoddelnyj-interes-premier-ministr-tanzanii-posetil-mtz-727756-2025/>

238. A MTZ estuda a possibilidade de criar uma unidade de montagem na Tanzânia [Recurso eletrônico]. – 2026. – URL: <https://belta.by/economics/view/mtz-rassmatrivaet-vozmozhnost-sozdaniya-sborochnogo-proizvodstva-v-tanzanii-769237-2026/>

239. A BELAZ estabelece relações comerciais com parceiros da Tanzânia [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/belaz-nalazhivaet-delovye-svjazi-s-partnerami-iz-tanzanii-728583-2025/>

240. A Tanzânia está interessada no desenvolvimento de relações mutuamente vantajosas mais estreitas com a BELAZ [Recurso eletrônico]. – 2026. – URL: <https://belta.by/economics/view/tanzanija-zainteresovana-v-bolee-tesnom-razvitii-vzaimovgodnyh-svjazei-s-belazom-759572-2026/>

241. A Tanzânia está interessada nas competências da Bielorrússia no setor farmacêutico e nos investimentos neste setor [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/society/view/tanzanija-zainteresovana-v-belorusskih-kompetentsijah-v-farmotrasli-i-investitsijah-v-nee-727713-2025/>

242. A BGTU é conhecida até mesmo na Tanzânia. As delegações deste país viram como se formam especialistas na universidade bielorrussa [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/society/view/bgatu-izvesten-dazhe-v-tanzanii-delegatsii-etoj-strany-pokazali-kak-gotoviat-spetsialistov-v-728008-2025/>

243. Tecnologias da informação e IA: universidades da Tanzânia interessadas em cooperação com a BSU [Recurso eletrônico]. – 2026. – URL: <https://belta.by/society/view/informatsionnye-tehnologii-i-ii-tanzanijskie-universitetv-zainteresovany-v-sotrudnichestve-s-bgu-760494-2026/>

244. Fornecimento de equipamento municipal e agrícola da Bielorrússia para a Tanzânia. Que projetos apoiará o Banco de Desenvolvimento [Recurso eletrônico]. – 2026. – URL: <https://belta.by/economics/view/postavki-kommunalnoj-i-selhoztehniki-iz-belarusi-v-tanzaniiu-kakie-proekty-podderzhit-bank-razvitija-760056-2026/>

245. Declaração conjunta dos Ministros dos Negócios Estrangeiros da Bielorrússia e da Botsuana na sequência da visita oficial do Ministro das Relações Internacionais da República da Botsuana à República da Bielorrússia [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: <https://mfa.gov.by/press/statements/aa017fdbafbd6eed.html>

246. Khvostik, E. Em Botsuana, o partido no poder desde 1966 perdeu as eleições / E. Khvostik // [Recurso eletrônico]. – 2024. – URL: <https://www.kommersant.ru/doc/7280489>

247. Botsuana: o setor mineiro não diamantífero também irá impulsionar a economia em 2025 [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: <https://africa-rus.com/novosti-rossiya-afrika/botsvana-nealmaznyi-gornodobyvayushchij-sektor-takzhe-budet-stimulirovat-ehkonomiku-v-2025-godu>

248. Em vez de diamantes – safaris e agricultura. Por que razão o Botsuana demonstra grande interesse pela Bielorrússia [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/vmesto-brilliantov-safari-i-selskoe-hoziajstvo-pochemu-botsvana-projavljaet-bolshoj-interes-v-belarusi-724114-2025/>

249. A Bielorrússia propõe ao Botsuana o fornecimento de equipamento, cooperação no setor agrícola e na medicina [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/politics/view/belarus-predlagaet-botsvane-postavki-tehniki-sotrudnichestvo-v-apk-i-meditsine-724255-2025/>

250. Transcrição da conferência de imprensa do Ministro dos Negócios Estrangeiros da Bielorrússia, M. Ryzhenkov, com o Ministro das Relações Internacionais da República do Botsuana (1 de julho de 2025, Minsk) [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: https://mfa.gov.by/press/news_mfa/cd73a37d77b4c9b4.html

251. Zaleski, B. Em destaque – parceria por etapas. Cooperação económica multifacetada da Bielorrússia em diferentes continentes / Boris Zaleski. – LAP LAMBERT Academic Publishing, 2025. – 100 p.

252. Presidente de Argélia recebe mensagem pessoal de Lukashenko com a visão da parte bielorrussa sobre o desenvolvimento da cooperação [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/politics/view/prezidentu-alzhira-peredano-lichnoe-poslanie-ot-lukashenko-s-videniem-belorusskoi-storonny-po-razvitiyu-744561-2025/>

253. A Bielorrússia e a Argélia acordaram no reforço da amizade e adotaram um roteiro para os próximos dois anos [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/president/view/belarus-i-alzhir-dogovorilis->

[ob-ukreplenii-druzhby-i-prinjali-dorozhnuju-kartu-na-predstojaschie-dva-752182-2025/](#)

254. A Bielorrússia propôs aos seus parceiros em Argel que avancem juntos, tal como as duas primeiras letras do alfabeto [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: [https://belta.by/economics/view/belarus-predlozhila-partneram-v-alzhire-dvigatsja-vmeste-podobno-pervym-dvum-bukvam-alfavita-751738-2025/](#)

255. «AMKODOR» pretende organizar uma produção conjunta em Argélia [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: [https://belta.by/economics/view/amkodor-nameren-organizovat-sovmestnoe-proizvodstvo-v-alzhire-751769-2025/](#)

256. A MAZ e uma empresa argelina inauguraram a primeira fase de um projeto conjunto para a montagem de autocarros MAZ [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: [https://belta.by/economics/view/maz-i-alzhirskaia-kompanija-otkryli-pervyi-etap-sovmestnogo-proekta-posborke-avtobusov-maz-751831-2025/](#)

257. Ministro da Indústria da Bielorrússia: a cooperação com a Argélia visa, acima de tudo, a criação de empresas mistas [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: [https://belta.by/economics/view/glav-minproma-belarusi-v-sotrudnichestve-s-alzhirom-rech-prezhde-vsogo-idet-o-sozdanii-sovmestnyh-752183-2025/](#)

258. Argélia está interessada em equipamento agrícola bielorrusso; discute-se também a produção conjunta [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: [https://belta.by/economics/view/alzhir-zainteresovan-v-belorusskoj-selhoztehnike-obsuzhdajut-i-sovmestnoe-proizvodstvo-751815-2025/](#)

259. O Ministério da Agricultura e Produção Alimentar da Bielorrússia assinou em Argel documentos fundamentais para o desenvolvimento das exportações [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: [https://belta.by/economics/view/minselhozprod-belarusi-podpisal-v-alzhire-kljuchevye-dokumenty-dlja-razvitija-eksporta-751169-2025/](#)

260. A Bielorrússia fornecerá leite em pó ao valor de mais de 1,5 milhões de dólares ao Argélia [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: [https://belta.by/economics/view/belarus-postavit-v-alzhir-suhoe-moloko-na-summu-bolee-15-mln-752188-2025/](#)

261. A Bielorrússia estuda o mercado farmacêutico de Argélia para identificar oportunidades de cooperação [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: [https://belta.by/economics/view/belarus-izuchaet-farmrvnok-alzhirana-predmet-vozmozhnostej-sotrudnichestva-751818-2025/](#)

262. Khojaev: Bielorrússia e Argélia estudam como se podem complementar no setor farmacêutico [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: [https://belta.by/society/view/hodzhaev-belarus-i-alzhir-izuchajut-kak-mozhno-dopolnit-drug-druga-v-farmatsevtike-752231-2025/](#)

263. Zaleski, B. Na órbita das relações de parceria. O potencial de interação económica da Bielorrússia com os participantes do mercado

internacional / Boris Zaleski. – LAP LAMBERT Academic Publishing, 2025. – 232 p.

264. Exposição de produtores bielorrussos apresentada na Feira Comercial Intra-Africana em Argel [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/ekspozitsija-belorusskih-proizvoditelej-predstavlena-na-vnutriafrikanskoy-torgovoy-jarmarke-v-alzhire-735739-2025/>

265. A BUTB participa na Feira Comercial Intra-Africana em Argel [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: <https://www.butb.by/news/2025/butb-uchastvuet-vo-vnutriafrikanskoy-torgovoy-yarmarke-v-alzhire/>

266. A BUTB irá colaborar com a Confederação de Empregadores de Argel [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/butb-budet-sotrudnicat-s-konfederatsiej-rabotodatelej-alzhira-751886-2025/>

267. Lukashenko: A Bielorrússia e a Argélia devem atingir um volume de comércio de, pelo menos, 500 milhões de dólares nos próximos um ou dois anos [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/president/view/lukashenko-belarus-i-alzhir-v-blizhajshie-god-dva-dolzhny-vyiti-na-tovarooborot-hotja-by-500-mln-752195-2025/>

268. Lukashenko propôs a concretização de um grande projeto de produção de fertilizantes com a Argélia e Omã [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/president/view/lukashenko-predlozhit-realizovat-s-alzhirom-i-omanom-krupnyi-proekt-po-proizvodstvu-udobrenij-752200-2025/>

269. Tecnologia, agricultura, farmacêutica. Em que áreas o Argélia está interessado em cooperar com a Bielorrússia [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/tehnika-selskoe-hozjajstvo-farmatsevtika-v-kakih-napraavljenijah-alzhir-zainteresovan-sotrudnicat-s-750323-2025/>

FOR AUTHOR USE ONLY

**More
Books!**



yes
I want morebooks!

Buy your books fast and straightforward online - at one of world's fastest growing online book stores! Environmentally sound due to Print-on-Demand technologies.

Buy your books online at
www.morebooks.shop

Compre os seus livros mais rápido e diretamente na internet, em uma das livrarias on-line com o maior crescimento no mundo! Produção que protege o meio ambiente através das tecnologias de impressão sob demanda.

Compre os seus livros on-line em
www.morebooks.shop



info@omniscryptum.com
www.omniscryptum.com

OMNIScriptum



FOR AUTHOR USE ONLY